O JORNAL DE MARIO FILHO
RIO, DOMINGO, 11/6/67 — NCr$ 0,30
ANO XXXVI N.º 11 870

Jornal dos Sports

Brasil tenta o vice à noite

Fla perde de nôvo na Europa

Seleção se reúne na têrça

O carioca vai ter um domingo ruim para praia pois o SM está prevendo instabilidade durante o período e temperatura em declínio.

González pode voltar ao Bangu

— O técnico Gonzalez poderá voltar ao Bangu, em substituição a Martim Francisco, que caiu em desgraça com a má campanha do campeão carioca nos Estados Unidos. Gonzalez assistiu ontem ao jôgo dos juvenis do Bangu contra o Flamengo.

— Desfile de jogadores, balões coloridos e os acôrdes da Banda da Polícia Militar deram um tom de festa ao Parque do Flamengo, ontem, na cerimônia de abertura do II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO. Após a festa, 16 equipes jogaram pela primeira rodada. O Torneio prossegue hoje.

— O JORNAL DOS SPORTS circula hoje com o primeiro caderno, o Caderno 2, o Segundo Tempo e o Cartum, que não podem ser vendidos separadamente.

— O Flamengo perdeu de 1 a 0 para o Bétis, na Espanha. Foi a sexta derrota em sete jogos.

Zèquinha chega atrasado ao gol do Bangu, que perdeu de 2 a 0 para o Flamengo, no certame de juvenis. Dionísio fêz os gols

Fla vence o Bangu juvenil

Pág. 2

Flu sem Lula em Itaperuna

Pág. 3

PELADA FOI A FESTA DO PARQUE

Gentil anunciou que vai aplicar no Vasco estratégia da linha chinesa

Tauá, de calção claro, venceu o Pereira da Silva na abertura do II Torneio de Pelada. Foi um jôgo de muitos gols: 4 a 3 para o Ta...

Gentil deseja que o chamem de Marechal

Pág. 5

Casou-se Luiza Theresa Micelli

O enlace matrimonial da Srta. Luiza Theresa Micelli, filha do Sr. e Sra. Serafino Micelli, com o técnico de lubrificação da Companhia Atlantic de Petróleo, Sr. Manoel Gonçalves, filho do Sr. e Sra. Albino Gonçalves, foi, sem dúvida, uma nota altamente simpática para a vida social da Guanabara. * A cerimônia religiosa foi realizada na Igreja Católica Brasileira, na Penha, onde os nubentes e seus familiares tiveram a oportunidade de sentir, pelas manifestações recebidas, o quanto são estimados e admirados pelo círculo de suas relações de amizade.

VASCO EM REVISTA

Hi-Fi

Hoje dia 12 — Tarde dançante das 16 às 22 horas, em São Januário. Traje esporte.
Tarde-dançante, das 19 às 23h, na Sede Náutica. Traje esporte.

Festa junina

Dia 24 e 29, espetaculares festas juninas na Sede Náutica da Lagoa, com dança de Quadrilha, apresentação de quadrilha dos clubes coirmãos, e um animado baile com conjunto de Vadinho, das 23 às 3h. Traje esporte ou caipira.

Quadrilha

O Departamento Social participa que estão abertas na Secretaria do Clube com D. Sueli, as inscrições para a Quadrilha de São João e São Pedro. Os ensaios serão às sextas-feiras, às 21h, na Sede Náutica.

Mês de aniversário

Antecipamos ao nosso quadro social uma parte das festividades programadas para o 69.º aniversário de fundação do Clube de Regatas Vasco da Gama no próximo mês de agôsto.

Dia 5 de agôsto — Baile com o conjunto "Ritmo O.K.".

Dia 12 de agôsto — Baile com conjunto de "Cry Babies Show".

Dia 19 de agôsto — Baile com conjunto "Os Populares".

Dia 26 de agôsto — Baile de Gala com a orquestra "Ed Maciel".

Participamos aos Srs. associados que para o Baile de Gala só serão permitidos vestido longo para damas e smoking ou casaca para cavalheiros.

Aos senhores associados

A Diretoria avisa que a partir do mês de abril os Srs. Sócios Patrimoniais e seus dependentes só terão ingresso nas dependências do Clube com a carteira revisada pela Tesouraria. Esta revisão será feita mediante a apresentação das carteiras acompanhadas do carnet do sócio Titular na Sede da Av. Rio Branco, 181, 9.º andar — (Edifício Cineac).

Sócios patrimoniais

A Tesouraria avisa que de acôrdo com o Estatuto, os cobradores estão apresentando os recibos da taxa de manutenção, importância de metade da contribuição de Sócio Geral, e de mensalidade dos Dependentes dos Srs. Sócios Patrimoniais inscritos em agôsto de 1964. Esta cobrança inicia-se no 31.º mês de inscrição do titular, seja qual fôr a forma de liquidação do valor do Título.

Comunicação

Tendo em vista o grande número de correspondência devolvida pelo correio mensalmente, por insuficiência de endereço, solicitamos aos nossos distintos associados que compareçam à Tesouraria do Clube, à Av. Rio Branco, 181-9.º andar, ou se comuniquem pelos telefones 22-6465 ou 52-4286, a fim de que se normalize aquêle serviço.

Missa de 7.º dia

Missa de Sétimo Dia pelo descanso eterno de Maria Tereza de Morais, mãe do Benemérito Sr. Firmino Antônio de Morais, segunda-feira, dia 12, às 11h30m, na Igreja de N. S. da Conceição da Boa Morte, Rua do Rosário, esquina de Miguel Couto.

BOTAFOGO DIA A DIA

BASQUETE — Hoje, às 9 horas, pelo campeonato infantil, lutarão as representações do Botafogo e do Riachuelo, na quadra dêste coirmão.

IÊ-IÊ-IÊ — O Departamento Social promove hoje, na sede de Venceslau Brás, das 17 às 21 horas, mais uma reunião da mocidade batafoguense, num atraente iê-iê-iê.

AINDA O ROBERTÃO — Do botafoguense mineiro Geraldo Nogueira Reis, recebeu, o Departamento de Propaganda, interessante carta de que consta o seguinte trecho: "Embora não tivesse o nosso querido Botafogo obtido boa classificação no Rio-São Paulo-Minas-Paraná-Rio Grande do Sul, o que muito me entristeceu, devemos nos orgulhar de não nos terem derrotado nem o campeão, nem o vice-campeão, pois o Palmeiras não passou de um empate, por zero a zero, e o Internacional foi derrotado por nós, em seus domínios, por um a zero.

C.A.D.A. — A Caixa de Amparo aos Desportos Amadoristas (C.A.D.A.), formada por associados botafoguenses e entusiastas da atuação que nosso clube vem apresentando no atletismo, basquete, futebol de praia, natação, polo-aquático, remo e volibol, "esportes que dão glórias mas não dão rendas", acaba de obter valiosas adesões em São Paulo, com a inscrição de vários simpatizantes das nossas côres, tais como: Alvaro César de Melo, José Roberto Ferreira Braga, Luziano Figliolia, conselheiro do Palmeiras, Luciano Gualberto Oliveira, Diretor do Corintians, Mário Batista, Osvaldo Pelegrino, Diretor do Palmeiras, Serafim Ruiz, Diretor do Corintians e Vadi Simão, Diretor do São Paulo.

Inscreveram-se também como colaboradores, nossos consócios José Geraldo Cavalcanti de Albuquerque, Mozart Martins e Zeferino Toniato.

As inscrições de novos colaboradores poderão ser efetuadas, diariamente, com os Diretores José Maria Cavalcanti de Albuquerque, no Mourisco-Pasteur, e Hans Gaunfeld, no Sacopã.

HOMENAGEM A ROBERTO LIRA — Em belíssima solenidade, nosso Benemérito Roberto Lira recebeu no Instituto dos Advogados o Prêmio Teixeira de Freitas, sòmente conferido aos maiores mestres da cultura jurídica brasileira. O Botafogo estêve representado nessa solenidade por uma comissão formada pelo Presidente Nei Palmeiro e Grandes-Beneméritos Carlos Martins da Rocha e Henrique Meyer.

Fla venceu o Bangu com 2 de Dionísio

Com dois gols de Dionísio, o primeiro de cabeça e o segundo em impedimento, os juvenis do Flamengo venceram ontem o Bangu por 2 a 0, num jôgo em que a equipe da Gávea chegou a dar a impressão de que iria dar de goleada: o primeiro gol foi feito logo aos três minutos. Conformado com a vantagem inicial, o Flamengo caiu de produção, a tal ponto que fêz o Bangu merecer o empate.

Em São Januário, o Vasco ganhou de 1 a 0 do Botafogo, enquanto em Campos Sales o América aplicava uma goleada ao time do Campo Grande, vencendo-o apenas por 5 a 0 porque a equipe americana no segundo tempo se desinteressou do placar: fêz quatro gols no primeiro tempo. Em Teixeira de Castro, poucas pessoas viram o Bonsucesso bater de 1 a 0 no Madureira: a renda foi de apenas NCr$ 36,00.

FLAMENGO 2 X BANGU 0

O Flamengo começou jogando muito bem e fazendo crer que faria muitos gols. Aos três minutos, o ponta Zèquinha pegou uma bola espirrada e cruzou da extrema para Dionísio, que cabeceou sem chance de defesa para o goleiro Ademir. Com a retração do time do Flamengo, o Bangu fêz a bola correr em campo e durante dez minutos teve o domínio da partida.

No segundo tempo, o Flamengo insistiu em jogar com sòmente Dionísio na frente, porque Baiano, que substituíra Luís Carlos na primeira etapa, não conseguia entender-se com o artilheiro do time e do certame. O Bangu passou a jogar à base da velocidade e se firmou na defesa, mas não conseguiu chegar ao gol. Com a entrada de Carlos Alberto na ponta-esquerda, o Flamengo melhorou e acabou consolidando o placar, com um gol de Dionísio em posição irregular: o juiz estava mal colocado no lance e o bandeirinha Ronaldo Monassa não deu o impedimento.

Local: Gávea.
Renda: NCr$ 859,00, com 833 pagantes.
Primeiro tempo: Flamengo 1 a 0 — Dionísio aos 3m.
Final: Flamengo 2 a 0 — Dionísio aos 22m.
Flamengo: Valcanaer; Marcos, Sapatão, Marins, Tinteiro; Arcir (Carlos Alberto) e Rodrigues; Zèquinha, Dionísio, Luís Carlos (Baiano) e Luís Henrique. Técnico — Modesto Bria.
Bangu: Ademir; Orlando, Hélio, Reinaldo, Sidiclei; Davi e Paulinho (Jorge II); Luís Carlos, Hélcio, Adílson (Milano) e Carlos. Técnico — Moacir Bueno.
Juiz: Válter Gino; auxiliares: Edir Pires Teixeira e Ronaldo Monassa.

VASCO 1 X BOTAFOGO 0

Local: São Januário.
Renda: NCr$ 224,00.
Primeiro tempo: 0 x 0.
Final: Vasco 1 x 0 (William, aos 17 m).
Botafogo: Endel (Azevedo); Gaguinho, Queirós, Lincoln e Botinha; Ademir e Carlos Roberto; Mané (Antônio Carlos e depois Mimi), Ferreti, Binha e Vitor. Técnco: Neca.
Vasco: Tuca; Major, Joel, Alvaro e Almir; Ari e Valdemir; William (Okada), Zèzinho, Valfrido e Da Costa (Bené). Técnico: Ademir Meneses.
Juiz: Carlos Floriano Vidal de Andrade; auxiliares: Luís Carlos Oliveira e Alvaro Siqueira.

AMÉRICA 5 X CAMPO GRANDE 0

Local: Estádio Vólnei Braune.
Renda: NCr$ 209,00.
Primeiro tempo: América 4 a 0 — Valdo, aos 5', 17' e 32', e Angelo, aos 29'.
Final: América 5 a 0 — Clésio, aos 29'.
América — Geraldo (Bruno); Zé Luís, Tião (Jorge), Mareco e Zé Carlos; Renato (Roberto) e Angelo; Antônio Carlos, Valdo, Clésio e Tininho. Técnico: Moacir Aguiar.
Campo Grande — Jorge; Paulo, Biluca, Gilson e Adeba; Amauri e Ednaldo; José, Jair, Adelmar (Oliveira) e Luís Carlos (Assis). Técnico: Meneses.
Juiz: José Alves da Silva; Auxiliares — Aron Glasberg e Ericho Schuwartz.
Anormalidades: Biluca foi expulso aos 18' do primeiro tempo, por agressão.

FLUMINENSE 1 X OLARIA 0

Local: Rua Bariri.
Renda: NCr$ 352,00.
Primeiro tempo: Fluminense 1 a 0, Tiguta aos 28m.
Final: Fluminense 1 a 0.
Fluminense: Peri; Paulo, Sérgio, Danilo, Bucharel, Márcio; Mansur e Rui; Nilton, Reinaldo Tiguta e Roberto. Técnico: Júlio Bruno.
Olaria: Cléber; Belarmino, Miguel, Altivo e Alfinete; Guaraci e Fernando; Belo (Tozzi) Alcir, Dé e Valtinho. Técnico: Jair Boaventura.
Juiz: Rubens de Carvalho; auxiliares: Glênio Guimarães e Antônio da Graça.

BONSUCESSO 1 X MADUREIRA 0

Local: Teixeira de Castro.
Renda: NCr$ 36,00.
Primeiro tempo: 0 a 0.
Final: Bonsucesso 1 a 0, gol de Rubens, aos 38m.
Bonsucesso — Pedro; Gomes, Celso, Dutra e Vanir; Dinoel e Ubiraci; Moreno (Rubens), Campista (Jurandir), Sérgio e Almir. Técnico: Alfredo Abraão.
Madureira — Mauro; Cordeiro, Brandão, Almeida e Mauri; Anatércio e Wilson; Orlando, Hélio, Jaime (Carlinhos) e Valdecir. Técnico: Apio Rodrigues.
Juiz: João Mazzoli; auxiliares: Edelmar Freire e José Ferreira da Cruz.
Anormalidades: Almeida foi expulso de campo por ofensas ao árbitro, aos 39 minutos.

PORTUGUÊSA 2 X SÃO CRISTÓVÃO 0

Local: Figueira de Melo.
Renda: NCr$ 60,00.
Primeiro tempo: 0 a 0.
Final: Portuguêsa 2 a 0, gols de Sérgio, contra, aos 13m, e Guará, aos 30 minutos.
São Cristóvão — Estral; Sérgio, Dair, Dias e Luís Cláudio; Caó e Betinho (Lopes); Alex, Alexandre (Beto), Didinho e Mano. Técnico: José do Rio.
Portuguêsa: Marcelino; Miguel, Valdir, Vanderlei e Beto; Colatino e Guará; Humberto, Pedro Paulo, Luís e Bôsco. Técnico: Toneca.
Juiz: Luís Segismundi; auxiliares: Ademar Pereira da Cruz e Sebastião Bahia.
Anormalidades: Expulso Colatino por dar pontapé em Luís Cláudio.

Portuguêsa carioca em Teresópolis

Teresópolis (SP-JS) — A Portuguêsa carioca jogará hoje em Terezópolis contra o Teresópolis, cujas duas últimas apresentações foram consideradas excelentes: venceu o Entrerriense por 4 a 2 e o Palmeiras, bicampeão de Petrópolis, por 3 a 1.

A equipe carioca, convidada pelo Presidente do Teresópolis, Sr. Alfredo Rebêlo Filho, jogará com Otávio; Bruno, Lúcio, Taquinho e Lourival; Chiquinho e Mário Breves; Almir, Osvaldo Silva, Rodrigo e Edinho.

ATLÉTICO MELHOR FICA SÓ NO EMPATE

Brasília (De Kleber Aleixo, enviado especial) — O Atlético jogou durante todo o tempo melhor do que o Corintians, mas não conseguiu manter a vantagem de 1 a 0, do primeiro tempo, deixando o adversário empatar, no último minuto, além de ter perdido um pênalte.

Fleitas Solich marcou sua estréia com uma excelente partida, embora tenha feito sair Lacir, quando era uma das peças fundamentais do Atlético, que mereceu as honras da noite e os aplausos da torcida de Brasília.

Atlético 1 a 0

Desde os primeiros minutos, o Atlético apareceu como a equipe mais segura em campo, controlando bem as jogadas procurando ir à frente com velocidade mas sem embolar o meio de campo com o ataque. Vanderlei e Amauri, sobretudo êste, fizeram um excelente trabalho, facilitado pelo meio de campo do Corintians, numa noite em que nem Rivelino nem Nair tinham inspiração e tranqüilidade para equilibrar a partida e jogar de igual com o Atlético.

Os mineiros abriram a contagem, logo no início, fruto de uma finalização perfeita de Lacir, que aproveitou uma bola lançada muito bem por Beto, nas costas de Clóvis.

O Corintians repetiu suas últimas atuações decepcionantes, talvez sentindo a falta de Dino Sani, deixando-se envolver completamente pelo adversário. Roberto Bataglia, que tem a missão importante de completar o acionamento do ataque com Rivelino, fêz um primeiro tempo bem fraco.

O melhor

O Corintians voltou bem melhor para o segundo tempo e tentou, nos primeiros minutos, descontar a vantagem, numa jogada excelente de Bataglia para Benê, mas Luizinho mandou a escanteio, salvando seu gol.

A reação do Corintians sofreu um impacto com um pênalte de Ditão, tocando na bola com a mão, mas Barbosinha, defendendo espetacularmente a falta cobrada por Amauri, no canto esquerdo, reacendeu o entusiasmo dos paulistas.

O Atlético, porém, mantinha o ritmo do primeiro tempo, embora tendo já um Corintians um pouco melhor. Não conseguiu, no entanto, evitar a pressão que o ataque corintiano passou a fazer ao gol de Luizinho, que acabou cedendo. Num ataque rápido, Benê chutou forte e Luizinho rebateu, Nair emendou o rebote e nova defesa parcial do goleiro, para então Sílvio atirar sem mais defesa, fazendo 1 a 1.

CORINTIANS 1 X ATLÉTICO 1

Local: Estádio Nacional de Brasília.
Primeiro tempo: Atlético, 1 a 0, gol de Lacir, aos 5m.
Final: Corintians 1 x Atlético 1, gol de Sílvio, aos 22m.
Corintians — Barbosinha; Gallardo, Ditão, Clóvis e Jorge Correia; Nair e Rivelino; Batáglia, Tales (Benê), Sílvio (Flávio) e Gilson Pôrto. Técnico: Zezé Moreira.
Atlético — Luizinho; Varlei, Vander, Grapete e Décio Teixeira; Vanderlei e Amauri (Santana); Bulão, Lacir (Edgar Maia), Beto e Tião (Ronaldo). Técnico: Fleitas Solich.
Juiz: Etelvino Rodrigues.
Auxiliares: Zildo de Sá e Jorge Cardoso.

OLARIA EM FOCO

Fala o Presidente

Continuando nossa exposição relativa à nossa Administração, desde 1960 à frente do OLARIA A. C., prometi, para hoje, falar-lhes dos recursos que dispunha o clube, naquela época, quais os que dispomos e nossas pretensões do momento. Aquela época em caixa nada possuíamos em moeda sonante, entretanto vinha preparando uma equipe de jogadores, os quais bastante dêles pertencem hoje a alguns chamados clubes grandes, com cujos passes contávamos para iniciar nossos empreendimentos, pois precisávamos mostrar a realidade dêste para que o grande público obtivesse confiança e se incorporasse aos associados que, desde o início, acreditavam em nossas iniciativas. Lançamos, também, a título de experiência, por conta do próprio clube, alguns títulos de Sócios Proprietários, que nos permitisse a continuidade das obras, no que não obtivemos grande êxito, pois nos faltava a experiência das companhias especializadas. Recordo-me ainda quantas críticas recebi por parte da imprensa esportiva, pois sem conhecer ou tentar desconhecer os planos que trazia ao meu clube. Não me pouparam naquela ocasião. Não admitíamos, como não admitimos até hoje, que os clubes, temporàriamente, sacrifiquem seus dirigentes, colocando em risco seu nome, seus negócios, suas famílias enfim, terminando por ninguém no futuro tentar correr êste risco. Posso assim falar pois senti em mim mesmo aquilo que afirmo nesta coluna. Pergunto eu: será que serei sempre reconhecido? Será que se reservam ingratidões para aquêles que guiaram muitos, ou não foi a razão do crescimento do nosso clube que todos conheciam? O futuro dirá. Entretanto, sem ser escritor, mas baseado sòmente em acontecimentos, pretendo, quando deixar meu clube, escrever um livro e neste, sim, contarei em minúcias tudo que aprendi no esporte, as alegrias, as decepções, quem me ajudou a construir uma obra, quem tentou destruí-la, enfim, todos os acontecimentos que não são poucos, pois fazem em dezembro próximo 8 anos que presido o Olaria, licenciando-me apenas 90 dias, assim mesmo no estrangeiro cuidando dos interêsses do Olaria. O entusiasmo me afastou um pouco daquilo que devo explicar. Foi, pois, com a venda dos jogadores Murilo, Nelson, Haroldo, Cané e mais alguns de menos valor, que pagamos o nosso terreno, ou pelo menos a maior parte, e concretamos as piscinas. Aliando-se também ao empreendimento os títulos inicialmente lançados. Esgotados nossos recursos, planejamos outros para prosseguir as obras e no próximo domingo os revelarei. Até domingo — José Albuquerque.

Natação

Com a participação do Olaria, Bonsucesso e Tijuca, teremos hoje em nossa piscina a disputa do Troféu Alvaro Saraiva. O programa consta de 15 provas e é grande a animação entre os nadadores olarienses. A prova começará às 16 horas.

Calouros infantis

Em virtude da competição de natação, que será realizada hoje em nossa piscina, não haverá "Calouros Infantis", que estavam programados para as 15 horas.

Visita ao Governador Negrão de Lima

O Presidente José de Albuquerque, com sua Diretoria, estêve em visita ao Governador do Estado da Guanabara, tratando das coisas do nosso clube. Sua Excelência recebeu os olarienses muito bem, e prometeu para dia 13 de julho uma visita ao nosso clube, por ocasião do nosso aniversário.

"ROTEIRO SINDICAL"

FERNANDO MATTOS

O Delegado Regional do Trabalho e o Presidente do Tribunal Regional do Trabalho, estabeleceram que não havendo conciliação nos processos trabalhistas os autos subam ao Tribunal. Antes, o processo só era remetido quando havia existência de greve ou ameaça do movimento.

O sindicato instrui o pedido de mesa-redonda com a cópia do edital de convocação da assembléia geral e da ata dessa assembléia. No caso de não haver acôrdo, a Delegacia Regional do Trabalho encaminha o processo ao TRT, acompanhado de requerimento para instauração de dissídio. Assim, o Tribunal Regional pode contar com mais elementos constantes do processo administrativo, o que muito facilitará a apreciação da matéria.

Químicos

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Produtos Químicos Para Fins Industriais, de Produtos Farmacêuticos, de Perfumaria, de Tintas e Vernizes, deve conquistar para a classe um aumento salarial de 22% a partir de 1.º do corrente. Na percentagem já estão incluídos a metade do resíduo inflacionário e o percentual de aumento de produtividade. É de se acreditar que os patrões concordem.

Pescadores

O Sindicato dos Pescadores da Guanabara vão marcar data para assembléia geral escolher uma junta governativa que deverá dirigir os destinos da entidade.

Telefonistas

Logo mais, durante a festa que se realizará no Ginásio da Rio-Light, na Rua José do Patrocínio, 171, estará sendo escolhida a Miss Telefonista, entre um número grande de môças bonitas e talentosas.

Fragmentos

"Se o pedido é de horas extras e há recibos de pagamento, embora englobando os títulos "horas extras, folgas dobradas e feriados", tais recibos hão de ser acolhidos como abrangendo as horas extras respectivas" (TRT — RO n.º 1.285/66).

Chanteclair Na Rota Do Esporte

Com uma temperatura bastante agradável o carioca passará o dia de hoje sem futebol. O Estádio Mário Filho estará fechado, enquanto alguns clubes estarão jogando pelo interior do País. O Botafogo, por exemplo, tem jôgo marcado para a cidade de Governador Valadares onde enfrentará o Democrata que está credenciado por uma série de resultados obtidos sôbre equipes cariocas. O Fluminense, por sua vez, atuará em Itaperuma contra a equipe local, enquanto América e Vasco que poderiam realizar hoje uma revanche preferiram dar descanso aos seus jogadores.

* ● *

O técnico Aimoré Moreira revelou em São Paulo que agora pretende observar cuidadosamente os jogadores brasileiros pois começou a fase de preparação para a Copa do Mundo. O técnico do Palmeiras prometeu comparecer a todos os grandes jogos, pois pretende preparar uma espécie de fichário que lhe permitirá mais tarde maiores facilidades para aconvocação dos jogadores. Almoré insistiu que o escrete para a Copa Rio Branco é baseado no que viu durante o Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

* ● *

Gentil Cardoso começou os seus trabalhos dentro do Vasco procurando criar um clima de absoluta simpatia entre os jogadores. E parece que já conseguiu os primeiros frutos pois obteve de Brito a promessa de que seria um profissional compenetrado da sua responsabilidade. É provável que agora o presidente João Silva cancele a multa imposta a Brito como uma demonstração de confiança na recuperação daquele profissional. Gentil Cardoso está certo de que o Vasco será uma outra equipe na Taça Guanabara.

* ● *

O presidente do América não levou muito a sério a não convocação de Edú para o selecionado brasileiro. Entre os jogadores, todavia, o fato repercutiu desagradàvelmente, a ponto de ter havido pronunciamentos de crítica quase todos condenando o critério de Almoré e dos próprios dirigentes que o deveriam ter alertado para a atual forma do pequenino atacante do América.

* ● *

A seleção brasileira que jogará com os uruguaios a Copa Rio, terá o incentivo da sua torcida graças mais uma vez à Agência Chanteclair, que tomou a iniciativa de levar diversas caravanas para Montevidéu. A exemplo da Copa do Mundo, a Agência Chanteclair, organizou dois planos. O primeiro, garante a viagem por via aérea, com passagens de ida e volta no Parque Motel, em Montevidéu, com banheiro privativo, transporte do aeroporto para o hotel e do hotel para o Estádio Centenário e com ingressos para os dois jogos. Êste plano, custa, apenas, 630 mil cruzeiros velhos, que serão facilitados com uma entrada de duzentos mil cruzeiros e seis prestações de setenta mil cruzeiros. O outro plano, assegura, pràticamente, as mesmas vantagens, sendo a hospedagem no Hotel Oxford. O seu custo é, apenas, de quatrocentos e cinqüenta mil cruzeiros, com cento e cinqüenta mil de entrada e seis prestações de cinqüenta mil cruzeiros. A saída do Brasil, será no dia 23, à tarde ou no dia 24, pela manhã. Informações na Agência Chanteclair, na Rua México, 119, 8.º andar, ou então, pelos telefones 42-8688 e 22-3081.

FLUMINENSE EM FOCO

1) — Para a gurizada tricolor, no dia 10, a partir das 17 horas, no Salão Nobre, "Teatro Infantil", com a peça "Pinochio".

2) — No dia 11, das 16 às 19 horas, Sorvete Dançante para os sócios até quinze anos de idade.

3) — Dia 12, segunda-feira, no Salão Nobre, a partir das 21 horas, o filme "Primeira Vitória", com John Wayne, Kirk Douglas e Henry Fonda. Censura quatorze anos.

4) — Quinta-feira, dia 15, a partir das 14 horas, no Salão Nobre, Chá-Biriba com desfile de modas masculino e feminino. Criações de Zacarias e Carlot Modas.

5) — Dia 16, das 22 às 2 horas, no Restaurante, a noite dançante "Spot-Light". Freqüência permitida a maiores de dezoito anos de idade.

6) — Dia 17, às 18 horas, na quadra externa, "Sessão de Cinema Infantil", com o filme "O Otário", com Jerry Lewis e Peter Lorre.

7) — Dia 18, Disco Dançante para os sócios maiores de quinze anos de idade, das 20 às 23 horas.

8) — No dia 23, a partir das 20 horas, na quadra externa, "Grande Festa Junina", com quentão, jogos, doces, barraquinhas, quadrilhas, casamento na roça. Dia 24, a partir das 14 horas, "Grande Festa Junina Infantil". Nestas festas serão sorteadas duas rifas, a primeira dando direito a sessenta bonecas, lindamente vestidas e a segunda, a uma bateria de orquestra. Informações na Tesouraria do Clube.

9) — Registramos, com prazer, as vitórias que o Fluminense Futebol Club conquistou no decorrer da semana, a saber:
Tênis: Juvenil Masculino: Fluminense 3 Flamengo 0 2.ª classe feminina: Fluminense 2 Tijuca 1.
Futebol de Salão: Juvenil: Fluminense 6 Bonsucesso 1; Aspirante: Fluminense 4 Vasco 2.

10) — A equipe mirim de basquetebol do Fluminense Futebol Club vem de sagrar-se campeã dos Jogos infantis ora em realização.

11) — Elizabeth Arden apresentará, gratuitamente, para as associadas tricolores, um Curso de Maquilagem no período de 12 a 16 do corrente, das 9 às 11 horas. Informações no Departamento Social.

Jornal dos Sports S. A.
Redação, Oficinas e Administração
Rua Tenente Possolo, 15/25
Telefone: 22-2111
Publicidade: 52-0924
EDIÇÃO MINEIRA
Diretor Responsável:
JOSÉ DE ARAÚJO COTTA
Diretor Superintendente
EURO LUIS ARANTES
Chefe de Produção:
JOÃO DANGELO
Rua da Bahia, 1.148 — Conjunto 605
Tel.: 4-1721
Belo Horizonte
Suc. S. Paulo - Rua Sete de Abril, 126 - 1.º andar
Telefone: 35-3669
Vendas avulsas: GB — Est. do Rio — São Paulo
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30
Interior — Via Aérea — Distrito Federal
Minas Gerais:
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30
Amazonas - Pará - Maranhão - Ceará - Mato Grosso - Rio Grande do Norte - Sergipe - Piauí - Pernambuco - Paraíba - Alagoas - Bahia - Goiás - Santa Catarina - Espírito Santo - Paraná - Rio Grande do Sul - Dias úteis e domingos NCr$ 0,30
Interior - Via Rodoviária - Minas Gerais e Bahia
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30
Assinaturas Postais:
Semestral: .... NCr$ 30,00
Anual: .... NCr$ 50,00

Gonzalez ameaça o lugar de Martim no Bangu

O Bangu está outra vez de namôro firme com o seu técnico campeão, Alfredo Gonzalez, que ontem foi visto em companhia do diretor bangüense Armando Ristow, assistindo ao jôgo de juvenis de sua equipe contra a do Flamengo, na Gávea, o que, para os entendidos, é forte indício de noivado e casamento muito breve.

Além disso, o treinador Martim Francisco, a pretexto de ter de tratar de problemas referentes a seu desquite e de problemas de inventário de um irmão falecido há tempos, está sendo esperado no Rio, na próxima têrça-feira, acreditando-se já definitivamente afastado da direção técnica, que temporàriamente ficou com o jogador Ocimar.

Palmeiras estréia a 18 no Japão

Tóquio (AP-JS) — O Palmeiras, de São Paulo, que chegará ao Japão no dia 14 dêste e onde jogará uma série de três partidas contra clubes do País, sob o patrocínio da Associação Japonêsa de Futebol, estreará, no próximo domingo, dia 18, no Estádio Olímpico de Komazawa, na preparação da equipe japonêsa para a próxima Copa do Mundo de 1970.

Informou-se que a delegação do time brasileiro, cuja chefia está entregue ao Sr. Delfino Facchina, presidente do clube, jogará sua primeira partida domingo próximo, dia 18 de junho, e as seguintes a 21 e 25 dêste, tôdas no Estádio Olímpico de Komazawa.

Fortalecimento do Japão

O Palmeiras, 16 vêzes vencedor do Campeonato da Federação Paulista de Futebol, será a equipe de futebol mais poderosa a visitar o Japão, tendo um pôrta-voz da Associação Japonêsa de Futebol manifestado que o Palmeiras foi convidado para realizar jogos que possibilitem fortalecer os jogadores japonêses de futebol, que se preparam para o Torneio da Zona da Ásia, que antecederá o Mundial do México.

Universitário joga têrça contra River

Lima (AP-JS) — O Universitário de Desportos, campeão peruano de futebol, deixa, hoje, a capital peruana, com destino a Buenos Aires, para jogar contra o River Plate, têrça-feira, e dois dias depois, frente ao Racing, em partida pela semifinal da Taça Libertadores da América.

Flu lança fôrça máxima logo mais em Itaperuna

Itaperuna (SP-JS) — O Fluminense, representado por sua fôrça máxima, atuará, hoje à tarde, nesta cidade, contra o Pôrto Alegre, em partida aguardada com grande interêsse pelos torcedores locais, tendo a delegação do clube tricolor chegado a Itaperuna ontem à noite, e o único desfalque na equipe é o do ponteiro Lula, que será substituído por Gilson Nunes.

O técnico Tim, logo que desembarcou do ônibus especial, forneceu a escalação do Fluminense, que iniciará a partida com Vitório; Valdes, Valtinho, Altair e Bauer; Denílson e Jardel; Oliveira, Samarone, Mário e Gilson Nunes.

Regresso imediato

O radialista Dalvan Lima, chefe da delegação do Fluminense, declarou que o regresso à Guanabara dar-se-á logo após a partida.

Os tricolores ficaram hospedados no Hotel Avenida e receberão por êsse amistoso a cota de NCr$ 4.000,00, livres de despesas.

Seleção inicia trabalho têrça-feira com exames

Os jogadores convocados pelo técnico Aimoré Moreira para a seleção brasileira, que disputará em Montevidéu a Taça Rio Branco, têm sua apresentação marcada para a próxima têrça-feira, às 11 horas, na sede da CBD, sendo os únicos dispensados para a apresentação dessa data os jogadores do Cruzeiro e, ainda, Paulo Borges, que sòmente no dia 20 se incorporarão a seleção.

Logo após a apresentação na sede da CBD, os jogadores rumarão para o Hotel das Paineiras, onde será iniciado o regime de concentração e realizados os primeiros exames médicos, a cargo do médico Lídio Toledo.

Roteiro completo

O roteiro completo da seleção até a data do embarque para Montevidéu, para os jogos contra o Uruguai, é o seguinte: Dia 13 — Apresentação, às 11 horas, na CBD e ida para o Hotel das Paineiras; de 13 a 17 — Treinamento diário e tratamento médico; dia 18 — Jôgo contra o América, às 16 horas, no Estádio Mário Filho; dia 19 — Folga geral; 20 — Apresentação dos jogadores do Cruzeiro e de Paulo Borges, do Bangu. Em seguida, embarque para Pôrto Alegre; 21 — Jôgo no Olímpico, contra o combinado Grêmio-Internacional e, finalmente, dia 22 — embarque para Montevidéu.

Botafogo joga contra o tricampeão de Valadares

Governador Valadares (SP-JS) — Após exaustiva viagem de ônibus, a delegação do Botafogo chegou ontem à noite a Governador Valadares para enfrentar hoje — 16 horas — a equipe do Democrata, que é tricampeã de Governador Valadares e na atual temporada já venceu várias equipes cariocas, tendo perdido apenas para o América.

A partida será disputada no Estádio Magalhães Pinto, e o preço único do ingresso é de NCr$ 5,00, que dá o direito a cada torcedor concorrer ao sorteio de um televisor. Os promotores do amistoso esperam ótima arrecadação, baseados nos cartazes da equipe do Botafogo que tem em Gérson e Manga seus expoentes máximos, já que Jairzinho não veio com a delegação, sendo poupado pelo Departamento Médico.

Descanso ao chegar

Os jogadores do Botafogo chegaram cansados a Governador Valadares e, após serem recepcionados pelos desportistas locais, foram diretamente para o melhor hotel da cidade, de onde só sairão hoje, pela manhã.

O técnico do clube alvinegro explicou que Leônidas não acompanhou a delegação devido não ter renovado contrato com o Botafogo, enquanto Jairzinho também ficou no Rio, mas poupado que foi pelo Departamento Médico.

Equipe escalada

Indagado sôbre qual seria a equipe para a partida de hoje, Zagalo afirmou que ela já está escalada desde a saída do Rio e é a seguinte: Manga; Joel, Zé Carlos, Dimas e Valtencir; Afonsinho e Gérson; Rogério, Roberto, Amoroso e Lula.

Após a partida da tarde de hoje, a delegação alvinegra ficará em Governador Valadares até amanhã, quando então seguirá para Teófilo Otoni para enfrentar na noite de têrça-feira uma seleção local.

Inglaterra e Borussia decidem

Montreal — (AP-JS) — A seleção inglêsa de futebol, ao derrotar o Viena, da Austria, por 2 a 1, conquistou o direito de disputar com o Borussia, da Alemanha Ocidental — que, em sua última partida, venceu a seleção da União Soviética, por 2 a 1 —, o título de vencedor do Torneio de Futebol da Exposição Mundial de 1967.

A seleção inglêsa triunfou nos dois jogos em que interveio, o outro dêles diante do Leon, do México, a quem superou por 3 a 0, vencendo assim o grupo que tinha, ainda, a participação do Viena, e o Borussia terminou invicto no grupo B, de que participavam a seleção da União Soviética e Standard, de Liège, Bélgica.

Fla perde de 1 a 0 para Bétis

Sevilha - (AP-JS) — Jogando amistosamente ontem à noite na cidade de Sevilha, o Flamengo voltou a perder, agora para o Real Bétis, da primeira divisão espanhola, por 1 a 0, no estádio Benito Villamarino diante de 16 mil espectadores, que aplaudiram muito os dois times pelas jogadas bonitas pois o Flamengo, mesmo perdendo, foi ovacionado pela torcida espanhola.

A vitória do Bétis foi recebida como justa, pelos jogadores rubro-negros, que souberam garantir o placar quando o Flamengo procurava desesperadamente na etapa complementar. O gol do Bétis foi feito por intermédio do meia Benito Gonzales depois de receber um belíssimo passe do centro-avante Demétrio. A torcida do Bétis recebeu a vitória com entusiasmo, pois o clube rubro-negro é bastante conhecido naquela cidade.

Êste foi o primeiro jôgo do Flamengo na Espanha, onde o clube rubro-negro vai realizar mais algumas partidas, pois ficará ali mais de 15 dias. O Flamengo tem agora 7 jogos, tendo vencido apenas um e perdido os outros seis; sua defesa levou 19 gols e seu ataque marcou 3.

Jornal dos Sports

PRESIDENTE
Célia Rodrigues

DIRETORES
Mário Júlio Rodrigues
Henrique Gigante
J. G. Bastos Padilha

EDITORES
Ennio Sérvio
Paulo Ney Doria

Jôgo perigoso

MASSAGISTAS NO VASCO

Fontana ia deixando o campo, ao ser substituído por Jorge Andrade, quando notou que Marin, atendendo aos jogadores, no campo, não poderia massageá-lo.

— "Seu" Gentil — gritou. — Vou sair, mas não posso ser massageado, porque o único massagista está olhando o treino!

Tudo foi contornado, mais tarde, pois, com interferência de Gentil, Marin foi massageá-lo. E até com alguma rapidez.

Depois do treino, tudo ficou esclarecido. Gentil sentiu a impossibilidade de ficar apenas com um massagista para atender a todos. Trabalhava sempre com três. Já ontem, Gentil levou para São Januário, o massagista Alexandre.

SERVE PARA OS DALTÔNICOS

O Presidente Luís Murgel, enquanto assistia o coletivo dos tricolores, interessou-se em saber a côrdo uniforme que a delegação levaria para Itaperuna, pedindo antes que o Supervisor José de Almeida tratasse de conseguir a camisa tricolor antiga.

Explicando os motivos da preferência pela antiga, o Sr. Luís Murgel confessou o engano geral no uniforme que os tricolores usaram contra o Vasco, pois ninguém conseguia distinguir nada de longe, vendo-se uma camisa justa-côr com o vermelho predominando, o que é bom para daltônicos, mas não para a torcida do Fluminense.

OUTRA FRIA

O atacante Picolé, do XV de Novembro, de Piracicaba, é o artilheiro, disparado, do Campeonato Paulista da Primeira Divisão, repetindo a boa fase que mostrou no São Bento, de Sorocaba, antes de ser comprado pelo Vasco.

Marcou 8 gols em três jogos, o que lhe dá uma média de 2,66 por partida.

Picolé dá, agora, o paladar da injustiça ao ser refugado pelo Vasco.

SAPOS DO MARTIM

Há técnicos tidos como supersticiosos e outros que procuram nas rezas ou despachos um caminho para as vitórias de suas equipes. Até galhinhos de arruda são usados. Um dos últimos casos aconteceu em Bangu: contam que Martim Francisco, no Gomes Pedrosa, teria mandado pegar alguns sapos numa vala próxima à Vila Hípica, para colocar despachos em suas bôcas. Os historiadores até citam nomes: o apanhador de sapos é o Neném, irmão do zagueiro Neco, dos aspirantes do Bangu.

GENTIL SEM CARRO

Apesar de necessitar locomover-se constantemente, não apenas para o estádio de São Januário, como, ainda, para os demais campos da Cidade, Gentil não tem carro. Acha mais prático e menos perigoso andar de ônibus. Apesar dessa preferência, os seus filhos Nilton e Pedro procuram servi-lo como bons motoristas. Ainda no dia do encontro com o Sr João Silva, quando ficou acertada a sua contratação pelo Vasco, o técnico foi transportado até Ramos e depois para Bangu, onde assistiu ao jôgo de juvenis. Pedro tem uma Rural e Nilton um Fusca.

ALEGRIA NO BOTAFOGO

O comediante Alegria compareceu sexta-feira ao Botafogo para convidar Jairzinho e Gérson a participarem de um programa de TV, O Que Delícia de Show, *no Canal 4, na próxima semana. Os dois jogadores toparam logo a parada, não pensando duas vêzes para dizerem sim, quando souberam que por apenas alguns minutos receberão de cachê nada menos de NCr$ 150 cada um. Alegria, que é botafoguense doente, permaneceu até ao final do coletivo, tendo ficado empolgado com a total recuperação de Jairzinho.*

UMA FADA SEM VARINHA

O idealismo de Flaviano Limongi, dando autonomia ao futebol do Amazonas com a criação da FAF e a instituição do profissionalismo, acabou com o comodismo da FADA, cuja sigla faz lembrar uma varinha mágica e até bruxas, montadas numa vassoura de piaçava e cruzando o espaço em noites de luar. Antes de Limongi, FADA significava Federação Amazonense de Desportos Atléticos, mas agora os maus fados acabaram com ela e com a ociosidade vitalícia de muitos oportunistas.

Limongi ressuscitou o futebol amazonense, abriu novas perspectivas e está mostrando aos céticos como se administra. Um juiz recebe, por partida, NCr$ 235,00 e os auxiliares, NCr$ 114,00 — boa grana que muitos árbitros cariocas não vêem para dirigir um jogo entre profissionais.

Provocação

A convocação do escrete brasileiro que disputará a Taça Rio Branco, em Montevidéu, contra os uruguaios, pode ser considerada a primeira provocação direta ao futebol carioca, dentro de um conjunto de circunstâncias que últimamente aproximaram a CBD do futebol paulista, interrompendo o equilíbrio que deveria prevalecer entre as duas principais fôrças do esporte nacional.

A requisição de apenas dois jogadores da Guanabara, entre 18, repercute como um ato de hostilidade que não pode ser tolerado sem expressões de veemente protesto. E, quando se sabe que a formação do selecionado brasileiro sòmente foi possível graças ao desprendimento dos clubes cariocas, que abriram mão do seu direito — reconhecido até pela CBD — de enfrentar os uruguaios, a atitude dos homens encarregados de dirigir essa seleção, com a cumplicidade do Departamento de Futebol cebedense e do Presidente João Havelange, sôa como um acinte aos brios de um centro que, històriacamente, apenas tem contribuído para elevar o prestígio esportivo do Brasil.

A lista do treinador Aimoré Moreira não obedeceu a nenhum critério justo e lógico. Não estamos diante de uma seleção de novos, nem de uma mistura racional, destinada a testar valôres jovens, com neutralização de sua inexperiência internacional por alguns veteranos colocados em postos-chaves. Se houvesse o intuito de poupar o desfalque dos clubes em excursão, se aceitaria a orientação, sem discutir nomes. Porém, também êsse detalhe foi invocado em tom insincero, ou não haveria a preocupação de buscar Paulo Borges, nos Estados Unidos, onde o Bangu experimenta momentos difíceis.

Nota-se a existência de um só critério, confessado pelo técnico: a convocação, ùnicamente, de jogadores que tenham participado do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa. Já nesse particular o ponto de partida pareceu exageradamente rígido, pois aprova a exclusão de uma verdadeira revelação como o atacante Edu, do América. Admitamos, entretanto, a procedência do argumento, acrescido de outro: o interêsse de poupar ao máximo possível a chamada de jogadores de clubes que têm excursões em curso ou por fazer no exterior. Tais condições, como se verá, são suficientes para esclarecer o golpe de que foi vítima o futebol carioca.

As principais estrêlas do Cruzeiro foram convocadas, e não há o que rebater. A Portuguêsa colaborou com Félix, Leivinha e Ivair, o que pode ser aceito como legítimo Sadi e Scala, do Internacional, de Pôrto Alegre, assim como Everaldo, Volmir e Alcindo, do Grêmio, e Clóvis, do Corintians, tiveram atuação destacada no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa e justificam a lembrança dos seus nomes numa lista de caráter experimental. Mas, como aceitar que o Rio contribua com Jorge Luís e Paulo Borges, não mais do que ambos, se Aimoré Moreira comete o absurdo de incluir na relação do escrete Jurandir e Dias?

Não são duas promessas. Jurandir e Dias, já estiveram em seleções passadas, tendo oportunidades que a muitos outros foram negadas. Agora, o mais sério: se o Campeonato Roberto Gomes Pedrosa serviu de espelho, porque convocar os dois zagueiros de área do São Paulo — exatamente Jurandir e Dias — se a equipe dêsse clube cumpriu uma campanha apagada naquela competição, tão irregular quanto a atribuída aos times cariocas para explicar a exclusão dos seus jogadores?

O futebol carioca tem consciência da trajetória insegura que as suas equipes tiveram no referido Campeonato. Não pretendia que a CBD transformasse a convocação do selecionado brasileiro em um instrumento de favoritismo que atenuasse os efeitos da má colocação do Flamengo, do Fluminense, do Vasco e do Botafogo. Esperava, todavia, uma posição equidistante dos interêsses regionais em xeque, num período que assinala mudança de comando da seleção.

Agiu diferente a CBD, curvando-se à primeira manobra paulista de influenciar politicamente o selecionado. Outro sentido não tem a presença de Jurandir e Dias numa relação de 18 jogadores, muitos dos quais do contingente de revelações do futebol brasileiro, sem que entre êles figure o ponteiro Rogério, do Botafogo. Citando ainda os mesmos elementos do São Paulo, pode-se estranhar que Mário, do Fluminense, um dos melhores atacantes do Rio, seja omitido da convocação.

O público tem conhecimento dos fatos que marcam as relações atuais da Federação Carioca com a CBD e a Federação Paulista. A Confederação parece ter se submetido a São Paulo, seguindo-lhe o jôgo à risca. Seguiu a CBD o Torneio de Seleções estaduais até o dia em que o Sr. Mendonça Falcão se manifestou contra. Então, decidiu cancelá-lo. Pediu a CBD, em seguida, que o Rio permitisse a formação do selecionado nacional. Ao consegui-lo, aceitou passivamente que o treinador Aimoré Moreira protegesse os paulistas na lista de convocados.

O apadrinhamento voltou a pesar na seleção. Por isso, não se pode considerar iniciado o trabalho do Brasil para a Copa de 1970. E, por isso, também, a equipe de 1967 não merecesse a confiança do futebol carioca.

BATE-BOLA

Marcelo Barrandon — Guanabara

"Como é duro ser Flamengo hoje em dia. Depois que Fadel Fadel construiu a Gávea, afinal dando ao rubro-negro uma dimensão de Clube, jamais alguém poderia pensar que o grande presidente fôsse encerrar seu mandato com a indicação do engenheiro Veiga Brito para sucedê-lo. Mas, isto aconteceu. Envolvidos por eterna politicagem, os homens do Flamengo não se entendem e, afinal, o clube foi entregue a um homem de valor, mas sem o conhecimento do dia-a-dia interno. A primeira conseqüência de tal fato foi uma completa divergência entre o presidente e os homens que dirigem o futebol. Depois de um campeonato em que chegou à final com oportunidade de conquistar o título, mas sem convencer à sua própria torcida, eis que o Flamengo entrou no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, reforçado pela presença do Pantera e do veteranissimo Américo — "descoberta' de Renganeschi. Após as primeiras vitórias, o Flamengo começou a perder jogos sôbre jogos e logo surgiu a voz de um cronista *soi disant* rubro-negro — ligadíssimo aos dirigentes do futebol — para afirmar que a cabeça do técnico Renganeschi estava por dias, anunciando — ou acenando — a possível contratação de Oto Glória. Então, entre estarrecidos e envergonhados, os rubro-negros assistiram a uma guerra de entrevistas, onde os homens do futebol diziam que o técnico estava cai-não-cai, enquanto o presidente Veiga Brito afirmava o contrário. Com quem a verdade? Até hoje, apesar das muitas derrotas colecionadas no exterior, não se chegou a qualquer conclusão. Mas, acima de tôda a desorganização que lavra no Departamento de Futebol, é evidente que Renganeschi não pode ser eximido da responsabilidade pelas seguidas derrotas do clube — aqui e no exterior. Não é preciso ser técnico de futebol para ver que a insistência com Américo chega a ser criminosa. Apesar de ótimo jogador, Américo evidenciou à sociedade ser incapaz de correr 90 minutos — e no campeonato carioca não há substituições. Além do mais, pretender colocar Carlinhos ao lado de Américo, já raia ao absurdo, pois os dois, de fôlego curto, jamais auxiliam a linha de zagueiros, sempre entregue às feras. Mas, a manutenção de Pedrinho na ponta direita evidencia que Renganeschi sabe muito bem o crime que está cometendo, tanto assim que o jogador é escalado ùnicamente com a finalidade de dar apoio ao meio-campo — embora sem qualquer esquema tático. Porém, os absurdos do Sr. Renganeschi não terminam aí. O homem também se dá ares de inventor, como se viu contra o Corintians, quando Ademar jogou atrasado, armando — para ninguém completar. Outra característica perniciosa de Renganeschi é o nenhum apoio ou respeito que dá aos jogadores que sobem das categorias inferiores. Agora mesmo estamos vendo o Flamengo improvisando Nélsinho de lateral direito, enquanto Merrinho — que muitos apontam como superior a Murilo — permanece na Gávea batendo bola. Mas, para nós Flamengos, o que mais dói é ver um César, campeão infanto e juvenil, sempre artilheiro, cria da Gávea, se sagrar campeão do Roberto Pedrosa pelo Palmeiras. E, como sempre, confirmando sua condição de artilheiro. Mas, o Flamengo está aí mesmo para servir seus irmãos palmeirenses. Tanto que já deu ao ao clube do Parque Antártica outro ponta-de-lança, o João Daniel, artilheiro do campeonato de juvenis do ano passado. Entretanto, se o Renganeschi permanecer no Flamengo até o campeonato, quando as coisas ficarem pretas, ouviremos a conversa de sempre: — para o ataque só tenho a conta do chá. Este é o meu Flamengo de hoje — nau sem pilôto e comandante".

Câmera

LUIZ BAYER

O Presidente da Federação Carioca de Futebol não quis fazer nenhum pronunciamento sôbre a convocação dos jogadores brasileiros para a Copa Rio Branco. Embora tivesse estranhado que apenas dois atletas da Guanabara fôssem chamados, o Sr. Otávio Pinto Guimarães preferiu não analisar o assunto para não ser mal interpretado. Frisou apenas que a relação dos jogadores era da responsabilidade da Confederação Brasileira de Desportos e portanto aos seus dirigentes caberia saber se estava certo ou não. O Sr. Otávio Pinto Guimarães preferiu tecer considerações apenas sôbre a resolução da Assembléia Geral.

Considerou, por exemplo, a tabela dirigida na Taça Guanabara como uma evolução muito grande e um avanço considerável na parte administrativa de futebol profissional. Acentuou que agora se poderá fazer um distribuição lógica dos jogos que vão contribuir assim para que os torcedores tenham um certame cheio de emoções e de interêsse. Manifestou-se, por fim, sôbre a própria posição do futebol carioca que ao seu ver caminhava favoràvelmente em todos os seus setores, apesar do que aconteceu durante o Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

O Dr. Lídio Toledo, médico do Botafogo que será o médico da seleção brasileira, confirmou ontem que o exame dos jogadores será dos mais severos, pois não haverá tempo para recuperar ninguém e por isso será necessário que todos os convocados estejam em perfeitas condições físicas. Em conseqüência teme-se pela presença do zagueiro Jorge Luís, do Vasco, e dos atacantes Leivinhas, da Portuguêsa, e Alcindo, do Grêmio, que também se encontram em condições físicas desfavoráveis. Se houver necessidade de novas convocações estas serão feitas imediatamente. Foi o que ficou resolvido entre o técnico Aimoré Moreira e o médico Lídio Toledo.

Já está em mãos do Sr. Abílio de Almeida o anteprojeto do Departamento de Futebol da Confederação Brasileira de Desportos visando a reformulação do Campeonato Sul-Americano de Futebol. Coube ao jornalista Abraim Tebett, como membro daquele organismo, elaborar o trabalho adaptando-o ao estilo moderno. Soubemos que o seu critério visou principalmente a parte econômica e técnica e de acôrdo com as sugestões o certame seria realizado nos mesmos moldes da Taça de Seleções da Europa que é disputada anualmente sem prejudicar os interêsses dos clubes. O anteprojeto será agora encaminhado à Confederação Sul-Americana de Futebol.

O Vice-Presidente do América, Sr. Gérson Coutinho, revelou ontem que está em estudo um plano visando ao reajustamento de alguns jogadores do América cujos contratos devem expirar no último dia dêste ano. Salientou o Sr. Gérson Coutinho que o propósito do América é o de rescindir os contratos para dar lugar a outros em bases mais compensadores mas com um prazo mais dilatado. Estão incluídos no plano os jogadores Edu, Eduardo, Antunes, Ica, entre outros. Disse ainda o Sr. Gérson Coutinho que o caso do zagueiro Alex será resolvido na semana que agora se inicia.

O aniversário do Sr. Álvaro da Costa Melo constitui um acontecimento da mais alta significação para o esporte e para a indústria do subúrbio leopoldinense. Trata-se de um dos seus nomes mais expressivos e daí por que várias manifestações de simpatia lhe serão tributadas por seus amigos. O aniversariante é Patrono do Olaria a quem sempre serviu com inteligência e devoção. Possui título idêntico que lhe foi conferido pelo Melo Tênis Clube também pelos assinalados serviços que prestou e ainda lhe vem prestando.

Antes de seguir com a delegação do Botafogo para a cidade de Governador Valadares, o treinador Zagalo confirmou que o reaparecimento de Jairzinho só aconteceria no próximo dia vinte e cinco quando a equipe do Botafogo jogará em Sete Lagoas contra o Democrata daquela cidade. Zagalo, com quem conversamos, manifestou-se satisfeito pela recuperação de Jairzinho e assegurou que a sua volta contribuirá para melhorar as condições do ataque.

Devido ao intenso frio em Buenos Aires e Montevidéu o América poderá vir a cancelar a sua temporada na Argentina e no Uruguai, visando com isso não prejudicar em jogadores cujas condições são atualmetne muito favoráveis. O Presidente Volnei Braune, no entanto, prefere aguardar primeiramente o roteiro do empresário que é esperado para amanhã para só depois pronunciar-se concretamente. Os jogadores do América foram liberados e só terão que se apresentar amanhã para o treinamento que se relaciona com o amistoso de domingo contra a seleção brasileira.

O Presidente da ADEG, Sr. Abellard França, revelou ontem que a Comissão até agora aprovou a reformulação das leis sôbre o Estádio Mário Filho que agora serão examinadas pelo legislativo. Frisou que o convênio pròpriamente dito só começará a ser elaborado agora e estará a cargo dos seus assessôres. Sem entrar em detalhes, o Sr. Abellard França deixou contudo muito claro que as sugestões da Federação Carioca de Futebol já apresentadas não terão muita influência, pois o seu objetivo é preparar um plano que satisfaça perfeitamente a tôdas as partes.

Alguns líderes da oposição do Botafogo disseram ontem que não haverá nenhuma hipótese de negociações em tôrno do atacante Gérson, pois consideram-no um jogador imprescindível ao plano que visa reorganizar tècnicamente o futebol do Botafogo. Pelo que deixaram evidenciado o Botafogo sofrerá em sessenta e oito uma transformação radical e o futebol com especialidade voltará às suas melhores épocas. Serão feitas aquisições e o Departamento de Futebol funcionará dentro de um plano objetivo coerente com a época atual do profissionalismo.

Gentil agora é "Marechal chinês"

Gentil fala aos jogadores: obedecer é tão nobre quanto comandar

De megafone à mão e pedindo para ser chamado, doravante, de "Marechal chinês" — comparando-se como estrategista futebolístico a um político chinês misto de estrategista militar —, Gentil Cardoso dirigiu, ontem à tarde, em São Januário, o treino individual dos profissionais do Vasco, o primeiro após sua contratação como diretor técnico do clube. Antes, porém, fêz uma preleção aos jogadores, reunidos no meio do campo, sôbre o tema "obedecer é tão nobre quanto comandar".

Durante o ensaio, Gentil chamou o lateral Jorge Luís para dispensá-lo dos exercícios, de vez que foi convocado para a seleção brasileira, e disse-lhe que tivesse muito cuidado "para não beber em bares, pois agora é cidadão público, e não correr na rua, porque prêto quando corre é ladrão e branco é campeão..."

Ordem unida

O próprio Gentil Cardoso comandou os exercícios individuais, que constaram de ordem unida, medicine-ball, corridas e flexões e tiveram a duração de 50 minutos. Pediu o máximo empenho dos jogadores, já que o estado físico do time do Vasco — no seu entender — não é dos melhores.

Após o puxado individual, Gentil informou que sua equipe atuará no 4-2-4, sistema que não considera superado. Salientou que ainda é partidário de rígido regime para os jogadores, aos quais pediu respeito, disciplina e colaboração.

Programa

Gentil organizou o calendário de atividades desta semana do Vasco. Hoje o dia será livre e amanhã haverá assembléia-geral dos jogadores, para organização de uma caixinha. Na quarta-feira haverá treino coletivo, contra o São Cristóvão; domingo, jôgo em Juiz de Fora, contra o Tupi.

Misto do Bangu em Três Rios

Barra do Piraí (SP-JS) — Uma equipe do Bangu jogará na tarde de hoje com o Entrerriense, em Três Rios, pelo Torneio de Confraternização. O time carioca contará com alguns jogadores que já jogaram em seu quadro de aspirantes ou mesmo, eventualmente, no de titulares.

Em Barra do Piraí, o Madureira carioca vai jogar com seu time principal contra o Central desta cidade. O time do Madureira, dirigido por Célio de Sousa, que é campeão de aspirantes pelo Vasco e descobriu o zagueiro Jorge Luís, jogará com Carlinhos; Luís Almeida, Flodoaldo, Silva e Pereira; Elmo e Marcílio; Morais, Adílson, Altamiro e Édson.

Gradim substitui Gentil

A primeira atividade de Gradim, como técnico do Campo Grande, será na têrça-feira, quando ministrará o primeiro treino individual, que servirá como avaliação física do plantel, havendo, ainda, possibilidades de, na quarta-feira, ser realizado o primeiro ensaio coletivo, para observar o comportamento dos jogadores, para, depois, então, traçar os planos para o trabalho futuro.

Gradim foi apresentado aos jogadores do Campo Grande, sexta-feira passada, em substituição a Gentil Cardoso, que foi contratado pelo Vasco. Gradim estava dirigindo uma escola de futebol no América, da Colômbia, e voltou à semana passada ao Brasil, para ficar definitivamente.

Motivo

— Vou escrever para o América, explicando por que não voltarei mais à Colômbia. É que minha mulher não se deu com o clima de lá e vivia sempre doente, não houve outro jeito, senão o de voltar para o Brasil, e ao mesmo tempo, pedir rescisão do meu contrato que vai até janeiro de 1968, posso até indenizá-los, se êles quiserem, mas o que é ponto pacífico é que não voltarei mais para lá — disse Gradim ao JS.

Juiz do Rio foge de Recife

Recife (SP-JS) — O juiz carioca Carlos Costa, contratado há apenas uma semana pela Federação Pernambucana de Futebol, regressou ao Rio sem fazer qualquer comunicação à entidade. Alegou o juiz que estava ganhando pouco em Pernambuco e prejudicando seus negócios na Guanabara.

O Presidente da Federação Pernambucana de Futebol, Sr. Rubem Moreira, anunciou que na próxima semana chegará ao Recife outro juiz da Guanabara, o Sr. José Aldo Pereira.

Relações Pública do ano, eleito para Diretor de Esportes e Relações Pública do Clube Leblon.

Na foto Sr. Nélson Simão.

Assim ficou composta a nova Diretoria do Clube Leblon.

Presidente — Marco Aurélio Murillo Reis.

Vice Presidente — Eduardo Egon Meyer.

Diretor Social — Lauro Cruz de Mesquita.

Diretor Patrimônio — Romano Noé Badaraco Villarino.

Diretor Secretário — Álvaro D'Avila Junior.

Diretor Tesoureiro — Adelmar Burgos.

Diretor de R. Públicas e Esportes — Nélson Simão.

A Diretoria tem a finalidade de atender aos associados do Clube Leblon, retornando à antiga fase de progresso e de atividades sociais esportivas.

A Nova Diretoria, oferecerá um cocktail à Imprensa, quando dará a conhecer os seus planos e programas para o 2.° semestre do presente ano.

O Clube Leblon, conclama aos seus associados para prestigiarem a sua nova Diretoria.

Fla será campeão se vencer América

O Flamengo poderá sagrar-se campeão carioca de juvenis, quarta-feira próxima, caso derrote o América, na Gávea. Os rubro-negros na rodada que passou, venceram o Bangu, por 2 a 0, mantendo-se três pontos na frente do América, que por sua vez, goleou o Campo Grande, por 5 a 0. Já o Botafogo, que em rodadas anteriores figurou como candidato ao bicampeonato, sofreu mais uma derrota, desta feita, ante o Vasco, por 1 a 0.

Na Rua Bariri, o Fluminense venceu o Olaria, pela contagem mínima, porém, continuou bastante distanciado dos primeiros postos. Nos jogos mais fracos da rodada, Portuguêsa e Bonsucesso derrotaram São Cristóvão e Madureira, por 2 a 0 e 1 a 0, respectivamente. Dionísio assinalou mais dois gols na luta entre os artilheiros, já totalizando 23. Eis os números do Campeonato carioca de Juvenis de 1967:

Colocação dos clubes

	J	V	E	D	Pg	Pp	Gp	Gc	S	D
1.º Flamengo	19	16	1	2	33	5	50	5	45	—
2.º América	19	13	4	2	30	8	40	6	34	—
3.º Botafogo	19	11	3	5	25	13	27	12	15	—
Vasco	19	12	1	6	25	13	23	14	9	—
4.º Olaria	19	9	5	5	23	15	14	14	—	—
Fluminense	19	8	7	4	23	15	25	18	7	—
5.º Bangu	19	7	5	7	19	19	25	21	4	—
6.º Bonsucesso	19	6	4	9	16	22	16	27	—	11
7.º Portuguêsa	19	7	1	11	15	23	12	28	—	16
8.º Madureira	19	3	2	14	8	30	14	48	—	34
9.º S. Cristóvão	19	2	3	14	7	31	8	34	—	26
10.º C. Grande	19	1	2	16	4	34	2	43	—	41

Artilheiros

Dionísio distanciou-se ainda mais na corrida dos artilheiros, já tendo conquistado 23 gols, não devendo mais perder sua condição de principal goleador dos juvenis. São êstes os artilheiros de cada clube.

Do Flamengo — Dionísio, com 23 gols; do Botafogo — Mimi, com 13; do América — Clésio, com 9; do Bangu — Elcio, com 7; do Olaria — Dé, com 7; do Madureira — Hélinho, com 6; do Bonsucesso — Sérgio, com 6; do Vasco — Okada e William, com 1, cada; da Portuguêsa — Abílio, com 5; do Fluminense — Dida e Rui, com 4, cada; do São Cristóvão — Alex, com 3 e do Campo Grande — José e Assis, com 1, cada.

Taça Eficiência

O Flamengo disparou ainda mais na classificação, já estando com 11 pontos de vantagem sôbre Botafogo e América, que vêm em segundo lugar. Eis a colocação:

CLUBES	PONTOS
1.º) — Flamengo	71
2.º) — Botafogo e América	60
3.º) — Vasco	50
4.º) — Olaria e Fluminense	46
5.º) — Bangu	38
6.º) — Bonsucesso	32
7.º) — Portuguêsa	30
8.º) — Madureira	16
9.º) — São Cristóvão	14
10.º) — Campo Grande	6

Próxima rodada

A antepenúltima rodada do campeonato, será realizada quarta-feira, próxima, podendo o Flamengo sagrar-se campeão, por antecipação, desde que vença o América, em jôgo programado para o estádio da Gávea. Assim, os rubro-negros teriam vantagem de cinco pontos sôbre os americanos e mesmo que perdessem os dois últimos jogos, ficariam de posse do título. Eis como está programada a 9.ª rodada do returno:

Na Gávea — Flamengo x América; em Moça Bonita — Bangu x Botafogo; em Teixeira de Castro — Bonsucesso x Vasco; em Álvaro Chaves — Fluminense x São Cristóvão; em Conselheiro Galvão — Madureira x Olaria e no Ítalo Del Cima — Campo Grande x Portuguêsa.

Rio Negro e Nacional decidem

Manáus — (Especial para o JS) — O clássico entre Rio Negro e Nacional, que se disputa desde 1916, encerra hoje à tarde, no estádio da Colina

— esta a denominação popular do bairro de São Raimundo — o Campeonato Amazonense de Futebol de 66, o primeiro do regime profissional, instituído no ano passado.

Líderes com sete pontos perdidos, os dois times precisam da vitória para uma decisão, em partida extra, com o São Raimundo, que também é líder ao lado dêle, já saldou todos os seus compromissos e poderá ser campeão, caso o jôgo de hoje, termine empatado.

Recorde

O recorde de renda em jogos de campeonato já foi quebrado duas vêzes, nesta temporada, primeiro no jôgo Rio Negro 4 x Nacional 3, no turno e, a 21 do mês passado, quando o Rio Negro e São Raimundo empataram por 3 a 3, diante de 5.911 pagantes, que proporcionaram a receita de NCr$ 5.881,00.

O fato de ser o Nacional o clube de maior torcida no Amazonas e estar decidindo um título, abre novas perspectivas — nôvo recorde pode registrar-se hoje e cair novamente, se fôr necessária uma decisão extra entre São Raimundo e Rio Negro ou Nacional.

Êxito

Sob o aspecto financeiro, o Campeonato de 66 alcançou o êxito previsto pelo Presidente da FAF, Sr. Flaviano Limongi, pois, em 29 jogos realizados até agora, o total foi de NCr$ 76.634,21 e a menor renda não chegou a ser inferior a .... NCr$ 557,20, que se registrou no jôgo Sul-América 2 x América 2, a 8 de dezembro do ano passado, no Parque Amazonense.

Do total, NCr$ 44.124,50 foram obtidos em dezessete jogos na Colina e .. NCr$ 32.509,71 em doze disputados no Parque Amazonense, que está interditado em face do desabamento de duas velhas arquibancadas de madeira, durante a partida entre Rio Negro e São Raimundo, a 21 do mês passado.

Metropol enfrenta Guarani em Lajes

Florianópolis — (SP-JS) — O Metropol, cujos dirigentes asseguraram que não iria participar do Campeonato Catarinense de Futebol dêste ano, mantém-se, invicto, na liderança do certame, sendo que, hoje à tarde, vai ter compromisso difícil pela frente, pois vai a Lajes, jogar contra o Guarani.

Os demais jogos da rodada são América x Hercílio Luz, em Joinvile; Perdigão x Barroso, em Videira e Olímpico x Comercial, em Blumenau, pelo Grupo A, e Figueirense x Operário, em Florianópolis; Ferroviário x Caxias, em Tubarão; Marcílio Dias x Carlos Renaux, em Itajaí; Internacional x Comercial, em Criciúma e, em Joaçaba, Cruzeiro x Palmeiras, pelo Grupo B.

Jogos de hoje

Hoje, à tarde, estão previstos, em todo o País, os seguintes jogos:

Campeonato Baiano

Em Salvador: Ipiranga x Vitória, de Salvador;

Em Feira de Santana: Fluminense x Bahia, de Salvador e,

Em Ilhéus: Colo-Colo x Leônico.

Campeonato Catarinense

Grupo O:

Em Joinvile: América x Hercílio Luz;

Em Videira: Perdigão x Barroso;

Em Lajes: Guarani x Metropol e,

Em Blumenau: Olímpico x Comercial.

Grupo B:

Em Florianópolis: Figueirense x Operário;

Em Taubaté: Ferroviário x Caxias;

Em Itajaí: Marcílio Dias x Carlos Renoux;

Em Criciúma: Internacional x Comerciário e,

Em Joaçaba: Cruzeiro x Palmeiras.

Campeonato Fluminense

Em Campos: Goitacás x Roial

Campeonato Paranaense

Em Curitiba, Atlético x Jandaia; em Paranaguá, Seleto x Apucarama; em Londrina, Londrina x Coritiba e, em Maringá, Maringá x São Paulo.

Campeonato Amazonense

Em Manaus, Rio Negro x Nacional.

Campeonato Pernambucano:

Em Recife, Esporte Clube Recife x Ibis.

Campeonato de Cachoeiro de Itapemirim

Em Cachoeiro, Castelo x Muqui; Estrêla x Rio Branco; Operário x Capixaba e, Comercial x Ipiranga.

Torneio Cidade de Belém

Em Belém, Desportivo Combatentes x Júlio César e, Remo x Tuna Luso.

Campeonato Potiguar

Em Natal, Torneio Início de Profissionais.

Campeonato Capixaba

Em Engenheiro Araripe, Corintians x Atlético;

No Governador Bley, Rio Branco x Ferroviária e

Em Salvador Costa, Vitória x Caxias.

Torneio de Confraternização

Em Barra do Piraí Central x Madureira, do Rio e Em Três Rios, Entrerriense x Bangu, do Rio.

Campeonato Niteroiense

Em Caio Martins, Canto do Rio x Manufatura e

Em Assad Abdalla, Onze Rubros x Cruzeiro.

Amistosos

Em Itaperuna, Fluminense, do Rio x Pôrto Alegre;

Em Governador Valadares, Botafogo do Rio x Democrata;

Em Teresópolis, Portuguêsa, do Rio x Teresópolis;

No Magalhães Pinto, América Mineiro x Guarani; Na Rua Javari, Juventus x São Paulo;

Em Ribeirão Prêto, Comercial x Portuguêsa de Desportos;

Em Santos, Jabaquara x Taubaté;

Em Guarabira, Guarabira x Central, de Caruaru e,

Em São Luiz Sampaio Correia x Paissandu, de Belém.

Para o Torneio Inter-Colegial de Vôlibol, organizado pelo Pedro II e promovido pelo JORNAL DOS SPORTS, Drible foi a bola escolhida.

***DRIBLE** é a bola oficial do II Torneio de Pelada, promovido pelo JORNAL DOS SPORTS e patrocinado pela Esso Brasileira de Petróleo.*

Brasil joga na preliminar

Montevidéu — (de Carlos Eduardo da Silveira, especial para o JORNAL DOS SPORTS) — O Comitê Mundial de Basquete resolveu mudar a ordem dos jogos de hoje à noite, no Estádio El Cilindro, fazendo o Brasil a partida preliminar, às 21h30m, ficando a partida de fundo para ser jogada entre a União Soviética e a Iugoslávia, podendo o Brasil conquistar o vice-campeonato.

Com a derrota da Iugoslávia frente ao Uruguai, os Estados Unidos e a União Soviética ficaram empatados em primeiro lugar e, no caso do Brasil derrotar os Estados Unidos com uma vantagem de nove pontos, voltará com o título de vice-campeão, independente do resultado da União Soviética e a Iugoslávia, porque ficará empatado em segundo com os norte-americanos, e valerá o total de pontos.

Confiantes

Os brasileiros, mais conformados com a perda do tri, treinaram durante o dia de ontem no El Cilindro, na esperança de conquistar o vice, pois o título será decidido entre a União Soviética e os Estados Unidos, que não gostaram da troca de horário, principalmente os norte-americanos, alegando que os russos poderão entregar o jôgo, caso o Brasil vença a preliminar, ficando o título com os iugoslavos, e não os Estados Unidos.

Para a partida desta noite, os jogadores nacionais estão bastante confiantes na vitória e que não pensam em entregar o jôgo. Dizem que o quadro norte-americano tem muitas falhas e que não sabem converter à distância, enquanto que os brasileiros convertem em sua maioria. Kanela começará a partida com a mesma equipe — Mosquito, Ubiratã, Menon, Jatir e Amauri — dizendo que a partida não será fácil, mas que as chances são muitas.

A Delegação brasileira regressará amanhã, no vôo 301, da Pluma, junto com os norte-americanos, que ficarão em São Paulo, onde farão algumas apresentações.

BOTAFOGO PASSA PELO AREIA E SEGUE LÍDER

O Botafogo, derrotando em seu próprio campo, ontem à tarde, o Areia, por 4 a 0, manteve a liderança do campeonato carioca de futebol de praia, cuja oitava rodada do returno apresentou ainda a vitória do vice-líder Copaleme sôbre o Real Constant, por 2 a 0, e do Radar contra o Lagoa, por 1 a 0. O jôgo Guaíba x Praiano deixou de ser realizado por falta de condições do campo, alagado pela maré.

Os demais resultados foram os seguintes: o Leblon venceu o Juventus, no campo dêste, por 2 a 1, com dirigentes locais agredindo o juiz Válter Nicola, ao final do jôgo. Também por 2 a 1, o Tatuís derrotou o Colúmbia, enquanto Porangaba e Dínamo empataram de 0 a 0, em partida suspensa por falta de visibilidade, aos 15 minutos do segundo tempo.

Decidiu no início

Com três gols no primeiro tempo, o Botafogo pràticamente definiu a partida contra o Areia, quando apresentou-se superior em campo, para, no final, apesar do equilíbrio de ações, marcar o quarto gol. Pepe, com três gols, foi o artilheiro, completando Nélson. Orlando Lôbo, com bom trabalho, foi o árbitro. Nos aspirantes, venceu o Botafogo por 3 a 0.

Quadros: Botafogo — Paulo Roberto; Jorge (Caial), Mauro, Armando e Bené; Carlinhos e Henrique; Carlos Alberto (Zequinha), Horácio, Nélson e Pepe. Areia — Lelé; Sansão, Milen, Paulo Roberto e Silvio; Avelino, Luís Otávio e Luisinho; Felipe, Angelo (Honório) e Carrea.

Ganhou com dificuldade

O Copaleme acertando na etapa final, quando marcou 2 a 0, gols de Maurício e [illegible], manteve a vice-liderança, um ponto atrás do líder, em jôgo disputado no Leme, que foi equilibrado na fase inicial. O juiz foi José Teixeira Gomes. Nos aspirantes, o Real venceu por 3 a 1.

Equipes: Copaleme — Jérson; Pavão, Canolongo, Pelicano e Zé Maria; Domingos e Osório; Ivã, Fernando, Maurício e Camilo. Real — Vágner; Butuca, Cajinho, Paulo e Sódetxa; Oscar e Serjão; Dudu, Peruinha, Fernando e Lelé. Sódetxa foi expulso no final do jôgo, por reclamação.

Vitória com pênalte

Com um gol de pênalte, bem assinalado pelo juiz, que Ronaldo cobrou, o Radar venceu o Lagoa, por 1 a 0, após partida cuja característica principal foi o equilíbrio. O juiz Milton Carneiro foi fraco, pois expulsou Rabá para depois relaxar a punição. Nos aspirantes, o Radar surpreendeu, vencendo por 3 a 1.

Quadros: Radar — Amaleto; Bacalha, Samuel, Lindolfo e Espanhol (Nonô); Ronaldo, Rogério e Fernando; Mico, Rabá e Sérgio (Gabriel). Lagoa — Guilherme; Paulo, Io, Zezé e Haroldo; Jonas e Gugu; Geraldo, Dadica, Balano e Leão.

Leblon venceu bem

O Leblon, atuando melhor, venceu o Juventus, marcando 2 a 1, após empate de 1 a 1 na fase inicial. Os gols foram marcados por Mário Jorge, para os locais, e Paulinho, de pênalte, e Roberto, para o Leblon. Por reclamações, Zé Ricardo, do Juventus, foi expulso por Válter Nicola, que ao final foi agredido por Roberto Maciel, técnico do time local. Nos aspirantes, registrou-se o empate de 2 a 2.

Quadros: Juventus — Toninho; Fernando, Isaías, Humberto e Wilson; Sadala e Menescal; Mário Jorge, Zé Ricardo, Edson e Nenem. Leblon — Elói; Marcos (Carlinhos), Bebeto, Vitinho e Nódar; Nené e Guguta; Roberto, Paulinho, Sérgio (Reginaldo) e Ziza.

Faltaram vinte minutos

O Porangaba, que perdeu um pênalte atirado para fora por Jair, logo no início do jôgo com o Dínamo, não conseguiu no tempo restante vencer a defesa do time visitante. Faltam ainda 20 minutos, por falta de visibilidade, pois o juiz Adalberto Almeida suspendeu o jôgo. Nos aspirantes venceu o Porangaba, por 5 a 3.

Equipes: Porangaba — Leite; Itália, Colinos, Nélson e Bebeto (Marcos); Jaiminho e China; Jair, Marco Aurélio, Lauro e Ronaldo. Dínamo — Ronald; Tião, Cicarino, Flávio e Dudu; Márcio e Altair (Euca); Abel, Cláudio e Fernando.

Tatuís com dez venceu

Mesmo jogando desde o primeiro tempo com 10 jogadores, pois Balano foi expulso por reclamações, o Tatuís derrotou o Colúmbia, por 2 a 1, após empate de 0 a 0 na fase inicial. Tuca e Armando marcaram os gols do time local e Ollo o do Colúmbia. O juiz foi Lídio Araújo, com boa atuação, e nos aspirantes houve empate de 0 a 0.

Times: Tatuís — Erico; Fernando, Zizinho, Paulo e Vado; Jorge (Maurício), Sérgio e Roberto; Átila (Armando), Tuca e Balano. Colúmbia — Manoel; Biro, Bedo, Nenê e Ivã; Diogo e Bosco; Dudu, Marcelo, Ollo e Jairo.

Suspenso pela maré

O jôgo Guaíba x Praiano deixou de ser realizado, pois a maré, na Urca, invadiu o campo até as balizas, não permitindo o juiz José Carlos Pereira que o jôgo tivesse início.

Nos aspirantes, vencia o Praiano por 1 a 0, quando o juiz suspendeu o jôgo aos 15 minutos da fase final, por ter o mar alagado o campo.

Colocações

Após os jogos de ontem, a colocação dos times passou a ser a seguinte: 1.º — Botafogo, 31 pontos ganhos; 2.º — Copaleme, 30; 3.º — Radar, 28; 4.º — Praiano e Porangaba, 26; 6.º — Real, 24; 7.º — Lagoa, 23; 8.º — Guaíba, 22; 9.º — Juventus, 20; 10.º — Areia, 19; 11.º — Tatuís, 18; 12.º — Colúmbia, 14; 13.º — Dínamo e Leblon, 13 e 15.º — PUC, com 10 pontos ganhos.

Brasil venceu bem Argentina: 74 a 66

Montevidéu (De Carlos Eduardo da Silveira, especial para o JORNAL DOS SPORTS) — Mesmo atuando abaixo de suas verdadeiras possibilidades, a equipe de basquetebol do Brasil derrotou a Argentina ontem à noite no Ginásio El Cilindro, por 74 a 66, em jôgo válido pela penúltima rodada do V Campeonato Mundial de Basquetebol. No primeiro tempo, os brasileiros marcaram 39 a 30, com seu maior astro, o veterano Amauri no banco, pois Kanela o poupou para o jôgo desta noite, contra os Estados Unidos.

Menon, feliz nos rebotes foi o cestinha da partida, com um total de 29 pontos, seguido por Ubiratã, que assinalou 23. Pelos argentinos atuais campeões sul-americanos, que encerraram seus compromissos com apenas uma vitória, frente aos uruguaios, Fruet com 17 pontos e Gherman, com 20, foram seus melhores valôres.

Início tranqüilo

Apesar de ter iniciado a partida sem Amauri, contando com Edvar, Ubiratã, Menon, Mosquito e Jatir, os brasileiros foram desde o comêço impondo sua melhor categoria, muito embora o ritmo de jôgo fôsse dos mais lentos apresentados pela equipe bicampeã mundial. Nessa etapa os brasileiros chegaram a marcar a diferença de 11 pontos quando o marcador chegou a 33 a 24.

Esse panorama prosseguiu até faltarem 3 minutos quando os argentinos diminuíram para 64 a 62, mas a entrada de Amauri devolveu a tranqüilidade aos brasileiros que chegaram a 74 a 66, com pontos de Amauri 2, Ubiratã 23, Mosquito 4, Jatir 6, Menon 29, Edward 8 e Sérgio 2, sem marcar jogou Olaio. Pela Argentina, Fruet 17, Gherman 20, Oliva 7, Mazolini 8, Batiliana 2, Cabrera 7, Mariani 1 e Lizano e Sandor sem marcar, foram os que jogaram, com Fruet e Mazolini saindo com cinco faltas.

A impressão dominante era de que os brasileiros estavam se poupando para o jôgo com os norte-americanos quando poderão obter o vice-campeonato, pois Mosquito e Jatir cuidaram apenas da marcação, que ambas as equipes usaram por zona durante toda a partida.

DRIBLE a bola oficial do II Torneio de Pelada, promovido pelo **Jornal dos Sports** e patrocinado pela Esso Brasileira de Petróleo

América joga liderança no basquete

O América tentará manter a liderança invicta do campeonato de basquete juvenil, hoje de manhã, às 9 horas, em partida que jogará com o Fluminense, segundo colocado, com uma derrota, no ginásio das Laranjeiras, válida pela sexta rodada.

O Tijuca e o Botafogo, também, no segundo pôsto, estarão jogando contra os quadros do Flamengo, na quadra da Gávea e contra o Mackenzie, na quadra dêste, enquanto que o Grajaú, terceiro colocado, jogará com o Olaria, na Avenida Engenheiro Richard.

As equipes

Para a partida de hoje de manhã, que jogará com o Fluminense, o América, que defende a liderança invicta e isolada do basquete carioca infantil, poderá contar com Serginho, Davi, João, Luís Fernando, Arongaus e César, enquanto o quadro das Laranjeiras deverá iniciar a partida com Luís Felipe, Alípio, Marcus, Marcel e Francisco, podendo entrar após Paulo Roberto, Luís Teixeira e Luís.

O Botafogo, por sua vez deverá iniciar a partida com os atletas Ilha, Pombo, Arara, Luís Felipe e Fumaça, contando, ainda, com Artur, Nelito, Marcus Vinícius, Mário Robertinho, João e Ernesto, enquanto o outro segundo colocado, o Tijuca, ainda não definiu a equipe que jogará contra o Flamengo, quarto colocado, sendo que êste deverá contar com Careca, Maurício, Cláudio, Max, Marcus e Sílvio, contando também, com Alvaro, Ricardão, Ricardo, Wilson, Roberto e Marcos.

O Grajaú, para a partida com o Olaria, também, não tem a equipe definida, enquanto que o Olaria jogará, inicialmente, com João, Paulo, Roberto, Edis e Celso, podendo serem substituídos por Paulo II, Artur, Fernando, Jorge, Flávio e Ivã.

Dubar ganha Início com gol de Orlando

Um gol de Orlando, aos 28 minutos do segundo tempo, deu ao Dubar o título do Torneio Início do Campeonato Classista dêste ano, ontem à tarde, no campo do Manufatura, quando derrotou o Aladim pela contagem mínima, depois de uma partida muito bem disputada, perante grande número de assistentes.

Joel Cavalcanti da Rocha, Valquir Pimentel, Artur Ribeiro Araújo, Válter Vieira Borges, Válter Carlos Dias, Arenclever Barreto e César da Costa dirigiram os jogos com trabalho de revezamento. O bom índice técnico e disciplinar das equipes foi a principal característica do torneio, que foi prestigiado com a presença de vários dirigentes do DA.

Os jogos

No primeiro jogo, o Federal derrotou o Decetista por 1 a 0, no tempo regulamentar, gol de Catanha; em seguida, o Aladim venceu o time do Epsom, também por 1 a 0, gol de Carlos; na terceira partida, o Bancosales desclassificou o SSR, vencendo-o por 2 a 1, gols de Miguel e Dumael, para o vencedor, enquanto Antônio assinalou para o time perdedor.

Cisper e Standard Elétrica foram disputar a quarta partida, vencendo o primeiro por 2 a 1, gols assinalados por Damião e Darci, enquanto João Carlos marcou para o Standard. Na quinta partida, o Dubar passou pela primeira barreira, derrotando o Schering por 3 a 2, na primeira série de pênaltes, assinalados por Jarbas. Finalmente, o Montepio, no sexto jôgo, venceu o Nova América por 3 a 2, também nos pênaltes.

O Federal Fundição, vencedor do primeiro jôgo, foi desclassificado pelo Aladim, nos pênaltes. Eca cobrou para o Federal Fundição, enquanto Carlos converteu as três penalidades para o Aladim. Em seguida, o Cisper desclassificou o Bancosales por 2 a 1 nos pênaltes, cobrados por Darci. O Dubar, que venceu o quinto jôgo, classificou-se para disputar o título derrotando o Montepio por 3 a 2, nos pênaltes.

Afinal

Dubar e Aladim, que foram os times que melhor se apresentaram, foram disputar o título de campeão do Torneio Início Classista, ambos credenciados pelas boas vitórias conquistadas nos jogos anteriores.

No primeiro tempo registrou-se o empate sem abertura de contagem, com o jôgo muito equilibrado, com os dois times atacando e se defendendo com acêrto, razão por que o placar foi dos mais justos. No segundo tempo, o jôgo não mudou muito, pois tanto o Dubar como o Aladim continuaram jogando de igual para igual e perdendo algumas oportunidades de gol.

Sòmente aos 28 minutos é que surgiu o primeiro e único gol da partida, quando Orlando, depois de uma tabelinha com Jarbas e Mário, chutou forte sem dar oportunidade de defesa ao goleiro Orlando, do Aladim. Embora lutasse muito, o Aladim não conseguiu empatar o jôgo, pois a defesa do Dubar passou a jogar mais sério, dominando vários lances.

O Dubar sagrou-se campeão com Válter; João, Adalberto, Hélio e Alves; Abel e Jorge; Nei, Orlando, Jarbas e Mário, enquanto o Aladim alinhou Orlando; Estêvão, Félix, Careca e Vanir; Heitor (Milton) e Luisinho; Nunes, Zézinho, Nei e Eli. César da Costa apitou o jôgo com boa atuação, auxiliado por Arenclever Barreto e Artur Ribeiro Araújo, também com bom trabalho.

São Paulo só tem jôgo pela manhã

São Paulo (SP-JS) — O torcedor paulista terá apenas um jôgo para ver na capital: o do São Paulo e Juventus, que será realizado na Rua Javari, pela manhã.

Outro amistoso será realizado em Ribeirão Prêto, onde jogarão Comercial e Portuguêsa. Esta tentará reabilitar-se da derrota sofrida ante o São Bento de Sorocaba.

II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO

Caiçaras começou arrasando os Capetas: 7 - 2

DIREÇÃO JÁ ESCALOU ÁRBITROS PARA HOJE

O II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS—ESSO, prosseguirá, hoje de manhã, nos oito campos do Parque do Flamengo, com a disputa da segunda rodada, com início marcado para as 9h — preliminares, entre juvenis — e 10h30m, os jogos de fundo, entre os adultos.

Na parte da tarde, o torneio terá continuação, com a disputa de nova rodada, jogando os juvenis às 14h e os adultos às 15h30m, sendo essas as autoridades escaladas, bem como os juízes que apitarão os jogos:

Delegados — Jorge da Silva, campo 1; Antônio da Silva Guedes, campo 2; Osvaldo dos Reis, campo 3; Ana Maria dos Santos, campo 4; Luís M. Penha, campo 5; Roberto Paiola, campo 6; Luís Zavarize, campo 7; e Hugo da Silva, campo 8.

Para as partidas da parte da manhã os juízes são Osvaldo Paiva, Mauro dos Santos, Kerginaldo de Freitas, Matusalém Padilha, Wilson de Castro, Jairo Santana, Eduardo Fernandes e Edson Santana, atuando à tarde os árbitros Gilberto Luís Filho, Vágner Soares, Osvaldo Gonçalves, José Camilo, Jairo Santana, Osvaldo Paiva, Mauro dos Santos e Edson Santana.

O Batalhão Motorizado da Polícia Militar do Estado da Guanabara estêve presente ontem ao Parque do Flamengo, com um policiamento intensivo para garantir a ordem, mas, no entanto, não houve qualquer problema, da mesma forma que o plantão médico do Hospital Sousa Aguiar também passou uma tarde tranqüila.

A Polícia Militar estêve chefiada pelos cabos Ari e Vieira, designados para garantir os jogos do II Torneio de Pelada pelo Comandante do Batalhão, Expedito Guedes de Carvalho, enquanto a Direção do Hospital Sousa Aguar mandou ao Parque os médicos Davi José Ribeiro Filho e Almir Gonçalves.

(Mais Pelada nas páginas 9, 10, última e 4 do Caderno Dois)

Nova Agência Comercial da CTB

A fim de proporcionar maiores facilidades no atendimento dos seus assinantes e do público em geral, a Companhia Telefônica Brasileira acaba de inaugurar uma nova Agência Comercial no Centro da Cidade, à Av. Presidente Vargas n.º 2.560 — Térreo, onde, além de aceitar inscrições para o Plano de Participação Popular recebe pagamento de contas, pedidos de mudança e fornece tôdas as informações necessárias sôbre os serviços telefônicos.

O goleiro dos Capetas teve que se desdobrar para conter o ataque do Caiçaras

Mesmo desfalcado de cinco titulares, o Caiçaras conquistou brilhante vitória sôbre os Capêtas, por 7 a 2, na rodada de abertura do II Torneio de Pelada, promovido pelo JORNAL DOS SPORTS sob o patrocínio da ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO, pela categoria de adultos, depois de um jôgo dos mais movimentados e no qual prevaleceu a maior categoria da equipe vencedora — formada, em sua maioria, por jogadores tricampeões de futebol de praia —, credenciada pela vitória sôbre o Capri, campeão do ano passado, num jôgo-treino realizado recentemente, por 6 a 1.

No primeiro tempo, quando o jôgo ainda se apresentava um pouco equilibrado, o Caiçaras conseguiu a vantagem parcial de 3 a 1, gols de José, Marcos e Antônio, enquanto Antoninho marcou para os Capetas. Na etapa derradeira, quando o time vencedor dominou quase sempre as ações, registrou-se o placar de 7 a 2, gols assinalados por José (2) e Marcos (2), enquanto, outra vez Antoninho marcou para os Capêtas. Bento Paulino de Medeiros foi o juiz da partida e Luís Penha o delegado.

Jôgo por jôgo

Campo 1 — Super venceu o Pedro II, por WO. Assinaram a súmula Jorge, Nilson, Ivo, Sebastião, José, José Jorge, Paulo e Manuel. O juiz foi Edson Santana e Jorge Cunha funcionou como delegado.

Campo 2 — Esquecidos da Vila 3 x Araújo 0, na segunda série de pênaltes. 1.º tempo — 1 a 1, gols de José, para o Araújo, para o América, e Antônio, para os Esquecidos da Vila. 2.º tempo — 3 a 3 — gols de Alberto e Miguel, para o Araújo, e Alexandre e Jorge, para os Esquecidos da Vila. Jorge assinalou os gols do time vencedor, enquanto Miguel cobrou para o Araújo. Esquecidos da Vila — Mauro, Marcelo, Eduardo, Roberto, Antônio Fernandes, Antônio (Jorge), Alexandre, Francisco (Armando). Araújo — Válter, Carlos, Miguel, Pedro, Roberto (Luís), Francisco, Antônio e José (Nílson). O jogador Miguel, dos Esquecidos da Vila, expulso, e não poderá mais atuar em jogos do torneio. O juiz foi Jairo Marques e o delegado Antônio Guedes.

Campo 3 — Louisiana 6 x Comêta 3; 1.º tempo — 2 a 2, gols de Paulo e Jairo, para o Louisiana, e Luís e Osmar, para o Comêta; Final — 6 a 3 — gols de Carlos (3) e Paulo, para os vencedores, e Alves, para os perdedores. Louisiano — Cid, Jairo, Ricardo, Paulo, Vinícius, Renan, Roberto, Luís, Zacarias, Marcos e Carlos. Comêta — Osmar, Casimiro, Luís, José, Hélio, Cosme, Alves, Gílson, Sérgio, Humberto e Abel. Juiz — Osvaldo Paiva; delegado — Osvaldo dos Reis.

Campo 4 — Álvaro de Azevedo 2 x Sion 0; 1.º tempo — 2 a 0 Álvares de Azevedo, gols de Válter. Final — 2 a 0. Álvares de Azevedo — Antônio Luís, Osvaldo, José Luís, Luís Carlos, Orlando, Sérgio, Edinaldo, Válter e Cleber. Sion — Cláudio, Francisco, Paulo Roberto, Wilson, Ervim, Edson, Roberto, Paulo, Valdimir e Ronaldo. Juiz — Mário dos Santos; delegado — Ana Maria dos Santos.

Campo 5 — Caiçaras 7 x Capetas 2; 1.º tempo — 3 a 1 Caiçaras, gols de José, Marcos, Antônio e Antoninho para os Capetas; final — 7 a 2, gols de José (2), Marcos (2) e Antoninho, para o perdedor. Caiçaras — Antônio, Marcos, Antônio Carlos, Paulo, Eduardo, Nelizio, Carlos Roberto e José. Capetas — João, Otávio, Pedro, Edi, Berlindes, Osvaldinho, Valfredo, Antoninho, Bersa, Antônio Carlos e Geraldo; juiz — Bento Paulino de Medeiros; delegado — Luís Penha.

Campo 6 — Condor 9 x Star 2; 1.º tempo — 3 a 2 Condor, gols de Paulo, e Amerivan e João, para o Star; final — 9 a 2 Condor, gols de Ronaldo (3) e Godofredo (3). Condor — Paulo, Ronaldo, Cláudio, Carlos, Fernando, Augusto, Aracati e Godofredo. Star — Amerivan, Luís, Vitor, José, Angelo, João, Salvatore, Antônio e Ivã. Juiz — José Jesus Pires; delegado — Paulo Panela.

Campo 7 — Embalo 6 x Navarro 3; 1.º tempo 3 a 1 Embalo, gols de Nílton, Nivaldo e Ademir, para o vencedor, e Damião, para o Navarro; final 6 a 3, gols de Nílton, Jorge e Carvalho, e Celso e Amintas para o perdedor. Embalo — Nílson, Admilson, Nílton, Carvalho, Jorge, Wilton, Nivaldo e Ademir. Navarro — Darci, Rui, José, João, Wilton, Damião, Celso e Amintas. Juiz — Eduardo Fernandes; delegado — Luís Zavanize.

Campo 8 — Ipu 1 x Rocha 0, na primeira série de pênaltes; 1.º tempo — 2 a 1 Rocha, gols de Renato e Lincoln, e Peracio, para o Ipu; final — 3 a 2, gols de Assis, para o Rocha, e Jonatan e José, para o vencedor. Ipu — Luís, Peracio, Sílvio, Milton, Manoel, Vanderlei, Célio, Jonatan e José; Rocha — Cascardo, Renato, João (Paulo), Aldir (Aleir), Gilberto, Ribeiro, Antônio e Lincoln. Juiz — Gilberto Cruz Filho; delegado — Hugo Silva Costa.

Tauá vence apertado o Pereira da Silva: 4-3

Ferreira Viana e 18 de Outubro apresentaram boas jogadas até o fim

O Esporte Clube Tauá, atuando de maneira brilhante, inclusive recebendo aplausos de tôdas as autoridades presentes à abertura do II Torneio de Pelada, ontem à tarde, venceu a equipe do Pereira da Silva, por 4 a 3, no campo sete, gols de Sidnei (2), Ubiraci e Leite, enquanto para o Pereira da Silva marcaram Maia, Roque e Valfrido. O jôgo foi realizado pela série juvenil.

A partida foi bastante disputada, com os jogadores do Tauá fazendo a bola correr de pé em pé, mostrando que estão preparados para a difícil cartada que será o II Torneio de Pelada do Parque do Flamengo. Já no final do primeiro tempo, o Esporte Clube Tauá vencia por 2 a 1, atuando tranqüilo e sem se preocupar em enfeitar as jogadas.

Nas demais partidas da primeira rodada da série juvenil, os resultados foram os seguintes: SC Mariana 3 x São Pedro 1, Riviera FC 3 x Vila Guaira 0, Torpedo 2 x EC Cruzeiro 1, Ferreira Viana 4 x Dezoito de Outubro 3, Padre Roma 3 x Olímpico 0, João Alfredo 2 x Monte Alegre 1 e Netuno 9 x Correia Dutra 1.

Jôgo por jôgo

Campo 1 — Esporte Clube Mariana 3 x São Pedro FC 1; primeiro tempo: Mariana 1 a 0, gol de Ricardo I; final: Mariana 3 a 1, gols de Carlos e Fernando I, para o Mariana, enquanto Delmo marcou para o São Pedro. SC Mariana — Maurício, Carlos (Fernando), Jorge, Ricardo I, Jéferson, Carlos Monate, Marcos e Alves. São Pedro — Luís Antônio, Jorge, Paulo (Delmo), Edson, Celso, Carlos, Luís Carlos e Ivã. Juiz — Osvaldo Paiva; delegado — Jorge Cunha.

Campo 2 — Riviera 3 x Vila Guaira 0; primeiro tempo: Riviera 1 a 0, gol de Vicente; final, 3 a 0, completando o marcador Carlos (2). Riviera — Aécio, José, Carlos, Elion, Francisco, Ciro, Vicente e Ademir. Vila Guaira — Aldo, Luís, Antônio, José, Edson, Jorge e Antônio José. Juiz — Mário P. dos Santos; delegado — Antônio Guedes.

Campo 3 — Torpedo 2 x Cruzeiro 1; primeiro tempo: Torpedo 1 a 0, gol de Sérgio; final: Torpedo 2 a 1, gols de Osvaldo, para o Torpedo, enquanto Nélson marcou para o Cruzeiro. Torpedo — Mário, Sérgio, Osvaldo, Francisco, Luís, José Luís, Ademir, Abel e Nélson. Cruzeiro — Afonso, Sérgio, Francisco, Paulo, Nélson, Carlos, Roger, João Francisco e Válter. Juiz — Edgar Santana; delegado — Osvaldo dos Reis.

Campo 4 — Ferreira Viana 4 x Dezoito de Outubro 3; primeiro tempo: 3 a 3, gols de Frederico e Natal (2), para o Ferreira Viana, marcando Sidnei (2) e Eduardo, para o Dezoito; final: Ferreira Viana 4 a 3, gol de João Carlos. Ferreira Viana — Domingos, José Sérgio, Frederico, Natal, Eduardo, Hamilton, Carlos, Josué e João Carlos. Dezoito de Outubro — João, Artur, Alfredo, Eduardo, Fernando, Carlos Alberto, Gilberto, Sidnei e Luís Antônio. Juiz — Clímaco Tavares; delegado — Ana Maria dos Santos.

Campo 5 — Padre Roma 3 x Olímpico 0; primeiro berto Tavares, Fernando, Luís, Gil, Paulo, Heleno e Luís dre Roma 3 a 0, gol de Antônio Carlos. Padre Roma — Roberto, Ivã, Oscar, Luís, Antônio, Jorge, Antônio Carlos, Edson, Paulo e Nilson. Olímpico — Roberto, Marcos, Roberto Tavares, Fernando, Luís, Gil, Paulo, Heelno e Luís. Juiz — Eduardo Fernandes; delegado — Luís Penha.

Campo 6 — João Alfredo 2 x Monte Alegre 1; primeiro tempo — Monte Alegre 1 a 0, gol de Roberto; final — João Alfredo 2 a 1, gols de Francisco (2). João Alfredo — Celso, Evandro, José Hermano, José Roberto, Mário Moreira, Francisco, Elísio e Edson. Monte Alegre — Carlos Alberto, Edson Saraiva, Ernesto, Hílton, Roberto, Américo, Palmiro, Pedro Alves, Alberto e Paulo. Juiz — Gilberto Cruz Filho; delegado Roberto Paiola.

Campo 7 — EC Tauá 4 x Pereira da Silva FC 3; primeiro tempo — Tauá 2 a 1, gols de Sidnei (2) e Maia, para o Pereira da Silva; final — Tauá 4 a 3 gols de Ubiraci e Leite, para o Tauá, enquanto Roque e Valfrido e marcaram para o Pereira da Silva. Tauá — Rubens, Sidnei; Barros, Alonso, Ubiraci Leite, Roberto e Hermínio. Pereira da Silva — Cardoso, Fernando, Maia, Roque, Valfrido, Dionísio, Luís, Paulo e Ferreira. Juiz — Bento Medeiros; delegado — Luís Kosarise.

Campo 8 — Netuno FC 9 x Corrêa Dutra 1; primeiro tempo 0 a 0; final — 9 a 1 para o Netuno, gols de Samuel (2), Osvaldo (2), Paiva (2), César (2), e Leonardo, para o Netuno, marcando Luís para o Corrêa Dutra. Netuno — Oscar, Nelson, Sérgio, Samuel, Osvaldo, Paiva, Leonardo, Gérson, César, Cláudio e Erico. Corrêa Dutra — Eduardo, Fernando, José, Luís, Marcelo, Sérgio, Marco, Nonato e Mário. Juiz — José Jesus Pires; delegado — Hugo Silva Costa.

À BEIRA DO PARQUE

O Esporte Clube Tauá, que derrotou o quadro do Pereira da Silva, foi quem levou a maior torcida ao Parque do Flamengo para incentivar seus jogadores. Em cada um dos gols que foram marcados, ouvia-se o espoucar de bombas e foguetes, principalmente no final, quando comemoraram a vitória.

Leopoldo Rodrigues, Presidente do Capri, campeão do I Torneio de Pelada, disputado no ano passado, e vários jogadores de seu clube, estiveram assistindo aos jogos de abertura do torneio dêste ano, aproveitando para estudar o jôgo de seus possíveis adversários.

O Caiçaras, que no ano passado deu várias goleadas, começou com o pé direito no II Torneio de Pelada, conseguindo sua primeira goleada, contra os Capetas, por 7 a 2. Como sempre, em tôdas as vêzes que joga, o público lota o campo para ver o quadro do Caiçaras Praia Clube, atuar, como aconteceu na partida de ontem.

Antes mesmo da partida começar, com os jogadores já uniformizados, aguardando o término da preliminar, o grande público começou a se acomodar nas arquibancadas para assistir à partida. Isso acontece com os clubes já conhecidos dos aficionados como é o Capri, Cascavel, Alvarinho, Moreira Leite e outros.

A partida entre o EC Tauá e Pereira da Silva, disputada no campo em frente ao palanque oficial, onde se encontravam as autoridades, teve dois torcedores, entre os convidados de honra, cada um torcendo por um. O Presidente da ADEG, Sr. Abellard França, torcia para o Tauá, enquanto o Deputado Jamil Haddad queria a vitória do outro. Num dos lances da partida, o goleiro Rubens fêz ótima defesa e Abellard França disse ao Deputado Jamil: — "Assim não dá. O seu goleiro está endurecendo o jôgo".

Sempre cordial, o gerente do Hotel Nôvo Mundo, Sr. Manuel da Rocha Macedo, facilitou em muito o trabalho da reportagem fotográfica do JORNAL DOS SPORTS, atendendo em tudo que era necessário, procurando, inclusive, os quartos do hotel onde nossos fotógrafos poderiam conseguir os melhores ângulos.

O ponta-direita Nelísio, do Caiçaras Praia Clube, antes da partida com os Capetas, disse que acredita muito no time do Alvarinho, vice-campeão no ano passado, "mas que o Capri não tem chances no II Torneio de Pelada, apesar de ter um bom time, pois joga muito pesado".

O Beaurêro Montenegro, por sua vez, está doido para enfrentar o Caiçaras no torneio de pelada, pedindo mesmo que a sorte faça os dois se encontrarem. O interessante disso tudo é que os jogadores dos dois clubes são da mesma rua, em Ipanema, e que jogam quase que todos os dias na praia, em frente à Rua Montenegro. Se o sorteio colocar os dois frente a frente, a partida será das melhores.

Foi grande o público que compareceu aos jogos de abertura do II Torneio de Pelada, ficando os campos completamente tomados, como aconteceu quando as equipes do 18 de Outubro e Ferreira Viana jogaram. O público, com os chapéus que a ESSO distribuiu, vibrou com os lances do jôgo.

Numa demonstração de que o II Torneio de Pelada interessa a qualquer adepto do futebol é que o elemento feminino marcou grande percentagem no comparecimento público de ontem, no Parque do Flamengo, torcendo para as suas equipes favoritas. As môças ficaram bem acomodadas nas arquibancadas especialmente armadas ao lado dos campos.

Detalhe que desperta curiosidade nos campos são as corridas efetuadas por torcedores, especialmente crianças, quando se preparam para bater algum pênalte, seja em qualquer local. A correria às vêzes se estende por dois ou três campos, aumentando ainda mais a curiosidade dos assistentes alheios ao fato.

Da mesma forma, quando finaliza um jôgo, nota-se igual corrida para os campos em que ainda se disputa uma partida. Tudo, entretanto, é pré-estabelecido, pois as corridas se efetuam em direção aos campos em que os times mais conhecidos estão atuando.

Os jogos ontem realizados já começaram a demonstrar bons valôres para o futebol que poderão sair do II Torneio de Pelada, com atletas exibindo grande classe. Na partida que se realizou em frente ao Palanque Oficial, no campo 7, pela série juvenil, entre EC Tauá e Pereira da Silva FC, no qual o primeiro venceu por 4 a 3, as autoridades presentes comentavam os bons lances conseguidos pelos atletas leves, em sua maioria.

Os comentários do pessoal que compareceu para assistir à rodada inaugural do torneio giravam em tôrno das melhores acomodações instaladas no local, proporcionando melhor visibilidade e área cimentada para os apreciadores do futebol que ali comparecem.

Espetáculo deslumbrante inaugura Pelada-67

UMA PEDRINHA NA CHUTEIRA

ZÉ DE SÃO JANUÁRIO

Não somos árabe nem israelense. Mas, a grande verdade é que a guerra entre êsses dois povos nos interessa. Às 8 horas ligamos o aparêlho para a Rádio Globo para ouvir as últimas da guerra.

Logo a seguir, o locutor anunciava a presença do Presidente João Silva no programa de Roberto Moniz e Haroldo de Andrade para responder a perguntas de Valdir Amaral e dos cantores vascaínos Roberto Carlos, Osvaldo Dias e outros.

Nós, que abjuramos os programas das mesas-redondas da televisão por falta de ética dos seus componentes, que na maioria das vêzes não sabem respeitar os seus convidados, sujeitando-os ao ridículo e causando revolta nos ouvintes, vamos dar nota 10 ao programa de Roberto Moniz e Haroldo Andrade, pelo respeito, coerência e oportunidade das perguntas ao maioral vascaíno, respondidas com elegância e precisão.

Rádio é isso. Televisão deveria ser isso. Afinal de contas um Presidente de clube não é um lagalhé de saber mínimo, sujeito às perguntas bastardas de locutores sem gabarito, que na maioria das vêzes provocam a revolta dos desportistas convidados que ali vão sem ganhar cachê e se submetem ao ridículo dos que recebem os seus cachèzinhos.

Roberto Moniz e Haroldo Andrade, mostraram-se professôres de ética profissional e nós não lhe regateamos parabéns.

O José Antunes, pai do garôto Edu e do Antunes, do América, além de nos dar a honra de ser nosso compadre, uma vez que somos padrinhos dos dois bambas do América, aniversariou ontem. Como é natural, tivemos que abandonar a cidade para nos internamos no território do Alasca, lá em Quintino Bocaiuva, onde bezouro ronca de avião e jacaré usa holofotes para caçar formigas.

Excusado será dizer que o Silvano de Brito, que jogou futebol conosco em 1916, e agora é membro do Tribunal de Justiça da CBD, também compareceu ao almôço, coisa que, por tradição, fazemos há muitos anos.

O almôço estêve excelente, graças a Deus. O que nós invocou foi o José Antunes, um lusitano de boa cêpa, que trocou São Januário pela Gávea, só ter convidado rubro-negros para a sua festança.

Como vascaíno, ficamos sòzinho no meio de uma legião de rubro-negros. Só dava Flamengo.

A certa altura, o afilhado Eduzinho, para abrandar a discussão, obtemperou: — Conta aí uma vitória do Flamengo?

Todos silenciaram.

Eduzinho repetiu:

— Conta aí uma vitória do Vasco?

O silêncio continuou.

O Eduzinho estufou o peito e sentenciou:

— Então vamos falar do América que embaralha, dá cartas e joga de mão.

E o América passou a funcionar como prato do dia.

O Aniversário de Álvaro da Costa Melo

Faz anos amanhã o Sr. Álvaro da Costa Melo. O acontecimento é particularmente festivo para o subúrbio leopoldinense onde a sua ação se tem feito sentir com firmeza e com todos os reflexos em todos os setôres daquela comunidade. Trata-se de um nome que se projetou graças ao seu trabalho em prol do desenvolvimento da Leopoldina, onde tanto no Comércio como na Indústria tem dado evidentes provas do seu amor por tudo com muitas realizações que hoje constituem um verdadeiro orgulho para o Estado da Guanabara. Ao ramo de construções, que é a sua especialidade, imprimiu um rumo de grande dinamismo, e hoje, em Ramos, Bonsucesso, Penha, Brás de Pina e outros lugares, lá estão as suas obras contribuindo para que a Leopoldina possa se orgulhar de sua transformação. No esporte o nome do Sr. Álvaro da Costa Melo também se impôs pelos assinalados serviços prestados ao Olaria e ao Melo Tênis Clube, dos quais é hoje o seu Patrono, em reconhecimento pelo que realizou. Trata-se ainda de um autêntico filântropo, pois o seu nome está ligado a inúmeras iniciativas daquele setor. Por tudo isso, o Sr. Álvaro da Costa Melo receberá dos seus amigos as demonstrações de carinho de que se tornou credor. É um nome que honra o Estado da Guanabara e o Brasil.

— Gostaria imensamente que o Governador Francisco Negrão de Lima estivesse presente aqui no Parque do Flamengo para testemunhar a belesa de espetáculo que presenciamos, por ocasião dos festejos de abertura do II Torneio de Pelada, promoção do JORNAL DOS SPORTS e patrocínio da ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO. Sua empolgação pelo esporte, seu amor pela juventude e sua dedicação pelas coisas lindas que existem na Guanabara, como é o caso do Parque do Flamengo, o deixariam deslumbrado, dada a categoria do espetáculo que assistimos.

As palavras do Presidente da Administração dos Estádios da Guanabara, Sr. Abellard França, exprimem, como êle próprio asseverou, a radiante alegria que dominava a quantos estavam presentes à festa inaugural da promoção JORNAL DOS SPORTS—ESSO. Representando o Governador Negrão de Lima, o Sr. Abellard França ficou ao lado da Diretora-Presidente do JORNAL DOS SPORTS, Sra. Célia Rodrigues, com a qual conversou longamente, parabenizando-a pela seqüência que dá às idealizações do Jornalista Mário Filho, principal responsável pelo sucesso da pelada.

As autoridades

Após as solenidades de abertura foram iniciados os primeiros jogos do II Torneio de Pelada, presenciados por grande público e por várias autoridades governamentais e esportivas. No reservado destinado aos convidados de honra, estavam a Sra. Célia Rodrigues, Sr. Abellard França, Deputado Jamil Haddad, Sr. Otávio Pinto Guimarães, Presidente da Federação Carioca de Futebol, Prof. Renato Brito Cunha, Diretor do Departamento de Educação Física do Estado, representando o Secretário de Educação, Professor Benjamim Morais, o Secretário-Geral do Departamento Autônomo da FCF, Sr. José Carlos Vaz Carneiro, e o Editor-Chefe do JS, Professor Ênio Sérvio.

A ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO estêve presente, também, com tôda sua Diretoria entusiasmada com o sucesso, cada vez maior, do espetáculo da pelada. Entre êstes estavam o Sr. Nélio Braga, Diretor da Filial do Rio de Janeiro, Sr. Théo Drumond, Gerente do Departamento de Propaganda, Sr. Cleon Jobim Caldas e Sr. Sílvio Cordeiro, também do Departamento de Propaganda. Ao lado dêsses verdadeiros baluartes pelo sucesso do II Torneio de Pelada, encontravam-se os Srs. Edmilson Alcântara Leite, Willy Edel e outros diretores da McCann-Erickson, responsáveis pela propaganda do torneio.

O grande ausente

— Todos nós da Esso Brasileira de Petróleo nos sentimos totalmente satisfeitos com o prestígio, expressão e satisfação que alcançou o Torneio de Pelada. É um orgulho trabalhar com o JORNAL DOS SPORTS, principalmente em causas como esta, que só podia ter partido de um jornalista do gabarito de Mário Rodrigues Filho. Êle nos falta nesse momento, mas temos à frente do jornal que foi sua vida, a Sra. Célia Rodrigues e uma grande equipe formada peol saudoso criador dos Jogos Infantis e da Primavera.

O Sr. Théo Drumond lamentava, realmente, como todos os presentes, a ausência daquele que fôra um batalhador pelas causas do esporte. Completou sua explanação sôbre o torneio, dizendo que espera, em 1967, um sucesso maior em têrmos de revelação de jovens para o futebol carioca, tão necessitado atualmente de novos valôres. "Êsse é o objetivo primordial da pelada no Parque do Flamengo, esperando, também, que o nível disciplinar seja igual ao do ano passado, ou seja, sem qualquer arranhão".

— E não posso terminar sem dirigir um abraço especial às autoridades esportivas e governamentais que nunca negaram o apoio necessário para o bom desenvolvimento do Torneio de Pelada. Desde o Governador Negrão de Lima, que apressou o término das obras no Parque do Flamengo, construindo, inclusive, arquibancadas para o público, até os funcionários menos graduados, todos foram solícitos com o JORNAL DOS SPORTS e ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO — concluiu o Sr. Théo Drumond.

Vez a todos

A opinião do Sr. Sílvio Cardeiro, do Departamento de Propaganda da Esso Brasileira de Petróleo, é que o Torneio de Pelada é o único meio dos clubes organizarem melhor suas equipes, "porque têm o material humano que desejam, sem custar um centavo".

— Difícil será identificar um "olheiro", pois geralmente, os clubes profisisonais escolhem pessoas desconhecidas da maioria do público, e essas têm oportunidade de constatar, sem problemas de identificação, o que há de melhor no Parque do Flamengo.

— Isso também é muito bom para o jogador realmente técnico, pois, sem saber, poderá ter oportunidade de ser aproveitado no futebol carioca. O Torneio de Pelada dá vez a todos, é só merecer e entender do riscado — concluiu o Sr. Sílvio Cordeiro.

Fator organização

A organização do II Torneio de Pelada foi notada por todos. Nada falta nos campos do Parque do Flamengo para o bom andamento da competição. Os Srs. Edmilson Alcântara Leite e Willy Edel, da McCan-Erickson, fizeram ampla explanação sôbre o assunto, já que trabalham nesse ramo.

— O sucesso de qualquer promoção — disseram — depende, única e exclusivamente de sua estrutura inicial, já que se não fôr perfeita tudo irá por água abaixo. A Esso Brasileira de Petróleo, juntamente com o JORNAL DOS SPORTS, souberam organizar, dirigir e levar o Torneio de Pelada ao ponto culminante, já que êle, inclusive, é notícia internacional.

— Isso — continuaram — é em todos os setores da vida. Por exemplo, um clube que se organiza bem, para disputar os jogos do Parque do Flamengo, êsses do Torneio de Pelada, fatalmente terá dado oportunidade a seus craques verdadeiros, de integrarem uma equipe profissional, se quiserem. Quem entra no torneio para jogar de qualquer maneira, perde no primeiro jôgo, às vêzes no segundo, e não mostra nada.

O Sr. Willy Edel, além de trabalhar em promoção e divulgação, sendo, portanto, uma palavra bastante abalizada no que concerne à organização, foi, durante muitos anos, emérito jogador de volibol, inclusive, bicampeão carioca pelo Ginástico Desportivo 1909. Jogou, também, pelo Flamengo, durante algum tempo. Seu maior desejo era participar dos jogos do Torneio de Pelada.

JAMIL VÊ GRANDEZA NA COMPETIÇÃO

O Deputado Jamil Haddad, representante da Assembléia Legislativa, presente ao Palanque Oficial armado no Parque do Flamengo, acompanhando desde o início todo o desfile inaugural do II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS—ESSO, disse que ali se realizava mais uma das tradicionais promoções idealizadas pelo Jornalista Mário Filho, inesquecível batalhador do esporte, dando-lhe sempre novas feições e gabarito.

— Tôda esta festa — comentou — com um desfile grandioso, multicor, sendo acompanhada por grande massa humana, vem confirmar a importância dêste evento, da sua significação para a comunidade, tendo em vista ser o futebol a maior motivação para o povo brasileiro. É mais uma fórmula de se educar, através de competições oficializadas e já tradicionais, em sua segunda etapa de disputa na Guanabara.

População

O representante do povo carioca ainda falou a respeito da grandiosidade que constitui o número de atletas que participarão dos jogos do II Torneio de Pelada que, juntamente com os torcedores que se deslocarão, cada vez mais, para o Parque do Flamengo, representarão boa porcentagem da população carioca atenta aos seus detalhes, sempre relatados, em sua íntegra, pelo JORNAL DOS SPORTS.

O Deputado Jamil Haddad, antigo ás do basquetebol, sempre ligado ao esporte, acompanhava com interêsse os lances que se desenrolavam nos campos do Parque do Flamengo, na tarde de ontem, mostrando às demais autoridades que se encontravam ao seu lado, alguns lances que lhe pareciam mais espetaculares, comprovando o seu interêsse por esta iniciativa JORNAL DOS SPORTS-ESSO que, já no ano passado, foi considerada como o maior evento esportivo?amadorista já realizado na Guanabara, recebendo, inclusive, citação nos Estados Unidos.

Disciplina

Para o Professor Renato Brito Cunha, Diretor do Departamento de Educação Física Estadual, que representava o Secretário de Educação, Sr. Benjamin de Morais, o II Torneio de Pelada vem reafirmar tudo aquilo que se conseguiu no ano anterior, reunindo grande número de atletas, juvenis e adultos, em mais uma fórmula de se educar e disciplinar.

— Esta iniciativa conjunta do JORNAL DOS SPORTS e da ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO, com a sua finalidade de reunir grande número de cariocas numa competição organizada, é para todos nós um grande orgulho. Compareço ao Parque do Flamengo justamente para trazer o reconhecimento do Secretário Benjamin de Morais e o meu próprio a Dona Célia Rodrigues, continuadora da batalha iniciada por Mário Filho, comentou o Professor Renato Brito Cunha.

Para finalizar, o Diretor do DEFE falou que, para êle, tudo aquilo apresentado ontem, no Parque do Flamengo, é motivo de contentamento pela profissão que exerce à frente de um departamento estadual de educação física, pois viu jovens e adultos praticando um esporte salutar. "É justamente através do esporte que poderemos dar a todos uma ocupação para as suas horas vagas, ao mesmo tempo em que se educa disciplinarmente, tendo em vista o Torneio de Pelada ser oficial, todo esquematizado".

Troféu da FCF

O Presidente da Federação Carioca de Futebol, Sr. Otávio Pinto Guimarães, também compareceu ao desfile inaugural e realização da primeira rodada do Torneio de 67, citando a sua grande importância para o futebol carioca e brasileiro, num ambiente em que grandes valôres poderão surgir para os clubes profissionais.

— Justamente reconhecendo esta obra benemérita, de grande sentido — falou ainda o Sr. Otávio Pinto Guimarães —, é que a Federação Carioca de Futebol instituiu um troféu para o II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS—ESSO. É mais um reconhecimento a tôda esta equipe que continua uma luta idealizada pelo saudoso Mário Filho.

O Presidente da FCF, que logo se encaminhou para cumprimentar Dona Célia Rodrigues, assim que chegou ao Parque do Flamengo, ainda comentou que os clubes cariocas, com tôda a certeza, deverão estar voltados para as disputas do torneio, tendo em vista que, desde o início, na sua primeira rodada, vários são os atletas que demonstram capacidade para enfrentar os treinamentos mais específicos.

Autenticidade

O Sr. José Carlos Vaz Carneiro, Secretário-Geral do Departamento Autônomo da Federação Carioca de Futebol, representante do seu Presidente João Elis Filho, também reafirmou a importância desta segunda etapa do Torneio de Pelada, iniciado o ano passado, quando, numa extensa programação, reunindo mais de 16 mil atletas, leva amigos ou mesmo familiares para acompanhar as suas atividades, prestando com isso grande benefício ao esporte.

— Esta grandiosa promoção tem maior gabarito quando se sabe ter sido uma obra iniciada por Mário Filho, saudoso jornalista que, à frente do JORNAL DOS SPORTS, sempre foi um lutador pela causa do esporte, amadorista ou profissional, tornando-se uma tradição. Trago justamente todo o reconhecimento do Presidente João Elis Filho por esta grandiosidade e reafirmação que o DA estenderá qualquer apoio para esta promoção — finalizou o Sr. José Carlos Vaz, que estava acompanhado do Relações Públicas daquele Departamento Sr. Marcos Franco da Rosa.

Arbitragem

O Coordenador Geral das Arbitragens do II Torneio de Pelada, Sr. Benedito Santos Neto, comentou que o Departamento Autônomo da FCF colocou à sua disposição 180 árbitros para serem utilizados nos jogos do certame. Também poderão colaborar outros nove juízes, diretamente relacionados com a Coordenação de Arbitragens.

Na tarde de ontem estiveram à disposição de Benedito Santos Neto 10 oficiais para controlar as partidas do Torneio de JORNAL DOS SPORTS-ESSO — Climaco Tavares (medalha de ouro do torneio anterior), Gilberto Cruz Filho (medalha de prata), Bento Paulino (3.º colocado), Edson Santana, Eduardo Fernandes, Mário dos Santos, José Jesus Pires, Elcio Santiago e Jairo Marques.

— Os árbitros do Departamento Autônomo da FCF — comentou Benedito Santos Neto — estão no firme propósito de conquistar mais uma vez as primeiras colocações entre os árbitros do torneio. Por outro lado, estarei em tôdas as programações do certame, respondendo a qualquer pergunta relacionada com as arbitragens do II Torneio de Pelada.

Maus defende condição de invicta à tarde

Lembretes

Bad-Girl continua sendo rival perigosa, principalmente na pista de areia.

Vivandière está, em ótima forma, sendo rival certa.

Dote e Estoniana formam uma parelha perigosa.

Guinéu trabalhou em ótimas condições, devendo vender caro a derrota.

Ambrosso volta de cura e tem chance das maiores neste páreo.

Camury era tido em alta conta pelos seus responsáveis; rival perigoso.

Precursor ainda não conseguiu repetir a boa situação da estréia.

Descarte na distância e na pista de grama, vai custar para ser alcançado.

Este na pista de grama é outro cavalo e na última vitória, derrotou o favorito Descarte.

A parelha Haé-Elmira é a rival mais perigosa.

Upa Neguinha está sendo levada com muita fé for, seus responsáveis.

El Asteróide volta a enfrentar rivais mais fracos; chance positiva.

Olalá é uma égua bastante atrevida; na pista de grama é rival certa.

Charnot não se deu bem na esfera clássica; deve correr melhor desta feita.

A parelha Aracati-Patchouly é rival das mais sérias.

Timeu correu bem na última e continua sendo artigo de muita fé.

Abismado é rival certo nestes 1.200 metros.

Penógrafo é confirmador, não sendo difícil ganhar agora.

Micro é a fôrça pelo que mostrou nas corridas anteriores.

Thorium possue ótimo trabalho para êste páreo; reaparece em turma camarada.

A. Santos tem confiança em Haé, no semiclássico

A potranca Maus, líder invicta da geração dos 2 anos, reaparece na tarde de hoje, no Hipódromo da Gávea, como franca favorita do Prêmio Rafael de Barros, em 1.400 metros, após ter levantado o G. P. Ministério da Agricultura na estréia e o Barão de Piracicaba, a seguir.

A filha de Nordic, treinada por Henrique Tobias, é muito voluntariosa, está bem trabalhada — sempre no escuro —, e agradou no apronto de 700 metros, evidenciando condições para manter a série invicta até o momento, na direção do bridão Laércio Santos.

Haé mias aguerrida

Haé, outra competidora inscrita, de parelha com Elmira, melhorou consideràvelmente, e parece preferir a raia de areia par acorrer, o que realmente sabe e pode.

Randana, depois de Maus, com apronto de 800 metros em 50", vendendo saúde e disposição, reúne possibilidades para influir no resultado do semiclássico, se tiver um percurso favorável.

El Asteróide é a fôrça absoluta do Handicap Especial, mesmo fracassando no G. P. Presidente Vargas, mas vale lembrar que a prova foi desdobrada em pista de grama, onde o seu rendimento diminui bastante.

El Asteróide e Olalá

A tordilha Olalá, na ponta dos cascos, levando vantagem na idade e beneficiada no pêso — 7 quilos — se render o que sabe na pista de areia, pode derrotar o velho favorito, que tem mais classe, mas corridas são sempre corridas. Djago, de parelha com Krivolo, Mechant, Adelmo ou mesmo Charnot, se fôr apresentado, podem modificar o resultado aparentemente cêrto de El Asteróide com Olalá, égua gaúcha. Adelmo tem alguma chance na raia de areia, principalmente se a pista estiver mais pesada ou mesmo macia.

Na linguagem dos cronômetros

Olalá ameaça El Asteróide

A tordilha Olalá reaparece no Handicap Especial de hoje à tarde, muito bem preparada, com um florelo no quilômetro de 63"1/5 e 800 metros em 51", no apronto de sexta-feira, demonstrando que poderá exigir muito de El Asteróide, nos 2.000 metros de competição, isto no caso de ser apresentada, porque quando a raia está muito pesada, agradando mesmo, seus responsáveis preferem deixá-la na cocheira.

1.° páreo

Escatoleta — J. Briz. — 1.200 em 82" muito bem. 360 em 22"2/5, também.
Bad Girl — F. P. F. — 700 em 44"2/5, muito fácil.
Ameline — A Ricardo — 600 em 40", suave.
Portela — O. Cardoso — 1.400 em 98", carreirão.

2.° páreo

F. Prince — P. Alves — 600 em 37", muito bem.
Garbo — A. Santos — 1.200 em 87"2/5, firme. 800 em 53"2/5, também.
El Ciclon — M. Silva — 900 em 39"2/5, bem.
Scratch — F. Men. — 360 em 22", fácil.
Guinéu — O. Cardoso — 1.400 em 94", muito bem. 800 em 51", muito fácil.
Ambrosso — C. Morg. — 1.400 em 93"2/5, fácil. 600 em 38", também.
Gerânio — F. P. F. — 700 em 44"2/5, bem.
Fariséu — J. Reis — 1.200 em 78"2/5, fácil. 600 em 38"2/5, também.

3.° páreo

Hipos — A. Santos — 600 em 38", muito fácil.
Reverso — J. Marinho — 1.000 em 69" suave. 600 em 41", carreirão.
Precursor — A. D. — 600 em 38"2/5, muito bem.
Camury — C. Morg. — 1.000 em 65", bem. 360 em 21"2/5, muito bem.
Eton — L. Acuña — 1.000 em 65"3/5, muito bem.
Afoito — R. A. Pinto — 600 em 37"2/5, firme.

4.° páreo

Egon — M. Silva — 360 em 22", muito fácil.
U. Street — J. P. F. — 360 em 22", fácil.
R. Caparty — P. C. — 1.200 em 83"2/5, bem.

5.° páreo

Maus — L. Santos — 1.400 em 94"2/5, muito fácil. 700 em 44", firme.
Urrusamba — F. P. F. — 1.400 em 94"2/5, bem. 700 em 47, suave.
Elmira — J. Silva — 600 em 38"2/5, muito bem.
Rema — A. M. Cam. — 600 em 39"2/5, suave.
Igaruama — O. Card. — 1.400 em 95", firme. Aprontou com J. Machado 600 em 38", bem.
U. Neguinha J. Borja — 1.400 em 95", bem. 800 em 51"1/5, muito bem.

6.° páreo

El Asteróide — A.D. — 800 em 51", muito fácil.
Krivolo — J. Reis — 700 em 45", fácil.
Djago — H. Vascon. — 1.000 em 65", bem.
Olalá — P. Alves — 1.000 em 63"1/5, muito fácil. 800 em 51", também.
Charnot — J. Santana — 800 em 53", firme.
Mechant — J. Port. — 2.040 em 143"2/5 a milha em 111"2/5, suave.
Aperitivo — J. Mach. — 700 em 44", muito bem.

7.° páreo

Aracati — J. P. Filho — 1.300 em 866", muito bem. 700 em 43", muito fácil.
Timeu — A. Lima — 800 em 50", muito fácil.
Gurupá — S. M. C. — 1.500 em 103", firme.
Dr. Didi — F. Esteves — 1.500 em 100", muito bem.
Ecarté — Ol. Milanez — 1.400 em 97", firme. 600 em 37", muito bem.
Tésio — J. Gil — 1.500 em 99"1/5, muito bem. 800 em 51", também.
Zaum — M. Henrique — 1.400 em 96", firme.
Hanover — J. Sant. — 1.400 em 95"1/3, fácil.
Havano — A. Ricardo — 1.300 em 87"2/5, bem.

8.° páreo

Abismado — B. Santos — 360 em 22", muito fácil.
Penógrafo — J. P.F. — 1.200 em 79"2/5, bem. 380 em 22"2/5, muito bem.
Allegretto — C. Morg. — Em parelha com Atenon 1.200 em 79"3/5, melhor para êste. 600 em 39", suavemente.
Guaranal — O. Ricad. — 1.300 em 87"2/5, bem. Aprontou com J. Portilho 600 em 37"4/5, muito fácil.
El Carijó — F. Est. — 600 em 39", firme.

9.° páreo

Micro — J. Santana — 600 em 38", bem.
H. Man — M. Silva — 700 em 44", fácil.
Eremita — J. Reis — Em parelha com Estoniana.
J. Ternura — D. M. — 1.200 em 78"2/5, bem.
Meu Bem — L. Carv. — 600 em 41", suave.
Fardan — P. Alves — 600 em 38", bem.

Victor Way derrota Floreira sem lutar

A égua Floreira, muito visada nas apostas do segundo páreo da corrida de ontem, foi derrotada por Victory Way nos 1.300 metros do percurso, que a dominou na metade da reta, quase sem luta, depois de correr na expectativa em terceiro, na primeira parte da competição.

Logo após o pique de partida, Floreira foi lançada para a ponta, assediada por Fessônia, enquanto Victory Way colocava-se em terceiro. Na entrada da reta, a ponteira continuou resistindo, mas nos últimos 300 metros, atacou e passou com relativa facilidade pela pilotada de José Machado, sempre pelo meio de raia, com Francisco Pereira muito sereno no seu dorso.

Resultados completos:

1.° páreo - 1.000m - Pista: AP - NCr$ 2.000,00

		NCr$		NCr$
1.° Elvette, O. Cardoso	55	1,66	11	3,06
2.° Urrajana, C. Morgado	55	0,28	12	0,81
3.° Obsession, F. Per. F.°	55	0,24	13	0,44
4.° Cadilon, J. B. Paulielo	55	0,37	14	0,42
5.° Urrucha, J. Borja	55	4,82	22	11,28
6.° Ubalei, A. Ricardo	55	0,66	23	0,65
7.° Fariska, J. Brizola; ap.	54	1,56	24	0,57
8.° Mrs. Crazy, L. Corrêa	56	4,10	33	1,43
9.° Mandioré, R. Penido	55	1,10	34	0,26
10.° Anik, J. Paulielo	55	2,94	44	1,03

Diferenças — 1 corpo e 2 corpos — Tempo — 64" 3/5 — Venc. — (8) NCr$ 1,66 — Dupla — (34) 0,26 — Placês — (8) 0,22 — (5) 0,13 e (9) 0,13 — Movimento do páreo NCr$ 22.122,00. ELVETTE — F. C. 2 anos — R. G. do Sul — Fil. — Elpenor e Dark Divette — Propr. — Stud Nossa Senhora da Glória — Treinador — Antônio P. da Silva — Criador — Haras do Arado.

2.° páreo - 1.300m - Pista: AP - NCr$ 1.300,00

		NCr$		NCr$
1.° Victory-Way, F. Pereira F.°	57	0,25	11	1,46
2.° Floreira, J. Machado	57	0,15	12	0,19
3.° Miss Kadina, C. Morgado	57	2,17	13	0,29
4.° Secret Love, J. Portilho	57	2,50	14	0,48
5.° Fessônia, A. Santos	57	0,46	22	6,93
6.° Old Cat, O. F. Silva; ap.	55	2,49	23	0,65
7.° Pralinete, P. Alves	57	2,45	24	1,05
8.° Data Vênia, A. Ricardo	57	0,79	33	7,14

Diferenças — 1 1/2 corpo e 1 corpo — Tempo — 85" — Venc. — (3) 0,25 — Dupla — (12) 0,19 — Placês — (3) 0,11 — (1) 0,10 e (8) 0,14 — Movimento do páreo NCr$ 33.712,00. VICTORY-WAY — F. C. 4 anos — S. Paulo — Fil. — Romney e Nessa — Propr. — Haras Santa Anita — Treinador — Jorge Morgado — Criador — Haras Santa Anita.

3.° páreo - 1.600m - Pista: AP - NCr$ 1.100,00

		NCr$		NCr$
1.° Estádio, O. Cardoso	56	0,48	11	1,49
2.° Old Paulino, J. Reis	56	1,86	12	0,34
3.° Cacique Guarani, J. Paulielo	54	1,34	13	0,36
4.° Ellicott, J. Santana	58	0,25	14	0,48
5.° Elogio, A. Ricardo	56	0,50	22	0,60
6.° Saturday, J. Pinto; ap.	53	13,06	23	0,14
7.° Jimba-Loo, J. Silva	56	0,57	24	0,83
8.° Labéu, H. Vasconcelos	56	2,27	33	0,38
9.° Pass-Bier, D. P. Silva	57	1,06	34	0,18
10.° Uncle, P. Alves	54	0,40	44	0,18
11.° Dom Otávio, C. A. Sousa	56			1,02

Diferenças — Mínima e 2 1/2 corpos — Tempo — 105" 1/5 — Venc. — (8) NCr$ 0,48 — Dupla — (24) 0,83 — Placês — (9) 0,21 — (4) 0,44 e (10) 0,34 — Movimento do páreo NCr$ 44.734,50. ESTADIO — M. A. 5 anos — S. Paulo — Fil. Fanatique e Resina — Propr. — Stud Fandango — Treinador — T. R. Gomes — Criador — A. J. Peixoto de Castro Jr.

4.° páreo - 1.300m - Pista: AP - NCr$ 1.300,00

		NCr$		NCr$
1.° D. Ernani, H. Vasconcelos	57	1,27	11	5,08
2.° Matagato, J. Pinto; ap.	50	0,21	12	1,04
3.° Guignard, A. Ricardo	57	0,69	13	0,60
4.° Faulkner, J. Portilho	57	0,46	14	0,86
5.° Fuco, J. Silva	57	0,40	22	1,79
6.° Bandido, F. Meneses	53	0,48	23	0,45
7.° Peudo, A. Santos	57	—	24	0,89
8.° Honey Sna...	57	—	33	0,37
9.° Vadico, P. Alves	57	1,13	34	0,33
10.° Happy Jack, S. M. Cruz	57	1,62	44	1,75
11.° Fenton, M. Silva	57	1,88		1,75

Diferenças — 3/4 de corpo e vários corpos — Tempo — 63" 4/5 — Venc. — (6) NCr$ 1,27 — Dupla — (33) 0,37 — Placês — (6) 0,41 — (7) 0,18 e (2) 0,39 — Movimento do páreo NCr$ 43.442,50. D. ERNANI — M. C. 4 anos — S. Paulo — Fil. — Fastener e Terra Nova — Propr. — Stud Nap — Treinador — Armando Rosa — Criador — Haras São José e Expedictus.

5.° páreo - 1.500m - Pista: AP - NCr$ 1.600,00

		NCr$		NCr$
1.° Arbele, P. Alves	56	0,63	11	2,00
2.° Hematita, A. Ricardo	56	0,32	12	0,46
3.° Gueba, J. Santana	56	2,50	13	0,27
4.° Albione, J. Reis	56	0,22	14	0,38
5.° Tatiaia, J. Machado	56	4,43	22	1,76
6.° Elgina, L. Corrêa	56	1,07	23	0,55
7.° Prateada, O. Cardoso	56	—	24	0,61
8.° Flora Mascarada, J. Tinoco	56	0,58	33	2,03
9.° Negromancie, J. Portilho	56	0,25	34	0,44

Não correu Gurilândia.

Diferenças — Paleta e 1 1/2 corpo — Tempo — 98" 4/5 — Venc. — (3) NCr$ 0,63 — Dupla — (24) 0,61 — Placês — (3) 0,19 — (7) 0,16 e (3) 0,34 — Movimento do páreo NCr$ 49.891,00. ARBELE — F. C. 3 anos — S. Paulo — Fil. Normanton e Las Vegas — Propr. — Stud Vacances d'Été — Treinador — Henrique Tobias — Criador — Haras Santa Anita.

6.° páreo - 1.300m - Pista: AP - NCr$ 1.100,00

		NCr$		NCr$
1.° Lord Cedro, D. Moreira	57	0,75	11	1,29
2.° Espadun, O. Cardoso	56	1,22	12	0,54
3.° Estuário, J. Ramos	54	0,30	13	0,60
4.° Levítico, R. Penido	54	2,46	14	0,43
5.° Ural, J. Reis	56	0,56	22	1,56
6.° Cuidado, P. Lima	57	—	23	0,63
7.° Pleno, P. Alves	56	0,42	24	0,40
8.° Cambroeira, J. Brizola; ap.	51	1,82	33	1,43
9.° Kimimo, J. Pinto; ap.	53	4,82	34	0,50
10.° Barquito, J. Borja	55	0,46	44	0,59
11.° Juc-Jac, M. Silva	54	—		0,69
12.° Seu Mozart, A. Ricardo	56	—		
13.° Chaleco, P. Fernandes	53	10,91		
14.° Cheviot, C. Morgado	54	0,76		
15.° Espalha Brasas, F. Per. F.°	56	1,39		

Não correram — Lone e Dom Cláudio.

Diferenças — Vários corpos e 3 corpos — Tempo — 84" 3/5 — Venc. — (12) NCr$ 0,75 — Dupla — (44) 0,69 — Placês — (12) 0,24 — (14) 0,25 e (5) 0,18 — Movimento do páreo NCr$ 52.276,50. LORD CEDRO — M. C. 5 anos — R. G. do Sul — Fil. — Lord Antibes e Diablesse — Propr. — Stud Anubis — Treinador — Célio Tourinho — Criador — Serafim Dornelles Vargas.

7.° páreo - 1.400m - Pista: AP - NCr$ 1.300,00

		NCr$		NCr$
1.° Delegado, J. Paulielo	57	2,30	12	0,97
2.° Massacio, M. Silva	57	0,79	13	1,81
3.° Corcel, H. Vasconcellos	57	1,01	14	1,72
4.° Catatáu, F. Pereira Filho	57	0,59	22	0,51
5.° Taquari, D. Milanez ap.	53	3,88	23	0,28
6.° Paganini, P. Alves	57	0,25	24	0,30
7.° Maipu, C. Morgado	57	0,55	33	1,11
8.° Flattery, A. da Silva	57	—	34	0,46
9.° Sansoville, R. A. Pinto	57	0,34	44	0,98
10.° Hal-Sô, J. Borja	57	3,00		
11.° El Maestro, L. Corrêa	57	1,16		
12.° Printer, O. F. Silva ap.	53	1,85		
13.° Repoty, J. Machado	57	—		

Não correram: Matagato e Hippo.

Diferenças — 1 1/2 corpo e 3 corpos — Tempo — 90"4/5 — Vencedor — (6) NCr$ 2,30 — Dupla — (24) 0,30 — Placês — (6) 0,67 — (11) 0,34 e 13) (0,37 — Movimento do páreo NCr$ 54.832,00. Delegado — M. C. 4 anos — Rio Grande do Sul — Filiação — Invernal e Salvoura — Proprietário — Stud Mangueira — Treinador — E. P. Coutinho — Criador — Haras Pimirim.

8.° páreo - 1.200m - Pista: AP - NCr$ 1.600,00

		NCr$		NCr$
1.° Farpiease, J. Reis	56	0,23	11	0,84
2.° Quelidônia, A. Lina	56	3,09	12	0,34
3.° Christine, L. Acuña	56	2,14	13	0,28
4.° Garôa, J. Machado	56	0,54	14	0,67
5.° Belfiore, P. Alves	56	1,27	22	1,80
6.° Hiawatha, J. B. Paulielo	56	1,55	23	0,58
7.° Sinceridad, L. Corrêa	56	1,46	24	0,97
8.° Liza, M. Silva	56	0,94	33	1,05
9.° Bonnie Bl, O. Cardoso	56	2,62	34	0,94
10.° Maria Liza, M. Henrique	56	18,82	44	6,78
11.° Albarelle, L. Acuña	56	0,40		
12.° Elamora, E. Marinho ap.	52	8,12		
13.° Geoide, A. Santos	56	0,41		

Não Correram: Jolly-Jô e Angana.

Diferenças — Vários corpos e 1/2 corpo — Tempo 78" — Vencedor — 1) NCr$ 0,23 — Dupla — (14) 0,67 — Placês — (1) 0,14 — (14) 0,29 e (7) 0,21 — Movimento do páreo NCr$ 44.436,00. Farpiease — F. C. 3 anos — Rio Grande do Sul — Filiação Farinelli e Uplif — Proprietário — Stud Fandango — Treinador — Zilmar D. Guedes — Criador — Haras Tio Chico.

9.° páreo - 1.200m - Pista: AP - NCr$ 1.300,00

		NCr$		NCr$
1.° Hotin, J. Portilho	57	0,21	11	0,66
2.° Chanceler, J. Reis	57	0,29	12	0,31
3.° Manfeld A. Santos	57	1,05	13	0,41
4.° Samovar, F. Pereira Filho	57	0,92	14	0,49
5.° Hal-Astro, C. Morgado	57	6,18	22	1,13
6.° Renive, F. Maia	57	0,55	23	0,65
7.° Don Bolonna, J. Gil	57	—	24	0,71
8.° Rogam, P. Alves	57	2,02	33	1,29
9.° Kako, D. Moreno	57	0,52	34	1,03
10.° Talamá, J. Pinto ap.	54	0,83	44	2,35

Não correu Aymoré.

Diferenças — 3 corpos e 1 corpo — Tempo — 78" — Vencedor — (2) NCr$ 0,21 — Dupla — (12) — 0,31 — Placês — (2) 0,13 — (3) 0,12 e (9) 0,17 — Movimento do páreo NCr$ 48.590,00. Hotin — M. A. 4 anos — Santa Catarina — Filiação — Flamboyant de Frenay e Cantarelle — Proprietário — Stud Bucarest — Treinador — Paulo Morgado — Criador — Granja Três Figueiras.

Movimento das apostas — NCr$ 386.880,00 — Concurso — NCr$ 46.742,58 — Total NCr$ 433.622,58.

Brizola acha Sudão boa corrida

O bom apronto produzido pelo potro Sudão, que vai estrear no terceiro páreo desta tarde, deu esperanças a José Brizola de poder levar ao vencedor e filho de Goyatiá e Kastri. Com um trabalho na distância de 1.000 metros em 66" e o apronto de 37" na reta, em pista pesada, vai fazer boa figura o potro do stud Karla.

No páreo inicial do programa, o aprendiz José Brizola será o pilôto da égua Escatoleta, mas acha a prova muito difícil para a pensionista de Jorge Viana.

Vai correr bem

Na opinião do aprendiz José Brizola, o potro Sudão vai fazer boa figura, principalmente se confirmar o que mostrou no apronto, quando desceu a reta em 37", em pista de areia pesada.

Gostei muito da ação do pôtro Sudão no apronto que fêz na manhã de sexta-feira; a pista de areia estava bem pesada e sua desenvoltura me deixou animado quanto às suas possibilidades de vitória, embora seja um estreante. No trabalho de distância, o pôtro de Nélson Gomes marcara 66" e achava que o páreo seria duro para êle, mas agora estou mais confiante.

Páreo difícil

Se por um lado o aprendiz Brizola leva esperanças no potro Sudão, o mesmo não acontece em relação a égua Escatoleta, que montará no primeiro páreo da reunião desta tarde. Para o vice-líder da estatística, de sua categoria, o páreo é dos mais difíceis, mas vai correr com fé.

Acho difícil a chance de Escatoleta, pois me parece que a égua ainda não está em condições de vencer as fôrças do páreo; seu trabalho foi apenas regular, marcando 82" para uma passada na distância de .. 1.200 metros.

PALPITES

1 — Vivandière — Bad-Girl — Portela
2 — El Ciclon — Fort Prince — Scratch
3 — Camury — Precursor — Sudão
4 — Descarte — Juchero — Lincolin
5 — Maus — Randana — Haé
6 — El Asteróide — Olalá — Mechant
7 — Aracati — Tésio — Seu Nené
8 — Penógrafo — Gurundi — Abismado
9 — Thorium — Micro — João Ternura

Montarias e retrospectos para hoje

1.° páreo — às 13h30m — 1.400 metros — NCr$ 1.300,00

Animais	Pêso	Al.	Jóquei	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Vivandière	57	1	F. Pereira F.°	3.° Pralinete	J. Morgado	1.200	77"	AL
2 Escatoleta	57	*	J. Brizola	5.° Fessônia	J. V. Viana	1.200	84"	AP
2—3 Bad Girl	57	*	J. Baffica	3.° Quaréia	F. Pereira	1.200	72"4/5	GL
4 Ameline	57	*	A. Ricardo	1.° Montsô	J. Atiandei	1.300	85"	AL
3—5 Portela	57	*	O. Cardoso	3.° M. Kadina	V. Aliano	1.600	105"1/5	AL
6 Las Palmas	57	*	M. Silva	3.° M. Kadina	J. L. Pedrosa	1.600	105"1/5	AL
4—7 Dote	57	*	J. Pinto	6.° Quaréa	A. Nahid	1.200	72"4/5	GL
" Estoniana	53	*	J. Borja	3.° Ameline	A. Nahid	1.300	85"	AL
8 Eliana A.	57	*	C. Morgado	8.° Loirita	D. Cassas	1.400	86"	GM

2.° páreo — às 14 horas — 1.400 metros — NCr$ 1.600,00

Animais	Pêso	Al.	Jóquei	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Fort Prince	56	7	P. Alves	2.° Estagira	H. Tobias	1.300	83"3/5	AL
2 Guarujá	56	8	A. Ricardo	7.° Guaxupé	A. Araújo	1.300	83"4/5	AL
2—3 Garbo	56	2	A. Santos	5.° Gambito	M. Sousa	1.300	83"4/5	AL
4 El Ciclon	56	3	M. Silva	3.° Estagira	F. Costas	1.300	83"3/5	AL
3—5 Scratch	56	4	D. P. Silva	7.° Granfina	S. D'Amore	1.600	102"2/5	AL
" Old Naide	54	*	F. Meneses	7.° Oros	S. D'Amore	1.300	78"4/5	GL
6 Guinéu	56	6	O. Cardoso	1.° Patchouly	C. Tourinho	1.400	91"3/5	AM
4—7 Ambrosso	56	1	C. Morgado	2.° Naleu	C. Pereira	1.500	98"2/5	AP
8 Gerânio	56	*	F. Pereira F.°	8.° Gambito	J. L. Pedrosa	1.400	83"4/5	GL
9 Fariséu	54	5	J. Reis	5.° N. Vague	Z. D. Guedes	1.400	83"4/5	GL

3.° páreo — às 14h30m — 1.00 0metros — NCr$ 2.000,00

Animais	Pêso	Al.	Jóquei	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Hipos	55	6	A. Santos	2.° Ugenah	M. Almeida	1.200	77"	AL
" Haju	55	3	J. Machado	Estreante	J. L. Pedrosa	—	—	—
2 Reverso	55	10	J. Marinho	—	C. Rosa	—	—	—
2—3 Precursor	55	*	J. B. Paulielo	8.° Ugenah	A. P. Silva	1.200	77"	AL
4 Oracle	55	8	F. Pereira F.°	Estreante	G. L. Ferreira	—	—	—
5 Sudão	55	9	J. Brizola	—	N. P. Gomes	—	—	—
3—6 Camury	55	2	C. Morgado	2.° Sabinus	J. S. Silva	1.000	59"	GL
7 Iton	55	4	L. Acuña	Estreante	R. Silva	—	—	—
8 Afoito	55	*	R. A. Pinto	8.° Sabinus	F. Abreu	1.000	59"	GL
4—9 Biblos	55	1	J. Reis	6.° Imperator	C. Gómez	1.400	86"	GL
10 Cupidon	55	5	J. Santana	9.° Ugenah	D. Cassas	1.200	77"	AL
11 Xântica	55	7	A. Reis	6.° Ugenah	A. Araújo	1.200	77"	AL

4.° páreo — às 15 horas — 1.000 metros — NCr$ 1.100,00

Animais	Pêso	Al.	Jóquei	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Descarte	57	9	A. Santos	4.° Ego	M. Almeida	1.200	77"1/5	AP
2 Egon	56	*	M. Silva	7.° Codajas	O. B. Lopes	1.600	109"3/5	GL
3 Guardi	53	*	J. Portilho	1.° Ural	J. L. Pedrosa	1.300	84"	AL
2—4 Juchero	55	2	F. Pereira F.°	—	S. Morales	—	—	—
5 Eulaia	54	3	A. M. Cam.	1.° Fabienne	J. V. Viana	1.200	78"	AL
6 Delém	54	7	A. Milanez	7.° Havaí	H. Cunha	1.300	83"	AL
3—7 Ego	58	8	L. Roberto	6.° Egis	B. Ribeiro	1.200	77"1/5	AP
8 Union Street	55	*	J. Pedro F.°	5.° Travão	R. Costa	1.300	83"1/5	AP
9 Elora	55	1	Não Correrá	—	M. Sousa	—	—	—
4-10 Lincolin	53	6	J. Pinto	5.° Rajan	G. Morgado	1.300	83"4/5	AP
11 Sisal	57	*	C. A. Sousa	10.° Rei Monial	C. Gómez	1.600	104"1/5	AL
12 R. Caparty	53	4	A. Lins	1.° Eulaia	G. L. Ferreira	1.300	80"4/5	GL

4.° páreo — às 15h35m — 1.400 metros — NCr$ 4.000,00

Prêmio Rafael de Barros

Animais	Pêso	Al.	Jóquei	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Maus	56	1	L. Santos	1.° Balisa	H. Tobias	1.200	73"3/5	GM
2 Urussanga	55	*	F. Pereira F.°	5.° Héia	J. L. Pedrosa	1.200	73"3/5	GM
2—3 Haé	55	2	A. Santos	1.° G. Linda	M. Sousa	1.400	91"3/5	GM
" Elmira	55	6	J. Silva	7.° Maus	M. Sousa	1.200	72"2/5	GL
3—4 Randana	55	3	M. Silva	1.° Heráldica	B. P. Carv.	1.300	78"4/5	GL
5 Rema	55	7	A. M. Cam.	1.° Faraina	O. J. M. Dias	1.400	86"	GL
6 Igaruana	55	5	J. Machado	1.° Urussanga	C. Tourinho	1.200	74"4/5	GU
4—7 Upa Neguinha	55	8	J. Borja	1.° Uvacha	G. Morgado	1.200	75"2/5	AM
8 G. Linda	55	*	O. Cardoso	3.° Héia	2.° Borja	1.200	75"2/5	GM
9 Quedutos	55	4	A. Ricardo	V. Aliano	R. Carrapito	1.200	77"4/5	AL

6.° páreo — às 16h10m — 2.000 metros — NCr$ 1.600,00

Animais	Pêso	Al.	Jóquei	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 El Asteróide	60	*	O. Cardoso	10.° Pinocchio	A. P. Silva	1.400	148"3/5	GL
2 Tajar	54	2	J. Borja	5.° Meet Jura	G. Morgado	1.600	102"2/5	GP
2—3 Krivolo	54	*	J. Reis	4.° Novamás	A. Morales	2.100	136"4/5	AL
" Djago	54	4	H. Vasconcelos	3.° Novamás	A. Morales	2.100	136"4/5	AL
4 Adelmo	54	*	A. Ricardo	8.° Fiago	J. Araújo	2.000	132"	GM
3—5 Olalá	53	3	P. Alves	1.° Edição	A. Morales	1.600	97"1/5	GL
6 Charnot	59	*	J. Santana	12.° Pinocchio	E. P. Cout.	2.400	148"3/5	GL
7 Egis	51	1	A. Santos	1.° Havaí	J. Venâncio	2.000	123"	GM
4—8 Mechant	56	*	J. Portilho	10.° Fiago	P. Morgado	2.400	148"3/5	GL
9 Aperitivo	51	5	J. Machado	11.° Pinocchio	R. Silva	2.400	148"3/5	GL
10 Vasseto	53	*	J. B. Paulielo	11.° Asman	L. Ferreira	1.800	119"3/5	AM

7.° páreo — às 16h45m — 1.500 metros — NCr$ 1.600,00 — Betting

Animais	Pêso	Al.	Jóquei	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Aracati	58	1	J. Pedro F.°	11.° Gamil	R. Costa	2.400	151"1/5	GU
" Patchouly	56	8	D. P. Silva	2.° Guinéu	R. Costa	1.400	91"3/5	AM
2 Contagalo	56	*	J. Pinto	11.° Guinéu	O. Pinto	1.400	91"3/5	AM
2—3 Seu Nené	56	4	C. Morgado	1.° Blue Jet	F. Morgado	1.400	91"2/5	AP
4 Timeu	56	*	M. Silva	3.° Tigres	L. Tripodi	1.400	98"	GL
5 Gurupá	56	*	A. Ricardo	9.° D. Rebamba	A. Araújo	1.600	99"	GL
3—6 Gurupá	58	5	L. Acuña	3.° Guinéu	V. Aliano	1.400	91"3/5	AM
" Dr. Didi	56	*	J. Machado	9.° T. Severo	V. Aliano	1.200	76"	AL
7 Ecarté	56	3	J. Reis	10.° Morai	C. Pereira	1.400	91"1/5	AM
4—8 Tésio	56	2	J. Gil	1.° aBtovi	Z. D. Guedes	1.300	83"4/5	AM
9 Zaum	56	*	M. Henrique	11.° D. Rebamba	R. Carrapito	1.600	99"	GL
10 Hanover	56	*	J. Santana	1.° Dunhill	R. Ribeiro	1.400	91"	AL
" Havano	56	*	J. Borja	10.° Guinéu	R. Carrapito	1.400	91"3/5	AM

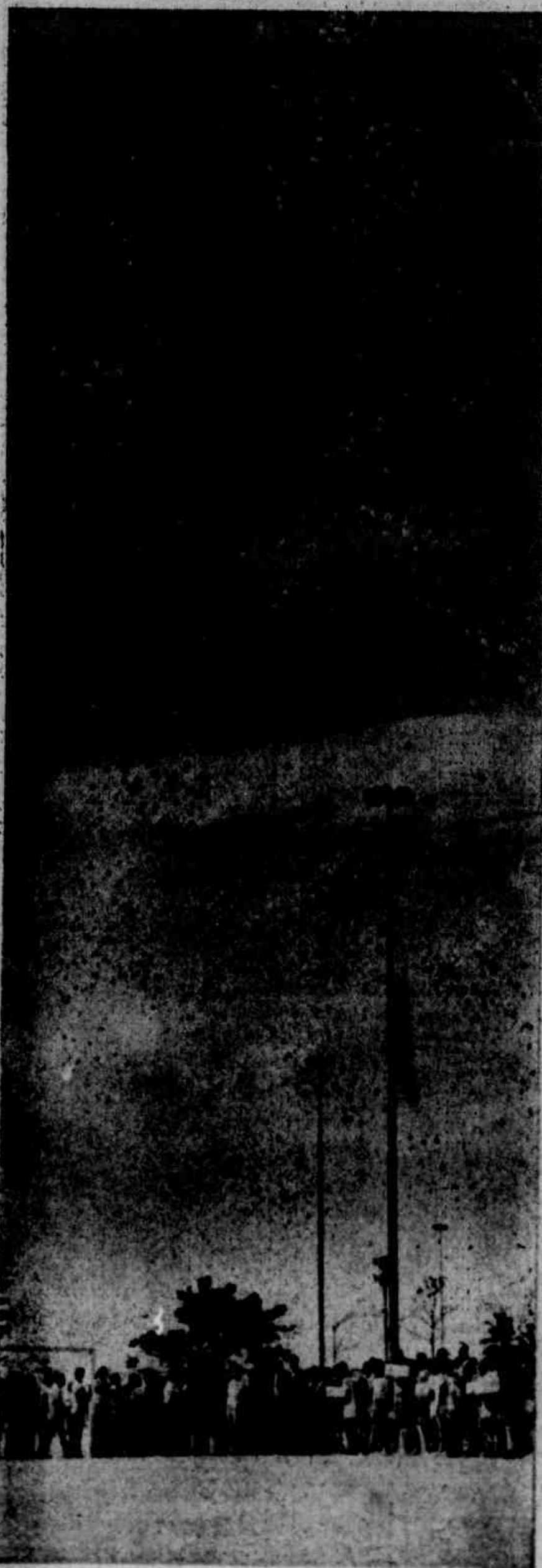
8.° páreo — às 17h20m — 1.200 metros — NCr$ 1.600,00 — Betting

Animais	Pêso	Al.	Jóquei	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Abismado	56	8	B. Santos	2.° Quermesse	E. Coutinho	1.600	99"3/5	GL
2 Arisa	56	7	F. Meneses	Estreante	J. Morgado	—	—	—
2—3 Penógrafo	56	4	J. Pedro F.°	3.° Contagalo	S. D'Amore	1.300	81"1/5	GL
4 Taberas	56	*	O. F. Silva	7.° eGuis	J. L. Pedrosa	1.200	76"1/5	AL
3—5 Allegretto	56	2	C. Morgado	6.° Hanover	J. S. Silva	1.400	81"	AL
6 Profumo	56	*	Não Correrá	—	A. P. Silva	—	—	—
7 Allak	56	1	J. Santana	Estreante	J. C. Silva	—	—	—
4—8 Gurundi	56	3	J. Portilho	2.° W. Hunter	C. Tourinho	1.600	98"2/5	GL
9 El Carijó	56	3	F. Esteves	10.° Gravatá	F. Costas	1.500	91"4/5	GL
10 Guaranal	56	6	P. Lima	6.° Willy	N. Pires	1.500	98"	AL

9.° páreo — às 17h55m — 1.200 metros — NCr$ 1.600,00 — Betting

Animais	Pêso	Al.	Jóquei	Retrospecto	Treinadores	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Micro	56	6	J. Santana	4.° Willy	J. C. Silva	1.300	98"	AL
2 Honest Man	56	4	M. Silva	5.° Quermesse	M. P. Novan	1.000	59"2/5	GL
2—3 Amílcar	56	*	O. Cardoso	10.° Quermesse	A. P. Silva	1.000	59"2/5	GL
4 Eremita	56	*	J. Reis	8.° Willy	A. Nahid	1.500	96"	AL
3—5 João Ternura	56	*	D. Moreira	9.° Dr. Didi	J. L. Pedrosa	1.200	78"3/5	AK
6 Los Angeles	56	2	F. Pereira F.°	Estreante	P. F. Campo	—	—	—
7 Meu Bem	56	1	L. Carvalho	9.° Garino	M. Araújo	1.200	76"2/5	AL
4—8 Thorium	56	3	J. Negreiro	7.° Lucky	G. Gómez	1.500	96"4/5	AL
9 Tangeri	56	*	Não Correrá	—	Z. D. Guedes	—	—	—
10 Fardan	56	5	P. Alves	Estreante	H. Tobias	—	—	—

O jôgo entre o Caiçaras e Capetas reuniu grande público no Parque

Pelada começa com desfile, balões e música

Ao som do hino da Guanabara, **Cidade Maravilhosa**, executado pela Banda da Polícia Militar, torcedores dos 16 clubes que, atuaram, soltaram os cinco mil balões coloridos, dando como aberto o II Torneio de Pelada, promovido pelo JORNAL DOS SPORTS sob o patrocínio da ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO, ontem à tarde, no Parque do Flamengo.

Após as solenidades de praxe, as equipes e os delegados escalados para os campos e jogos, além dos juízes que apitaram as 16 partidas da rodada de abertura — disputadas nos oito campos do Parque —, desfilaram diante do palanque oficial, desta feita ao som da conhecida música da ESSO.

Com a presença de altas autoridades e de figuras destacadas do esporte, além de numeroso público que compareceu aos campos do Parque do Flamengo, que êste ano apresentou várias melhorias, o JORNAL DOS SPORTS e a ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO deram início ao II Torneio de Pelada, com a realização de oito jogos pela série juvenil e outro tanto pela categoria de adultos, válidos pela primeira rodada.

O Governador Francisco Negrão de Lima, em virtude de compromissos assumidos anteriormente, não pôde comparecer, tendo sido representado pelo Presidente da ADEG, Sr. Abellard França, que estêve no palanque oficial, juntamente com a Presidente do JORNAL DOS SPORTS, Sra. Célia Rodrigues, o Diretor José Guilherme Bastos Padilha, o Deputado Jamil Haddad, o Sr. Renato Brito Cunha, Diretor do Departamento de Educação Física Estadual, e os Srs. Théo Drumond e Cleos Jobim Caldas, da ESSO, além de várias outras personalidades.

O Presidente Abellard França ladeado por D. Célia Rodrigues e pelo Deputado Jamil Haddad presidiu a festa

Festa da pelada começou com cinco mil balões coloridos

A partida Tauá x Pereira da Silva foi disputada em frente a Tribuna de Honra

O Sr. Alistair Carter, diretor administrativo da Carter Engineering, junto do nôvo carro elétrico britânico

Carro elétrico torna-se sucesso na Inglaterra

A firma britânica Carter Engineering acaba de lançar o Carter Coaster, carro elétrico de quatro lugares, fácil de dirigir, silencioso, e, claro, sem fumaça. Movido inicialmente por quatro baterias comuns de carro, o Carter Coaster, graças ao seu pouco pêso e à roda livre automática na transmissão, poderá finalmente atingir uma autonomia de 64 a 96 quilômetros — com uma carga feita durante a noite e que custa uns poucos pence. O protótipo tem carroceria de fibra de vidro à prova de ferrugem e mede 2,58 metros de comprimento, 1,21 de altura e 1,67 de largura. O Sr. Alistair Carter, diretor administrativo da Carter Engineering, foi convidado para comparecer perante o Comitê Fulbright, do Senado dos Estados Unidos, a fim de discutir o uso do carro elétrico no combate à alarmante poluição do ar nas grandes cidades.

Poste que foge de motorista "barbeiro"

Acidentes sempre ocorrerão. As lesões e mortes causadas pelos mesmos são outro assunto. Sua incidência poderá ser reduzida melhorando-se as estradas além de tornar os veículos menos perigosos e os motoristas mais cuidadosos.

Objetivos à beira da estrada, tais como árvores, postes de luz, postes telegráficos, cêrcas de segurança e telas para impedir ofuscamentos são atingidos por veículos com freqüência espantosa.

Técnicas de pesquisas

O Laboratório de Pesquisas Rodoviárias do Ministério de Transportes da Grã-Bretanha vem conduzindo investigações no sentido de descobrir como reduzir as lesões e outros danos causados por colisões de veículos contra postes à beira das estradas de alta velocidade onde há pouco ou quase nenhum pedestre.

Os postes comuns são fortes e rígidos, propriedades que nada fazem para reduzir a severidade do impacto. Postes telegráficos de madeira e postes de luz de vários tipos foram objetos de testes controlados, nos quais automóveis dirigidos por contrôle remoto eram lançados contra êles. Os carros geralmente levam um boneco antropométrico (tem as mesmas dimensões do corpo humano) devidamente dotado de instrumentos que registram a deceleração durante as colisões. Máquinas de cinema ultra rápidas são também usadas para registrarem o movimento dos postes e dos carros ao colidirem.

Os testes demonstraram que os postes leves chapa fina de aço produziram fôrças de impacto muito menores que as de postos de concreto ou de aço tubular ou ainda de madeira, sendo, portanto, menos provável que causassem ferimentos nos ocupantes do carro. Os postes leves tinham que ser montados com concreto em tôrno de sua base até a altura logo abaixo da abertura para a entrada dos cabos. Assim dêsse ponto tinha que ter terra compacta. Os postes montados com lajes de concreto em sua volta à altura do chão tinham fôrças de impacto tão elevadas como as dos postes comuns de aço tubular.

Reduzindo o impacto

Contudo, postes de simples chapa fina de metal não são a resposta completa porque a queda do poste é incontrolável e a sua reposição implica em reescavação da terra. A fim de controlar a queda, juntas frágeis próximas à base foram imaginadas e testadas. Constatou-se que tal processo reduzida as fôrças de impacto pois permitia que o eixo da coluna se desprendesse da base. Permite também que o carro pare de maneira menos abrupta do que no caso de colisão com um poste comum. Assim sendo, o movimento dos ocupantes para a frente é muito menor, diminuindo consideràvelmente o risco de ferimento grave na cabeça, proveniente do impacto contra o para-brisa. É verdade que o poste poderá cair no teto do carro, mas os tetos normais podem suportar êsse impacto. As instalações elétricas podem ser dotadas de dispositivos simples que cortem a corrente elétrica quando de uma colisão e assim eliminem o perigo de choque elétrico originado do poste ou das pontas dos fios partidos. Com tais postes as juntas frágeis devem se encontrar quase à altura do solo.

Ao longo das estradas de alta velocidade onde não há calçadas ou onde há muito poucos pedestres, as juntas frágeis podem ser um fator de grande redução dos riscos de morte ou de lesões graves quando o veículo se descontrola e sai da pista de rodagem.

Cêrcas de segurança

O referido laboratório vem estudando também diferentes tipos de cêrcas de segurança. Diversas modalidades de cêrcas são erguidas ao longo de curvas fechadas ou de precipícios, e na parte central das vias e estradas de mão dupla.

Duas concepções básicas dizem respeito às cêrcas de viga contínua, com rigidez lateral, e às flexíveis com cabos de aço. Ambas têm a finalidade de reorientar o veículo suavemente com o mínimo de perigo e desconforto para seus ocupantes. Nas curvas onde o lado da pista termina numa ribanceira íngreme, deverão reduzir tanto o número como a gravidade dos acidentes, uma vez que elas não só poderão evitar que os veículos saiam completamente da estrada como servirão também de aviso aos motoristas do perigo existente.

Muitas vêzes cêrcas de segurança são erguidas na parte central de duas pistas para evitar que carros passem para a contra-mão e se choquem com os veículos que vêm em sentido contrário. Isso reduz o número de colisões frontais com outros veículos, mas a experiência demonstra que as colisões com a cêrca excedem em muito os choques entre veículos. Além do mais, outros acidentes são causados quando o carro rebate da cêrca para o meio do tráfego. O problema principal, portanto, na construção de uma cêrca de segurança é reduzir a severidade do impacto e diminuir a rebatida após o choque.

Testes completos foram realizados, lançando-se carros, com motoristas devidamente protegidos, em ângulos predeterminados contra cêrcas de segurança, a velocidades de até 56 km/hora. Nos testes com velocidades de 65 a 112 km/hora, empregam-se veículos dirigidos por contrôle remoto que levam bonecos ao invés de pessoas. Os detalhes da colisão são registrados por câmaras fotográficas ultra-rápidas.

Em vários testes contra cêrcas de segurança de viga contínua, os veículos rolavam em direção às cêrcas durante o impacto ou às vêzes continuavam a rolar depois de desviado até finalmente capotarem. Quando cabos foram usados para reorientar o veículo num teste de uma cêrca experimental concebida pelo Laboratório de Pesquisa Rodoviárias da Grã-Bretanha, os referidos cabos cortaram a lataria da carroçaria na altura dos faróis, permanecendo no sulco assim formado até o veículo ser reorientado.

Os tipos de cêrca mais promissores estão sendo testados nas estradas britânicas a fim de se avaliar o seu efeito nas estatísticas de acidentes. Como os trabalhos de pesquisa estão ainda incompletos não é possível se fazer já qualquer recomendação final, mas torna-se evidente que a gravidade das colisões contra cêrcas de segurança pode ser atenuada com o redesenho das mesmas.

Por dentro da pista

Já figura como terceira produtora de automóveis do país a Ford Motor do Brasil, apesar de se ter lançado no mercado, com o Ford Galaxie, apenas recentemente. No mês de abril último a sua produção foi de 717 unidades, enquanto a Volkswagen, com 7185, e a Willys, com 1562 unidades, colocaram-se logo acima. A Fábrica Nacional de Motores, por sua vez, aparece com a produção de apenas um veículo e a Simca, cujos empregados estiveram em férias coletivas de 7 de abril a 1.º de maio, 136 unidades.

Autódromo sem corrida

A Federação Carioca de Automobilismo informa que, hoje, não haverá corrida no Autódromo Internacional do Rio, em virtude da Seis Horas de Velocidade, em São Paulo.

Puma fez sucesso

Em maio a Puma Veículos e Motores Ltda. produziu oito veículos. A propósito, a Puma, que brilhou no último Salão do Automóvel, será levado à Alemanha, para atender ao interêsse que suas linhas e performances despertaram junto ao setor automobilístico germânico.

Interlagos tem seis horas

Ainda não será desta feita a estréia da Fórmula "V" em São Paulo, que estava prevista para hoje, em virtude de inúmeras dificuldades na preparação dos veículos. Por sua vez, as comemorações do 5.º aniversário da Associação de Volantes de Competição vão contar com duas provas apenas: duas horas de novatos (realizada ontem) e Seis Horas de Velocidade, programada para hoje, devendo correr famosos nomes do automobilismo nacional, tais como, Eduardo Celidônio, Camilo Christófaro, Jan Balder, Emilio Zambello, Ubaldo Lollo, Ciro Caires, Roberto "Argentino" Gomes, etc.

Fanfarra na corrida

A prova Seis Horas de Velocidade vai ser precedida por um desfile de fanfarras, com prêmios de 100 cruzeiros novos para as três melhores.

Indústria paga impostos

Os impostos pagos pela indústria nacional de autoveículos no período de 1966 somaram NCr$ 407.362.828,31. Aos cofres da União a contribuição foi da ordem de NCr$ 277.691.453,25; aos estaduais, NCr$ 117.685.470,42; e aos municipais, NCr$ 11.985.904,74. A essas importâncias somam-se as arrecadadas pelo poder público junto às emprêsas que atuam em diversos setores ligados à nossa indústria de autoveículos (fornecedores de matérias primas até os fabricantes de auto peças).

Canadá com jornalista

O jornalista Rubens Marques assumiu recentemente a assessoria de imprensa da Embaixada do Canadá e já iniciou uma série de visitas aos jornais para o bom desempenho de sua tarefa.

Produção de tratores

A produção de tratores (leves, médios, pesados e de esteiras) foi de 408 unidades em abril. Os médios lideram a produção, com 354 unidades. Durante aquêle mês foram produzidos 223 ônibus.

FICHA TÉCNICA DO NÔVO BELCAR "S"

Damos, hoje, a ficha técnica do nôvo Belcar "S", recentemente lançado pela Vemag. Uma das suas características marcantes é o motor com mais dez HP.

Possui o Belcar "S" os seguintes componentes e especificações gerais:

Motor

O Belcar "S" possui motor de 3 cilindros em linha, a 2 tempos, com 981 cm3 de cilindrada, potência de 60 HP SAE a 4.500 rpm. e taxa de compressão de 8,1.

A lubrificação do motor é feita com óleo sempre nôvo, através do dispositivo automático, o Lubrimat. Atinge velocidade acima de 126/130 km/h e seu consumo é de 8,6 litros por 100 quilômetros, segundo norma DIN 70030.

Transmissão

Tração dianteira. O sistema de transmissão do Belcar "S" oferece 4 marchas à frente, tôdas sincronizadas, 1 marcha à ré e roda livre desligável.

Apresenta as seguintes relações de engrenamento: 1.ª — 1:3,82; 2.ª — 1:2,28; 3.ª — 1:1,31; 4.ª — 1:0915; Ré — 1:3,45.

Suspensão

Dianteira: acima, mola transversal com fitas de polietileno e, abaixo, braços de suspensão triangulares e amortecedores telescópicos de dupla ação.

Traseira: eixo flutuante "Auto Union", mola transversal com fitas de polietileno em conjunto com dois amortecedores telescópicos de dupla ação.

Equipamento elétrico

12 volts com bateria de 36 amperes/h.

Pneus

5 (1 sobressalente). Rodagem: 5,60 x 15 — 4 lonas, com ombro de segurança.

Dimensões

Distância entre eixos: 2,45 m
Bitola dianteira: 1,295 m
Bitola traseira: 1,35m
Altura livre do solo: 0,21 m
Comprimento: 4,40 m
Largura: 1,70 m
Altura: 1,49 m

Pêso e capacidade

Pêso vazio: 940 kg
Carga útil: 410 kg
Tanque de combustível: 45 litros
Caixa de câmbio: 2,50 litros
Sistema de resfriamento: 8 litros

AUTOMÓVEL DE PLÁSTICO

Na Alemanha Ocidental foi recentemente apresentado o primeiro automóvel com chassis inteiramente plásticos. O fato ocorreu na Feira Industrial Alemã, realizada em Hannover. Até agora, só se conheciam automóveis com *carroçaria de plásticos*. O automóvel da foto foi desenvolvido pelos engenheiros da Bayer, em Leverkuson, e consiste de duas grandes peças de plástico nas quais se incluíram quase todos os elementos essenciais. O chassis é 40% mais leve que o de metal. Experiências comprovaram que o carro pode desenvolver fàcilmente velocidade superior a 170 km/. O plástico tem a vantagem de atenuar choques e segundo seus construtores, num futuro próximo a construção em *série* será plenamente possível.

Em funcionamento o vagão mais possante do mundo

A Sociedade dos Transportes Especiais Industriais (STSI) acaba de pôr em funcionamento um nôvo vagão de 500 toneladas de carga útil, atualmente considerado o mais possante do mundo. Este material foi construído para assegurar, sobretudo, os transportes de aparelhagens elétricas: estatores de alternadores, transformadores, balões de caldeiras destinados ao equipamento das futuras centrais, e, igualmente, todos os outros aparelhos auto-portadores, reatores por exemplo, na medida em que suas dimensões permitirem sua passagem no gabarito ferroviário.

O vagão compõem-se de dois elementos de 16 eixos cada um, que poderão ser adaptados para a circulação nas estradas espanholas e russas. Os "trens rodantes" podem ser equipados com dois tipos de estruturas para construir dois vagões que correspondem a diversas necessidades: mais simples, o vagão porta tubo, é obtido pela adjunção em cada chassis de repartição, de berços giratórios, encarregados de receber peças de formato geralmente cilíndrico (balão de caldeira, reator) e cujo pêso pode alcançar 510 toneladas. O vagão assim construído tem 53 metros de comprimento e pesa a vácuo 185 t; o segundo, mais complexo, é obtido pela adjunção em cada chassis de uma estrutura denominada "a bicos".

Os aparelhos a transportar são colocados entre êsses bicos. O conjunto constitui uma viga contínua que poderá ser transportada em chassis de veículos rodoviários para os encaminhamentos terminais.

Essa montagem permite assegurar o transporte de massas autoportadores de 450 t, cuja largura é de cêrca de quatro metros. O comprimento do vagão carregado com o aparelho, cujo tamanho é de 11 metros, é de 64.500m, e a tara do vagão, de 258 t.

Um dispositivo hidráulico permite deslocar lateralmente 300mm de cada lado, as 320 t. do conjunto — vigas e carga — a fim de evitar os obstáculos. Finalmente, macacos hidráulicos permitem erguer o conjunto, estrutura e carga, para transportar certos obstáculos verticais baixos ou para realizar as operações de descarregamento. Os comandos hidráulicos são centralizados para cada meio vagão em uma cabine cotada de um quadro de manobras que comporta um dispositivo de contrôle e segurança para cada movimento.

PREPARANDO-SE PARA O SALÃO DE FRANKFURT

O nôvo modêlo do *Scimitar*, carro "Gran Turismo" britânico, de três litros e que desenvolve 200 quilômetros por hora, será exibido no Salão Internacional do Automóvel de Frankfurt, na Alemanha, que se realizará de 14 a 24 de setembro. O nôvo *Scimitar* apresenta novos dispositivos de segurança: comando com os modelos anteriores, tem coluna e dobradiça de porta redesenhadas e fortalecidas, longarinas transversais adicionais no chassi, fechaduras mais firmes, painel à prova de ofuscamento e coluna de direção que se retrai com um impacto. Rodas maciças, mais leves, porém, mais fortes, substituem as rodas raiadas. O *Scimitar*, que tem carroceria tôda de fibra de vidro, também teve redesenhado o seu interior, para oferecer mais espaço aos passageiros do banco dianteiro. O carro é produzido pela Reliant Motor Co., de Tamworth, Staffordshire, Inglaterra.

XVII jogos infantis

FLA E VASCO DECIDEM ATLETISMO

Garotos do Flamengo foram instruídos pelo campeão carioca Gabriel

Vasco e Flamengo são as duas fôrças que surgem como favoritas para a conquista do título de campeão de atletismo masculino, competição a ser desenvolvida esta tarde, a partir das 14 horas, com chamada geral das representações, e que reunirá ainda o Portuário, GE São Sebastião, Petroquímicos, Fluminense, Magnatas e Carioca.

As provas — divididas em classes — serão em número de nove, sendo que os maiores disputarão uma prova de resistência, na distância de 600 metros. O programa reunirá, ainda 50 e 75m rasos, distância, alturara e revesamento 4x50 e 4x75m.

Lote

Flamengo, com elementos de sua escolinha e reforçado por alunos do Abel, e Vasco, com elementos do DIJ e do Alfredo Filgueiras, são os dois grandes favoritos para a conquista do título geral, surgindo o Fluminense, líder da Gangorra, como a terceira fôrça.

O programa-horário prevê a realização das seguintes provas:

14h30m — 50m (11 a 13) e salto em altura (13 a 15)

14h50m — 75 metros (13 a 15) e distância (11 a 13)

15h10m — 50 metros (final) e distância (11 a 13)

15h30m — 75 metros (final) e altura (11 a 13)

16.10 — revesamento 4 x 50 metros (11 a 13)

16h40m — revesamento 4 x 75 metros (13 a 15)

16h40m — revesamento 4 x 50 metros (final)

17h10m — Revesamento 4 x 75 metros (final)

A competição será coordenada pelos diretores do setor, Hélio Babo, Osvaldo Gonçalves, Arnaldo de Queirós e Milton da Silva Braga. Os juízes da AJA estarão colaborando nas diversas provas de campo e de pista.

Quadro geral

De 1963 em diante, sagraram-se campeões e vices, as seguintes representações:

1963 — Magnatas e Botafogo

1964 — Flamengo e Canto do Rio

1965 — Flamengo e Líder's

1966 — Canto do Rio e Flamengo

Judocas da FUNABEM podem surpreender

José Aldo de Vasconcelos e Jorge da Silva Pinto são dois exponentes da equipe de 13 a 15 anos, que representará a Fundação do Bem-Estar do Menor — FUNABEM — amanhã à noite, em seus próprios domínios, durante a realização da primeira parte da competição do judô colegial.

José, matrícula 712, e mais conhecido pela alcunha de Pernambuco, graças à sua origem, é faixa amarela preparado na própria academia que a Fundação mantém sob a direção do judoísta Osvaldo Rosa. Jorge, que também é da mesma faixa de Pernambuco, é outro excelente lutador e que poderá ajudar a divisão de educação física da FUNABEM a conquistar novos lauréis na olimpíada infantil.

Duas fôrças

A principal meta da atual administração da Fundação do Bem-Estar do Menor é fazer do esporte um meio para atingir os objetivos de dar uma completa assistência ao menor desamparado, porque a prática esportiva bem orientada não só educa, como distrai.

José Aldo de Vasconcelos, hoje, com 15 anos incompletos, é interno da FUNABEM desde setembro de 1966, quando para aquêle órgão foi conduzido depois de deixar a Cidade de Recife, onde residia em companhia dos pais. A princípio, era um rapaz rebelde, mas com a vivência dentro da Fundação, recebendo uma preparação não só educacional como também psicológica, acabou por se revelar um excelente aluno. Hoje, é o primeiro da turma, com nível sete.

O seu ingresso na academia de Judô só foi possível depois de mostrar suas qualidades profissionais — estuda para mecânico de máquinas — e morais, itens indispensáveis para os que se mostram com vontade de não só aprender, mas também de se dedicar ao judô. Já atingiu a faixa amarela, possuindo várias vitórias, inclusive contra os alunos da Academia Almir Ribeiro.

Sôbre a participação da FUNABEM na competição, afirmou que espera ajudar seus companheiros e proporcionar uma colocação honrosa à escola, para satisfação do "seu" Osvaldo Rosa, que é o instrutor das equipes.

Vocação

Jorge da Silva Pinto, 14 anos, e que foi para a FUNABEM depois de ser interno da Escola Tereza Cristina, no Méier pratica judô por vocação, como fêz questão de frisar. Em nove meses já é faixa amarela e um dos mais promissores lutadores da equipe maior, já tendo enfrentado vários judocas de faixas acima da sua, obtendo, na maioria das vêzes, a vitória.

Na Fundação estuda na sexta série, que corresponde a um admissão mais especializado. A sua vocação profissional é se tornar torneiro-mecânico, profissão que vários parentes exercem. Antes de ser aluno da Tereza Cristina, Jorge era um menino levado, sendo internado em 1965.

Como aconteceu com Pernambuco, Jorge também foi "checado" para poder ingressar na academia de judô. Seu comportamento escolar e disciplinar pesaram na balaço, e se porventura, não continuar a ser interno exemplar, perderá a sua condição de atleta, que é um dogma para os que procuram alcançar uma meta, através do esporte bem orientado.

Careca foi o bom do Flamengo menor

Utilizando apenas um grupo de meninos associados do clube e que freqüentam a Gávea, sem se preocupar com problemas de altura, apenas fazendo questão de levar à quadra a própria prata da casa, o Flamengo sagrou-se vice-campeão de basquete na categoria menor.

A grande estrêla do time do Flamengo foi justamente seu mais baixo jogador, na verdade um pigmeu: Careca. Com a responsabilidade de capitão, Careca soube conduzir seus companheiros à final, quando, em sensacional reação, valorizou em muito a vitória do Fluminense, time mais experiente.

CARLOS "Careca" Eduardo Figueiredo — 11 anos — 1,52m — 45 quilos. Aluno da segunda série do curso ginasial do Rio de Janeiro. Foi o capitão e pivô do time. Iniciou na escolinha do Flamengo, em 1963, e vai disputar o campeonato carioca ano que vem. Além do basquete pratica xadrez, onde é campeão, futebol de salão, vôlí, futebol de botão e ginástica, onde possui o tricampeonato. Foi ainda o cestinha do time, com 7 pts. Achou justa a vitória do Fluminense, porque apresentou um padrão de jôgo melhor, e soube se aproveitar da vantagem física, outro fator primordial para chegar ao feito. Acha que, para o ano o Flamengo poderá is às forras, porque o time já estará muito mais entrosado.

CÉSAR Roberto Duarte da Silva — 12 anos — 1,56m — 40 quilos, é aluno da segunda série do colégio estadual André Maurois, no Leblon, bairro em que reside. Aprendeu basquete na escolinha do Flamengo, onde ingressou em 1965. Seu primeiro esporte nos Jogos Infantis foi o ciclismo, onde não chegou a conquistar nenhuma medalha. Pratica ainda ginástica, sendo bicampeão. No torneio só assinalou dois pontos. Acha que o Fluminense contou com a sorte para vencer o Flamengo na final, embora reconheça que o time era muito mais forte tècnicamente, que o seu, mas não concorda com a diferença de pontos. "um tanto exagerada".

MARCOS "Gabriel" Antônio Barreto Soares — 12 anos — 63 quilos — 1,58 — Freqüenta a primeira série do São Francisco de Assis. Foi para o Flamengo em 1966, atendendo ao convite da direção para treinar basquete, esporte no qual seu irmão, Gabriel, detentor de vários títulos. No torneio só assinalou 4 pontos, achando que estêve mal na pontaria. Viu o triunfo do Fluminense como coisa normal, já que era muito mais time, porque já estava treinando há mais tempo, e conjunto vale muito numa equipe. Só tem queda para basquete, sendo um fracassado em outros esportes.

Luís Otávio "Tavinho" Sa Freire — 11 anos — 1,55m — 41 quilos. Aluno da primeira série ginasial do Santo Antônio Maria Zacaria. É outro da escolinha do Flamengo, onde ingressou em princípio de 1966. Marcou apenas 4 pontos. Foi o armador do time, lamentando que não tenha obtido o título, coisa que espera ano que vem, quando a equipe estará mais ajustada, e então poderá fazer frente ao Fluminense, que demonstrou possuir um quadro muito bem armado e com maior tempo de treinamento. Foi a sua estréia na Olimpíada.

FERNANDO "Galo" Jorge Tavares — 12 anos — 1,55m — 47 quilos. Estudante do Pedro II, seção de Botafogo, da primeira série. Despontou no ciclismo êste ano, vencendo uma prova e sagrando-se tricampeão por equipe. Joga basquete há apenas três meses, sendo da escolinha do clube. Assinalou três pontos. Considera justa a vitória do Fluminense, que soube se prevalecer da altura e maior preparo de seus elementos.

José "Galinho" Jorge Tavares Júnior — 13 anos — 1,56m — 49 quilos. Aluno da segunda série do Pedro II, seção Sul. É irmão do Galo. Também começou na escolinha, mas só pratica basquete, não tendo ainda se decidido por outro esporte. Não assinalou pontos. Considera a vitória do clube tricolor como fator sorte, não acreditando que tenha mais time que o Flamengo. Espera ir às forras ano que vem, quando jogará no time maior, porque "estoura" a idade êste ano.

Murilo Martins Elbas Néri — 12 anos — 1,56m — 51 quilos. Aluno do primeiro ginasial do Rio de Janeiro. Começou no curso de natação do Professor Rômulo Arantes, em 1964. Mas só êste ano estreou nos Jogos Infantis, depois de um período de adaptação na escolinha de basquete, que é o seu segundo esporte. Como nadador, nunca teve oportunidade de defender seu clube na olimpíada. É irmão da recordista carioca e brasileira Carmem Elbas Néri. Já tentou jogar futebol de salão, mas acabou sendo barrado por não ter um chute forte, conforme frisou. É o único do time que não é torcedor do Flamengo, sendo um apaixonado tricolor. Não marcou pontos, mas foi titular. Elogiou a vitória do Fluminense, que foi mais time.

CARLOS "Cacá" Alberto Sousa — 12 anos — 1,50m — 48 quilos. Estudante de admissão do Santo Agostinho. Joga na escolinha do Flamengo há dois anos, e vai estrear no campeonato carioca, ano que vem. Em 66 foi terceiro colocado, declarando que o time tinha o mesmo padrão de jôgo do atual, mas ainda com menos sorte, porque, além do Fluminense, existia o Botafogo, que chegou em primeiro. Só pratica basquete, e no torneio ficou a zero em cestas.

Marcus Vinitius Scudoze — 11 anos — 1,55m — 49 quilos. Aluno do admissão da escola Santa Catarina. É o mais nôvo do time. Pertence, também, ao time da escolinha, sendo irmão do Ventania, da equipe juvenil que é um dos líderes do campeonato da cidade. Foi reserva, mas chegou a jogar, porém não assinalou nenhuma cêsta. Espera melhor resultado no ano que vem, porque, desta vez, as coisas não andaram bem para o seu clube.

ELI "Pato Prêto" Campos — 13 anos — 1,57m — 52 quilos. Aluno da terceira série do Colégio José Bonifácio, em Botafogo. aVi ingressar na equipe juvenil do Flamengo em 1968. Além do basquete joga futebol de salão e vôlí, também nos Jogos. Não marcou ponto, mas foi um dos mais brigadores do time. Acha que o Fluminense ganhou por merecimento, mas o Flamengo não merecia perder com a margem de pontos considerada por êle absurda.

GABRIEL Campos Barreto Sales. Técnico da equipe. Embora não possua nenhum título na olimpíada infantil, é vice campeão brasileiro juvenil e adulto, campeão do Torneio Início juvenil, e vice do I Torneio de Pelada, pelo Vermelho e Prêto, equipe formada por jogadores de diversos esportes do clube rubro-negro. Enalteceu a vitória do Fluminense, cuja equipe apresentou um padrão de jôgo que o Flamengo não pôde aniquilar por se apresentar com uma equipe de gente nova e sem a devida experiência para jogos de decisão. Gabriel foi auxiliado por Pedro César, que dirigiu o time no primeiro jôgo.

Botafogo enfrenta Fluminense no vôli

As meninas do Botafogo e do Fluminense fazem a principal partida da rodada de vôlei, marcada para esta tarde, a partir das 14 horas, no ginásio do Tijuca — Desembargador Isidro, 48 —, e que comportará ainda mais quatro jogos.

O vôlei colegial segue amanhã, no América — Campos Sales, 118 — destacando-se entre as três partidas programadas o jôgo Santa Marcelina e Assunção, clássico dos educandários religiosos.

Hoje

A rodada de hoje, para clubes, está assim distribuída:

14h — Magnatas x Estrêla Vésper (feminino)

14h45m — Magnatas x ASA (13 a 15)

15h30m — Tijuca x Vasco (feminino)

16h15m — Ginástico x Tijuca (13 a 15)

17h — Botafogo x Fluminense (feminino)

Menina do Assunção derrota a do Sião

Silvia foi a maior figura da equipe do Assunção, na vitória sôbre o Sion, por 2 a 0, parciais de 15 a 9 e 15 a 6, principal partida da rodada do torneio de vôli colegial, desenrolada no ginásio do Sírio e Libanês.

Nos demais resultados, o Orlando Rôças eliminou o Alfredo Filgueiras, derrotando-o por 2 a 0, sets de 16 a 14 e 15 a 6, enquanto que as meninas da ASCB não precisaram suar a blusa, já que o Hebreu Brasileiro não compareceu para saldar o compromisso, marcando mais cinco pontos negativos na classificação geral.

Assunção 2 a 0 Sion

Parciais de 15 a 9 e 15 a 6

Jogaram pelo Assunção Silvia, Rosane, Maria Carmelita, Virginia, Nadir, Mônica, Rita de Cássia e Angela.

O Sion contou com Marilá, Cármem, Laura, Jussara, Vera Maria e Edi.

Orlando Rôças 2 a 0 Alfredo Filgueiras

Parciais de 16 a 14 e 15 a 6

Orlando Rôças — Cristina, Ana Pereira, Angela, Tânia, Lúcia Barbosa, Flávia, Rosa e Márcia.

Alfredo Filgueiras — Jane, Guaraci, Lúcia, Isa, Cátia, Mari e Rosemary.

ASCB W a 0 Hebreu Brasileiro

Assinaram a súmula pela ASCB, Elisabete, Maria Cristina, Elisa, Eveline, Débora Mara e Laura Maria.

Floriano Manhães Barreto, Jorge Soares, Felipe Rau e Wellington Bonilha foram as autoridades que funcionaram na rodada colegial feminina.

Judô colegial tem decisão na FUNABEM

Os judocas do Abel são os grandes favoritos para a conquista dos títulos da competição colegial de judô, programada para amanhã, à noite, no ginásio da Fundação do Bem-Estar do Menor, na Rua Clarimundo de Melo, 847, no Encantado, a partir das 19h, com a pesagem dos lutadores.

Estão inscritas as equipes do Alfredo Filgueiras, Hebreu Brasileiro, Arte e Instrução, Dom Bosco, Pio Americano, Abel, FUNABEM e Santo Agostinho. A competição será desmembrada nas classes de 11 a 13 e 13 a 15 anos. Augusto Cordeiro, Rudolfo Hermany e Haroldo Brito, diretores do setor, vão dirigir a competição.

Favorito

O Abel, campeão da classe menor e terceiro colocado na classe maior, surge como o grande favorito para a conquista dos títulos, muito embora a FUNABEM esteja preparada para a luta, além de contar com o fator de disputar em sua casa, com o incentivo da torcida.

Estão inscritos, oficialmente, judocas do Alfredo Filgueiras, Hebreu Brasileiro, Arte e Instrução, Ateneu Dom Bosco, Pio Americano, Abel, FUNABEM e Santo Agostinho. As lutas terão início às 20 horas.

Campeões

Na classe menor, a partir de 1963, sagraram-se campeões e vices as seguintes representações:

1963 — Hebreu Brasileiro e Cileno

1964 — Hebreu Brasileiro e Pio Americano

1965 — S. Agostinho e Hebreu Brasileiro

1966 — Menino Jesus e Abel

Na classe maior, o quadro geral é o seguinte, a partir de 1963:

1963 — Cileno e Hebreu Brasileiro

1964 — Pio Americano e Abel

1965 — Aplicação e Carvalho Jr.

1966 — Aplicação e Menino Jesus

cirandinha

O famoso "Tonelada", do Santo Agostinho e devidamente imortalizado pelo João, bronqueando firme com o Lôbo Mau e se dizendo satisfeito com seu apelido no Fluminense, onde também joga basquete: — eu gosto mesmo de ser chamado é de Dudu. Esse negócio de "Tonelada" dá a impressão de que eu sou gordo. A queixa procede: Tonelada é pesado, mas, não gordo...

"Careca", o gigante filho do Chico Figueiredo — o pai vai ficar todo bôbo vendo o filho fazer sua estréia na Cirandinha... — é um terrível gozador. Enquanto seus coleguinhas vice-campeões de basquete eram entrevistados, o capitão do time arranjava tôda uma série de apelidos para cada um. Mas, "Careca" é mesmo melhor jogador de basquete que gozador...

Mário Mocho, depois de estranhar o 82 a 0 que a equipe feminina do Flamengo infligiu à do Fluminense, no vôli, não ficou nada satisfeito quando viu seu técnico, no segundo set colocar a equipe suplente contra o Mackenzie. Pedindo insistemente a volta da equipe titular, o Môcho gritava: — vamos liquidar logo com isso.

Depois que ganhou em escudo de ouro, cravejado de brilhantes, o Rui Bombom, anda num dilema atroz. Amigo das roupas esportivas, o homem não sabe como usar o escudo, já que na lapela do blusão seria exagêro. Proença está pensando em comprar vários paletós esporte, em côres escuras para realçar o escudo almirantino...

Suzi, atleta do Flamengo que no desfile de abertura conduziu a bandeira do JORNAL DOS SPORTS, está cobrando uma fotografia que, segundo afirma, lhe foi prometida. Sempre que a môça vê alguém que pensa ser da "gang" do Teimoso, trata logo de cobrar a promessa.

Acontece que João & Cia. nada têm com a historia, muito pelo contrário, pois, embora estejamos pensando em inaugurar a seção de foto-fofocas, até agora não o fizemos. A môça deve mesmo é procurar o Reizinho e lhe pedir satisfações — mas, vá armada...

E agora, Almir? Você garantiu o comportamento da meninada — tão alegre — do Pedro II e, na hora H, o caldo entornou. João viu quando a meninada do Pedro II, fazendo da quadra do América um ninho, atirava ovos e mais ovos. E agora, Almir?

Embora tenham perdido para o Mallet Soares, as meninas do Instituto de Educação se transformaram na grande sensação do Torneio Intercolegial que está sendo disputado juntamente com os Jogos Infantis. João, por tradição um gozador, abre uma exceção e dá um Viva bem forte às normalistas.

Por falar em Instituto de Educação, João pode garantir que as normalistas estarão presentes aos Jogos da Primavera, embelezando a competição. As môças de azul-e-branco são uma saudade para todos aquêles que já as viram competir.

Delamare está prometendo "degolar" todo aluno que integrar equipes do Santo Agostinho, mas que não torcer pelo Botafogo. O contador de histórias é da lei do "dente por dente, ôlho por ôlho". Com êle, botafoguense leva boa vida — no esporte é claro. Os outros, são inimigos, e dos mais perigosos.

Eduardo, do Petroquímicos, que agora é assíduo na coluna, dizendo que vai fazer e acontecer no atletismo. Êle não acredita em reforços e outros truques. Para o bom amigo do clube lá da "pacata" Caxias, a decisão é no campo. O resto, não passa de especulações...

Paulo Gabriel, do Fluminense, ligando para o JS para marcar o dia da entrevista das campeãs do tênis de mesa, explicando que não levara a Irene, conforme havíamos solicitado, porque não queria deixar o Jeférson com o coração na mão. — Agora que somos os campeões, vou aí com o maior prazer. O dia, será o dos namorados, isto é, segunda-feira, 12.

De repente, a redação perdeu aquela calma que a caracteriza na parte da tarde, quando os redatores ainda são poucos. É que os quinze jogadores do Santo Agostinho estavam chegando para uma entrevista coletiva. Parecia até o fim do mundo. Todo mundo falando e querendo ser o primeiro.

— O Botafogo vai disputar a categoria feminina para vencer — profetizava o Delamare, tecendo comentários sôbre a presença do clube alvinegro no torneio de vôli. Rei Artur, que ouviu a conversa, balançou a cabeça negativamente, como quem não acredita mais nas virtudes do clube do Castelo — e mais quinze alvinegros.

João viu a torcida do Mackenzie, tendo à frente o homem do boné, incentivando os meninos do vôli que, apesar de demonstrarem um bom estilo, se revelaram crus para uma competição. Mas, ano que vem, João aposta que o clube do Méier, brigará pelo título.

Nacional defende ponta do DA com Cruzeiro

O Nacional, credenciado pela vitória de domingo passado, sôbre o Roial, defenderá hoje à tarde, em seu próprio campo, a liderança isolada da série Pedro Machado da Silva, do Campeonato do Departamento Autônomo, jogando contra o Cruzeiro, vice-líder, a dois pontos de diferença, pela última rodada do turno.

O Oriente, líder da série IV Centenário, defenderá a privilegiada posição jogando contra o Rosita Sofia, no campo dêste, pela penúltima rodada, enquanto o Auto Solar jogará a primeira colocação da série Jornalista Mário Filho contra o Facit, nos Pilares e o Municipal, também líder da série Deputado Jamil Amidem enfrentará o Senhor Passos, na Ilha de Paquetá.

Nacional x Cruzeiro

Na Estrada do Camboatá, o Nacional receberá a visita do Cruzeiro, num jôgo que promete ser dos mais equilibrados, levando-se em consideração a categoria dos times. O Nacional, por enquanto, não perdeu nenhum jôgo, sòmente empatando com o Realengo na terceira rodada, enquanto o Cruzeiro, além de ter sido derrotado pelo Nôvo México, empatou também com o Realengo, na rodada passada.

O Nacional, segundo sua direção técnica, não tem qualquner para a escalação da equipe visando a manter a liderança da série pois lançará o mesmo time que derrotou o Nacional na rodada passada, ou seja: Nenem; Lucinho, Samuel, Décio Leal e Rupiara; Joãozinho e Ricardo; Adilson, Ivã, Zé Bilha e Zézinho.

O treinador Janot, do Cruzeiro, por sua vêz, revelou que lançará o mesmo time que iniciou a disputa do certame, incluindo o goleiro Ari e o lateral-direito Tatão, pois já poderá contar com Joãozinho, já recuperado da contusão na coxa direita. O time do Cruzeiro para esta tarde será: Ari; Tatão, Juarez (Luizinho), Cosminho e Beu; Adir e Nilo; Paulo César, Jorge Mendes, Tão e Joãozinho.

José Américo apitará o jôgo principal, auxiliado por Floriano de Castro e Édson Rodrigues Santana, enquanti José Amorim de Lima dirigirá a preliminar de aspirantes.

Nôxo México x Roial

No campo do Cruzeiro, o Nôvo México, que, depois de vencer o Cruzeiro na terceira rodada, dando a entender que estaria se reabilitando, foi derrotado pelo Botafoguinho por 4 a 1, jogará contra o Roial, que, mesmo com a derota sofrida para o Nacional na rodada passada, vem se apresentando com um time bom e dando bastante trabalho aos adversários.

Sem qualquer problema com a equipe, o técnico do Roial convocou os seguintes jogadores para o jôgo desta tarde: Moacir, Raul, Torrão, Jorge Lopes, Sousa, Miguelinho, Maurinei, Baduca, Valtinho, Porfilho, Tatu, Prêto, Sérgio, Valdeci, João, Tatá e Zuim. O time só será conhecido pouco antes do jôgo, enquanto o Nôvo México alinhará Jorge; Jair, Marcos, Robson e Moreira; Jorge e Élcio; Gérson, Jorginho, Rubinho e Andrade.

O juiz será Leoni Sousa Campos, auxiliado por Estefânio Maciel e José Eduardo Pinho. Dirigirá o jôgo de aspirantes Luís Caetano Fernandes.

Botafoguinho x Realengo

No campo do União, em Marechal Hermes, o Botafoguinho, que domingo último deu um grande passo para a reabilitação vencendo o Nôvo México por ... 4 a 1, estará enfrentando o Realengo, que embora sendo o último colocado da série vem de dois bons empates, nas rodadas anteriores, com o Nacional e Cruzeiro.

O Botafoguinho jogará com o mesmo time que venceu o Nôvo México, incluindo o atacante Guarino, a mais recente aquisição do time, enquanto o Realengo, ainda com algumas dúvidas, não tem o time escalado ainda. Dirigirá a partida

Neri José Proença, auxiliado por Antônio José dos Santos e Caetano Melhor Pinto Filho. Sousa Meireles dirigirá a preliminar de aspirantes.

Oriente x Rosita Sofia

O Rosita Sofia, por sua vêz, receberá a visita do Oriente, que estará defendendo a liderança isolada da série. O primeiro embora sendo o penúltimo colocado está ainda invicto pois, até agora empatou todos os jogos, enquanto o Oriente vem de uma vitória pela contagem mínima sôbre o Santa Cruz.

Levando-se em conta a categoria das equipes que se encontram no mesmo nível técnico, o jôgo agradará a quem assisti-lo. O Oriente jogará com Toninho; Pelado, Avila, Armando e Jurandir; Zinho e Wilson; Jerônimo, Baba, João e Muja, enquanto o Rosita Sofia alinhará Santana; Brito, Quirino, Jair e Douglas; Dino e Adalberto; Luís Carlos, Sérgio, Carlos e Zé Carlos.

Apitará o jôgo principal o juiz Bento Paulino de Medeiros, enquanto Moacir Chagas dirigirá a preliminar de aspirantes, ambos auxiliados por Dilson da Silva Chaves e Martins Costa.

Guanabara x Santa Cruz

O clássico da zona rural, assim considerado pela rivalidade entre os dois clubes, será Guanabara e Santa Cruz, no campo do segundo. O Guanabara, vindo de um empate com o Cosmos de 2 a 2, não fará modificações no time, já que seu técnico o considera muito bom, enquanto o Santa Cruz, também penúltimo colocado da série e vindo de uma derrota para o Oriente, tentará a reabilitação.

Joaquim de Almeida apitará o jôgo auxiliado por Valtencir Monsoures e James da Silva, enquanto José Vieira de Menezes dirigirá a preliminar, e os quadros alinharão assim: Guanabara — Guino; Cacildo, Antônio, Azeitona e Zeca; Mário e Lanto; Tirica, Rico, Gérson e Costa. Santa Cruz — Lucas; Cicero, Quirino, Ivã e Douglas; Dida e Adalberto; Dino, Beto, Cidinho, e Luís.

Cosmos x Dez de Abril

Completando os jogos desta série, o Cosmos receberá a visita do Dez de Abril, quando ambos tentarão uma reabilitação já que são os penúltimos colocados da série. Além disso, o Cosmos tentará manter a invencibilidade, pois empatou todos os jogos até agora, enquanto o Dez de Abril vem de uma derrota para o Rio Branco, além de ter perdido para o Oriente, na terceira rodada.

O Cosmos deverá jogar com Odair; Biriba, Djalma, Jurandir e Paulinho; Valtinho e Ivanô; Vilmar, Gérson, Jorge e Carlos, e o Dez de Abril com o mesmo time que perdeu para o Rio Branco. O juiz da partida principal será Antônio D'Avila Lins, auxiliado por Flávio da Cruz e Adalberto de Almeida. Joel Cavalcante da Rocha apitará o jôgo de aspirantes.

Auto Solar x Facit

Credenciado pela ótima atuação com o Manufatura na rodada passada quando empatou de 1 a 1, mantendo a liderança invicta e isolada da série Jornalista Mário Filho, o Auto Solar, jogará contra o Facit, quando tentará atravessar a última barreira para ir para o returno do campeonato líder invicto da série, no que os seus dirigentes estão confiantes.

Por considerar ótima a atuação do time contra o Manufatura, o técnico Zezé, do Auto Solar, revelou que não fará qualquer modificação na equipe que jogou domingo passado. Por outro lado, o técnico Esquerdinha, mesmo considerando muito bom o seu adversário, disse que poderá tirar a invencibilidade e também liderança do Auto Solar, pois mandará o time a campo completo, e credenciado pela vitória de 2 a 1 sôbre o Carioca na rodada passada.

José Marçal Filho apitará o jôgo tendo como auxiliares Espezim Neto e Amauri Pereira Aguiar. Ivã Balcassa dirigirá a preliminar e os quadros formarão assim: Auto Solar — Estelinho; Jurandir, Caju, Pirilo e Zé Murilo; Lincoln ou Pedrinho e Pedro; Valdir ou Lico, Metade, Jarbas e Ari. Facit — Alvimário; Estêvão, Lain, Fernando e Picolé; Rogério ou Carlinhos e Liberto; Jorge ou Jaime; Cavaco ou Betinho, Peti e Didoca.

Manufatura x Pavunense

Na Pavuna, o Manufatura jogará a vice-liderança da série, com apenas um ponto de diferença do líder Auto Solar, contra o Pavunense. O primeira está com uma equipe boa, que sòmente empatou com o Carioca, na primeira rodada, vencendo todos os outros jogos, enquanto o Pavunense, até agora, só conseguiu duas vitórias — sôbre o Carioca e o Colégio, os dois últimos colocados da série —, razão por que a equipe dos Pilares é considerada favorita.

O Manufatura jogará com Ubaldo; Ivã, Oraci (Lotado), Robertão e Francisquinho; Mauricio (Ivã Soares) e Trabalha (Mauricio); Calazãs, Ivo (Helinho), Adilson e Rato, e o Pavunense com Edie; Garcia, Júnior, Daniel e Milium; Ernâni e Luís; Lauro, Eca, Didi e Joga. O juiz será Josias de Miranda Paulino, auxiliado por Mário dos Santos e José Menezcal. Apitará o jôgo de aspirantes Paulino José de Oliveira.

Colégio x Carioca

Colégio e Carioca, os últimos colocados da série Jornalista Mário Filho, farão o jôgo que completará a rodada. Levando-se em consideração que os dois times estão nas mesmas condições técnica, o jôgo promete ser bastante movimentado e equilibrado, muito embora o Carioca, por muitos, seja considerado favorito, já que seus dirigentes culpam, como o principal motivo das constantes derrotas os desfalques que o time sofreu no início do campeonato, e neste jôgo poderão contar com todos os jogadores. O treinador Lourival, do Colégio, por sua vez, adiantou que está confiante na reabilitação do seu time, principalmente para dar alegria à torcida, que vem dando total apoio ao time.

Célio Fonseca dirigirá o jôgo, auxiliado por Ademar Mendes Duro e Adolar Paulino. Aires Nunes apitará o jôgo de aspirantes e os quadros alinharão: Carioca — Zequinha; Pedrinho, Anderson, Nilsinho e Janir; Abel e Totinha; Pastinha, Irandir, Sérgio e Madureira. Colégio — Milto; Nilton, Danilo, Sebastião e Paulinho; Edson e Arnaldo; Catanha, Ubiraiara, Francisco e Luís.

Municipal x Senhor dos Passos

Na Ilha de Paquetá, o Municipal lutará pela liderança invicta e isolada da série Deputado Jamil Amidem contra o Senhor dos Passos, vice-líder do certame a dois pontos de diferença. O jôgo promete ser dos mais equilibrados, pois o Municipal vem de boa vitória sôbre o Barreirinha, enquanto o Senhor dos Passos derrotou na rodada passada o Confiança, campeão do ano passado.

Os quadros alinharão assim: Municipal — Jutanã; Raimundo, Didiu, Estênio e Ailton; Vandeco e Darlã; Zezinho, Darci, Laia e Milton. Senhor dos Passos — Messias; Peixoto, Pinheiro, Carlos Lopes e Jair; Ourinho e Luís Carlos; Lelelnho, Roberto, Toninho e Cutelo. O juiz será Irandir Paiva, auxiliado por Garcia Gonçalves e José Pereira Rodrigues. Djalma de Carvalho apitará a preliminar de aspirantes.

Confiança x Barreirinha

Finalmente, completando a última rodada do turno do Campeonato do Departamento Autônomo, o Confiança visitará o Barreirinha, quando tentará a reabilitação, pois, ao contrário do ano passado, o time da Rua Silva Teles empreendendo uma campanha das mais fracas, tanto que ocupa a terceira colocação da série, enquanto o Barreirinha estará defendendo a vice-liderança, com dois pontos de diferença do líder.

Dinarte Nascimento será o juiz auxiliado por Moacir Miguel dos Santos e Vanderlube Bicudo, e os quadros jogarão com a seguinte formação: Barreirinha — Cléber; Alcides, Rui, Miguel e Figueiredo; Delsão e Mirinho; Getúlio, Válter, Nédio e Ledo. Confiança — Nélson; Lauro, Valdir, Ivo e Ubiratã; Pingo e Bira; Bené, Saulo, Befora e Cantiago. Antônio Barbosa apitará a preliminar de aspirantes.

Cutelo (de camisa branca) lutará pela vice-liderança do Senhor dos Passos, em Paquetá

Torneio prossegue com mais duas rodadas

O campeão [illegible] e o vice [illegible], são duas atrações no torneio

O II Torneio de Pelada, iniciado ontem, à tarde, no Parque do Flamengo, com a disputa de dezesseis jogos, prosseguirá, hoje, de manhã, com início às 9 horas, quando os clubes inscritos nas categorias de juvenis e adultos disputarão a segunda rodada do certame, ficando a terceira para ser jogada na parte da tarde, às 14 horas.

Na parte da manhã, as preliminares serão jogadas entre as categorias de juvenil, ficando as partidas de fundo para serem disputadas entre adultos, jogando os primeiros às 9 horas, e os últimos, às 10h30m. Na parte da tarde, as partidas de fundo terão início às 15h30m. Os clubes deverão se apresentar 15 minutos antes do início das partidas.

O grande público que compareceu aos oito campos do Parque, poderá ver, nas partidas de hoje de manhã e à tarde, 960 jogadores, dos 64 clubes que disputarão essa segunda e terceira rodadas, sendo realizadas um total de 32 partidas durante o dia de hoje, podendo os clubes contar com os seguintes atletas:

Para os jogos de domingo à tarde, na categoria de juvenil, os clubes poderão contar com os seguintes jogadores:

Arco Verde (263) — Antônio, Vicente, Ari, José, Osvaldo, Sérgio, Paulo, Ronaldo e Oliveira.

Americano Olímpico (22) — Jorge, Nilson, Édson, Luís, Getúlio, Jairo, Gualmir, Vitor, Gernando e José.

S. T. 1 FC (145) — Mário, Gasper, Luís, Fernando, Mateus, Marcus, René, Sebastião, Fernando e Gilson.

Orleans (180) — Gilberto, Laerte, Roberto, Carlos, Marbei, José, Lourenço, Sérgio, Paulo, Eduardo, José Silva e Sérgio Norberto.

Gordo FC (229) — Ubirajara, Darlan, Pedro, Celso, Amauri, Antônio, Alberto, Cosme, Osvaldo, Paulo, Jorge e Weber.

S. D. R. Filhos de Talma (397) — Adilson, Hayedok, Luís, Sérgio, Ruim, José, Sérgio, Rodrigues, Édson e Laie.

Mocidade da Gávea (150) Manuel, João, Jorge, Alcindo, Carlos, Jorge Diniz, Estevão, Guilherme, Clementino, Luís e Jaçanã.

Castelinho (657) — Mauro, Sílvio, Luís, Leonardo, Antônio, Márcio, Vitor, Nei, Milton, Jorge e Sérgio.

Rubi (665) — Cláudio, Carlos, Vitapoan, Marcos, Paulo, José, Alberto, Corrêa, Fernando, Santana, Euclides e Orlando.

Embaixada do Sossêgo (762) — José, João, Tamba, Mauro Jorge, Nélson, Manuel, Adilson, Silva, Guilherme, Pedro, Raimundo e Dias.

Roial (132) — Osni, Roberto, Ribamar, Itamar, Pedro, Mialzir, Lineu, Ronaldo, João, Manuel, Jorge e Francisco.

A. A. Hermes (564) — Edel, Oscar, Carlos, Humberto, Ivonez, Vâlter, Adalberto, Israel, Jorge, Jurandir, Ademir, Santana, Cassiano, Caetano e Cavalcânti.

Boca Juniors (171) — José, Almir, Paulo, Ricardo, César, Paiva, Reinaldo, João, Valmir, Rui, Luís, Wilson e Damião.

Côr de Rosa (50) — Rigel, Carlos, Marcos, José, Gomes, Paulo, Mauro, Vitor, Luís, Roberto e Armando.

Golfinhos (71) — Dagoberto, Júlio, Paulo, Miguel, Wilson, Ubirajara, Antônio, Alcides, Armando, Luís, Maurício, João e Ivã.

Senai (33) — Tadeu, Paulo, Almir, César, Edgar, Rui, Édson, Ademar, Antônio, Carlos, Jesuíno, Joaquim e Luís.

Adultos

Os clubes da categoria de adultos contam com os seguintes atletas, para os jogos dêsse dia:

Cacareco (745) — José, Carols, Antônio, Arlindo, Ivã, Inácio, Silvestre, Luís, Válter, Paulo, Jorge, Alberto, Orlando, José Silva e Aneli.

Zenha FC (454) — Adilson, Antônio, Sidnei, Ricardo, Ubirajara, Reinaldo, Cosenza, Célio, Tupi, Diuana, Hevaldo, Vechiate, Esteves, Paulo e Carlos.

Marcílio Dias (119) — Brito, Jaime, Jorge, Carlos, Isídio, José, Bill, Flávio, Sérgio, Hegg, Enílson, Belarmino e Emiraldo.

São Cláudio (163) — Arnaldo, Wilson, Moacir, Aldir, Juares, Manuel, Jorge, Valdevino, Cláudio, Hilton, Fernando, Matos, Antônio e Roldão.

Por Cima da Trave (214) — Ricardo, Haroldo, Luís, Raul, Anísio, André, Paulo, Maurício, João, Jorge, Fernando, Haroldo, Gustavo e Laurino.

Relâmpago (181) — Ari, Maurício, Eli, César, Válter, Sebastião, Nilton, José, Luís e João.

Canarinho (167) — José, Mário, Robinson, Vitor, Álvaro, Marcelo, Marcius, Luís, Jorge, Demerval, Rodnei, Alves e Amâncio.

Guinap (400) — Oadmil, Pedro, Fernando, David, Salin, Maurice, Mosart, Evandro, Amauri, Cláudio, Rubens, Paulo e Valdir.

AF Grupo Halles (270) — Joaquim, Antônio, Moisés, Carlos, Rui, Vanderlei, Geraldo, Soares, Válter, Sebastião, Airton, Carlos e Célio.

Kennedy (24) — Admilson, Pedro, Valdemar, Paulo, José, Luís, Manuel, Castro, Renato, Nei e Santos.

Capelas (201) — Paulo, Zani, Carlos, Luís, Paulo Luís, Adilson, Baldança, Sebastião, Jaime, Irani, Hamilton, Aluísio, Nélson, Antônio e Jorge.

Esperança (175) — José, Manuel, Vanderlei, Assis, Sérgio, Cláudio, Jorge, Ribeiro, Schimit, Alberto, Arnaldo, Valmir, Evandro, Oscar e Paulo.

Campinas (166) — Humberto, Carlos, Paulo, Moelmo, Fernando, Luís, Joaldo, Artur, Sílmar, Alci, Dias e Helinalvo.

Tecma (507) — Élson, Sérgio, José, Válter, Gomes, Ribeiro, Lopes, Tiago, Teixeira, Isaías e Mário.

Almoy (75) — José Luís, Dalmar, Jorge, Nicégio, Márcio, Sebastião, Pereira, Conceição, Bernardo, Dester, Tamega, Jorge Santos, Gomes e Hatab.

Juvenil Domingo: — Para a rodada de domingo, pela manhã na categoria de juvenil, os clubes contarão com os seguintes jogadores:

Unidos do Maracanã (100) — José, Luís, Carlos, Morgado, Josias, Marcos, Ivã, Zenildo, Gomes, Paulo, Osmar, Cláudio, Neodo, Édson e Mauro.

CA Real Guanabara (104) — Valdir, Ailton, Carlos, Antônio, Cosme e Freitas.

Maravilha FC (36) — Luís, Albino, Antônio, Roberto, Jorge, Abrantes, Delbio, Lucilencio, e João.

Cruzeiro (164) — Togo, Jorge, Bruno, Antônio, Roberto, Ivã, Alberto, José, Francisco, Eduardo, Maurício, Raimundi, Luís e Paulo.

EC Praiano (256) — Ryszard, José, Orleans, Cláudio, Humberto, Marcos, Rui, Paulo, Ubirajara, Ivã, Azevedo, Derneval, Rubens, Roberto e Delso.

Embalo (197) — Júlio, Daniel, Luís, André, José, Faria, Manuel, Moraes, Judivaldo, Gérson, Henrique, Reinaldo, Roberto e Martins.

Santa Cristina FC (28) — Haroldo, Paulo, Luís, José, Fernando, João, Arnaldo, Álvaro, Sérgio, Antônio e Artur.

Estrêla Azul FC (113) — Luís, Marcos, Carlos, Joaquim, Jorge, Hélio, Paulo, João, Antônio, Valcir, Antenor, e Francisco.

Seresteiro FC (67) — Jobeu, Valmir, Paulo, Sebastião, Aluísio, Almir, José, Wilson, Roberto, Antônio, Ediuberto, Elias, Carlos, Aurino e Vanderlei.

Brasa Mora (120) Olavo, Luís, Antônio, Ronaldo, Ciro, Alcindo, João, Cláudio, Jorge, Júlio, César, Roberto, Carlos e Sérgio.

Seleção Júnior (61) — Amaro, Arialdo, Carlos, Válter, Arnaldo, Romeu, Valdir, Sebastião, Paulo, Antônio, Jorge, Claudionor, Ronaldo, e Gílson.

Vasquinho FC (56) — Marcelino, José Maria, José, Alberto, Orlando, Jorge, Luís, Édson, Carlos e Carlos José.

Atlântico FC (13) — Álvaro Antônio, Flávio, Getulio, João, Jorge, José, Miguel, Milton, Paulo, Renato e Sérgio.

Barcelona FC (45) — José, Sebastião, Gilberto, Paulo, Delcio, Alexandre, Ildemar, Bros e Raimundo.

Otávio Pinto Guimarães FC (62) — José, José Renato, Jorge, João, Luís, Batista, Rêis, Albuquerque, Paulo, Guerra, Medeiros e Sérgio.

Nova União FC (106) — Reinaldo, José, Sidnei, Paulo, Evaldo, Júlio, Nbiraja, Roberto, Adilson, Paulo César, Luís, Edio, José Almeida, Margato e Rinaldo.

Para os jogos, ainda pela manhã, da categoria de adultos, os clubes poderão contar com os seguintes atletas:

Vista Alegre FC (580) — Jurandir, Américo, Vanderlei, Basílio, Colombo, Eudes, Valdir, Rafael, Ernesto, Hélio, Teodoro, Célso, Vitor e Geraldo.

Cachoeiro FC (160) — José, Vanderlan, Albino, Maurício, Daniel, Geraldo, Paulo, Fabiano, Brahim, Carlos, Josias, Wilson e Ferreira.

Devagar FC (146) — Vanderlei, Válter, Nélson, Austérnio, Valdeci, José, Ivã, Alcir, Ribamar, João, Carlos, Acir, Luís e Orlando.

Ass. Banco Intra (60) — Paime, Eurico, Mosca, Gilson, José, Sérgio, Hamilton, Sirlei, Válter e Antônio.

A Cooperativa (79) — Jorge, Lino, Mauro, Henk, Milton, Carlos, José, Vanderlei, Ciro, Carlos Afonso, Alceu, Cosme, Jerônimo, Lídio.

Armando Busseti FC (247) — Evanir, Paulo, Valmir, Luís, Rui, Paulo, Carlos, Mário, Antunes, Nélson, Natalino, Jurandir, e Cícero.

Vale do Ipê (751) — Hélio, Albino, Antônio, Jaime, Sid, José, Alberto, Jaime Lima, Oscar, José Válter, Haroldo, Asdrubal e Cláudio.

Tellstar (747) — Wilson, Antônio, Rodrigo, Peixa, Jorge, Aldema, Antônio, Carlos, José, Nilton, Jorgemar, Carlos Paulino, Ribamar, Onir e Adilson.

Invencíveis FC (394) — Tomas, André, Mário, Ronaldo, Michael, Hermann, Rodolfo, Harry, Ari, Rafael e Almir.

Embalo FC (440) — Cignei, Feliciano, Vanderlei, Joel, Isaque, Jardel, José, Luís, Sátiro, Nei, Rogério, Geraldo e Heleno.

EC Ipiranga (12) — José, Edisin, Belmiro, José, Sérgio, Luís, Francisco, Walter, Fernandes e Ailton.

EC Mariana (383) — Jorge, Édson, Heitor, Homero, Lúcio, Rubens, Milton, Haldiro, Paulo, Luís, Ubirajara, Carlos, Delano e Manuel.

1.º RO 105 (355) — Gilberto, Pedro, Antônio, Bráulio, Getúlio, Osvaldo, Gilbertinho, Paulo, Nilo, Roberto e Édson.

Ecisa FC (198) — Bechard, Salazar, Miguel, Lúcio, Roberto, Elói, Ezequiel, Heitor, João, Nilton, Valdir e Osvaldo.

Assibrinha (560) — Cristóvão, Eliseu, Valdo, Isidro, Paulo, Undalessio, Gílson, José, Adalberto e Ademir.

Paulo Barreto FC (43) — Jorge, Valdemiro, Manuel, Moacir, Eunapio, Nasser, José, Manuel Carlos, Wilson, Carlos, Paulo, Alberto, Hasselmann e Milton.

Tominhas (de branco) dos Teimosos da Riachuelo, volta para o II Torneio

Aviação & turismo

agrion costa

noticias

★ ..Mostrando um bonito futebol, o "poderoso" esquadrão da *AEROLINEAS ARGENTINAS* goleou a representação da *Braniff Internacional* por 4 a 1. No quadro vencedor todos jogaram bem, destacando-se, entretanto, o avante Martins, que nunca faz gol mas "colabora em quase todos" e Omar, que está "comendo a bola". O jôgo foi disputado em continuação do "II Torneio de Futebol Interline", que, neste ano está sendo organizado pela Pan American.

★ A *ABRAJET* — Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores de Turismo — encaminhou ofício ao Presidente da *AMBRATUR* — Emprêsa Brasileira de Turismo — lamentando a omissão daquela Emprêsa, quando do "X Congresso" da *COTAL* — Confederación de Organizaciones Turísticas de la América Latina". Ao mesmo tempo encaminhou ofício ao Sr. Carlo Gherardi, Presidente da *HOTUR* — Hotéis e Turismo S. A. (emprêsa privada) cumprimentando-os pelos relevantes serviços prestados quando do mesmo Congresso, procurando, por sua responsabilidade, fazer com que o Brasil se fizesse representar condignamente em Miami.

★ Já se fazem notar as conseqüências da guerra entre Israel e o mundo Muçulmano, nos meios turísticos do Brasil. É que muitas agências estão cancelando suas excursões para o Velho Mundo, por desistência dos próprios passageiros inscritos, deixando-as em dificuldades. Esperamos e fazemos votos, que êste estado de coisas não perdure por muito tempo.

★ Murilo Couto mandou-nos interessante folheto sôbre a cidade de Lucerna e seu famoso lago, em pleno coração da Suíça, com seus 487 metros de altitude e população de 66 mil habitantes. O folheto muito bem ilustrado mostra, inclusive, como fazer uma viagem até Zurich em confortáveis ônibus de excursão. Obrigado ao Murilo.

★ As 113 companhias aéreas integrantes da Organização da Aviação Civil Internacional — ICAO, tiveram, em 1966, um superavit de 932 milhões de dolares, transportando 202 milhões de passageiros que adquiriram passagens pelo valor de 18,6 bilhões de dólares. A informação é de Guido Sonino, da *ALITALIA*.

★ E, por falar em *ALITALIA*, a emprêsa italiana adotou em suas instalações técnicas, no aeroporto de Fumicino, em Roma, um nôvo aparelho. Trata-se do "TRACE-Tape Recording Automatic Chockout Equipment" que identifica, de imediato, qualquer defeito dos aparelhos eletrônicos e indica as providências a serem tomadas. É fabricado pelo Hawker Siddeley Dynamics.

★ Para os próximos meses de julho, agôsto e setembro, o "Lisboa à Noite" apresentará, respectivamente, as fadistas Maria da Fé, Ada de Castro e Beatriz da Conceição. Tôdas virão de Portugal, em convênio com a TAP (Transportes Aéreos Portuguêses).

★ Obrigado ao José Luís de Abreu, pelo n.º 37 da "Revue Air France", sem qualquer favor uma das mais bem apresentadas revistas que conhecemos.

★ A "Avant-première" do filme nacional "O Menino e o Vento", premiado no Festival Cinematográfico de Teresópolis, será apresentado, hoje, a bordo do transatlântico "Rosa da Fonseca", do Lloyd Brasileiro, durante a viagem Rio-Santos. Participarão da viagem o produtor e diretor do filme, Carlos Hugo Christensen, o adaptador e autor dos diálogos, Millôr Fernandes, e os artistas Ênio Gonçalves, Vilma Henriques, Odilon Azevedo e o ator-mirim, Luís Fernando Ianelli, além dos diretores da Art Filmes. A saída será às 18 horas, das Docas do Lloyd Brasileiro, na Praça Quinze.

★ Regressou ao Brasil após ter participado do "X Congresso da COTAL", em Miami, o Sr. Álvaro Bezerra de Melo, diretor da Organização Othon. Na Flórida, apresentou um "stand" de todos os hotéis Othon do Brasil, sendo a única firma brasileira a se fazer representar naquele certame, divulgando nossas atrações turísticas a centenas de técnicos de turismo, transportadores e hoteleiros das Américas.

Swissair inaugura loja

Para melhor atender aos seus passageiros, foi inaugurada no dia primeiro de junho, nova loja de passagens da Swissair-Linhas Aéreas Suíças, em Zurich.

Localizada no centro comercial da cidade, Bahnhofstrasse, esquina com Barengasse, a nova loja, que dispõe de todos os requisitos modernos para melhor receber os que a visitam, desafogará e o considerávelmente o movimento sempre crescente da loja já existente na "Hauptbahnhof", há trez anos.

Avião revolucionário

Este é o Cheyenne, avião revolucionário construído pela Lockheed Aircraft Corporation para o Exército Norte-Americano, que decola e aterrissa verticalmente e voa horizontalmente a 400 quilômetros horários. Sua principal característica é ser dotado de asas fixas e pás giratórias, além de estar poderosamente armado, desde que se trata de aparelho de combate. (CPS).

Urgência para a ponte

ANTONIO LUIZ BRAZ

Há pouco precisei ir a Niterói. Naturalmente, pensei nas barcas e na travessia da baía, passeio agradável, que nos mostra, sempre, cenário nôvo, abre-nos perspectivas, amplia-nos a imaginação. Contrariando a regra, porém, decidi contornar a Guanabara, por terra, vencendo a estrada (Magé) e os prováveis obstáculos.

Durante o trajeto, pude observar o elevado número de caminhões e automóveis; o tráfego intenso; os engarrafamentos, principalmente no decurso das estradas para Petrópolis e Teresópolis. Diverti-me com as frases gravadas atrás dos caminhões, algumas, na verdade, com agudo senso de crítica, ironia e bom humor. Todos sabemos que o brasileiro aproveita até a miséria para o dito chistoso e a letra de samba. E os motoristas de estrada, embora ganhem a vida com grande esfôrço, são uns otimistas.

O percurso foi feito em hora e meia e o chão, sem ser caminho suave, desdobra-se normalmente, com alguns buracos de vez em quando, colocando a segurança do motorista e do veículo em perigo.

Nesta viagem, cheguei, mesmo, à conclusão da necessidade da ponte Rio-Niterói. O aumento de tráfego naquela estrada é enorme, caro e absolutamente antieconômico, tendo em vista, principalmente, o tempo gasto e o consumo de combustível. Para os transportadores de mercadorias a utilização das barcas, por outro lado, continua complicadíssimo, com filas intermináveis, enervando qualquer motorista.

A estrada do contôrno e a barca, são os inimigos atuais de produtores e consumidores. Tais experiências e reflexões levam, inevitàvelmente, à solução: a ponte milagrosa, a tantos anos prometida. Impõe-se a sua construção imediata, sem mais delongas, abrindo-se uma nova via de progresso através do comércio e do turismo, com melhor distribuição de riquezas em menos tempo e com mais regularidade. Além do mais, a ponte será, estamos certos, uma das maiores atrações turísticas da Cidade Maravilhosa e de Niterói, proporcionando, inclusive, maiores facilidades de intercâmbio turístico entre as agradáveis cidades do interior fluminense, como Araruama, Cabo Frio, Arraial do Cabo e a Guanabara, tornando — é óbvio — mais freqüentes as viagens de um para outro lado.

Um toque de audácia no grande navegador solitário

Londres (B.N.S.) — Uma viagem épica, um esfôrço supremo de habilidade náutica e resistência e, talvez, uma das mais ousadas e emocionantes façanhas do século XX. Eis como poderia ser resumido a viagem de circunavegação do globo de um homem que neste exato momento está sendo alvo da admiração do mundo — Sir Francisco Chichester, o maior nos navegadores solitários.

Ao tornar-se o primeiro homem a navegar sòzinho em volta da Terra êle não só realizou sua ambição mas também captou o espírito de aventuras que ainda, embora só ocasionalmente, inspira os homens a lutar contra os elementos da natureza.

Aos observadores, a viagem com a sua única interrupção na Austrália, parecia interminável. Para o homem que navegava o "Gypsy Moth IV" cada dia e cada noite era uma batalha, uma batalha a ser travada e ganha.

Navegador ousado

Há um leve toque de loucura ousada nesse navegador solitário, e êle é o primeiro a confirmar. Qualquer um, confessa, que tenta navegar através das notórias ondas de treze metros é um tolo — mas êle comemorou o seu êxito bebendo uma garrafa de champanha que, infelizmente, estava *choca*.

Ao ponderar a viagem de Chichester, a primeira impressão que se tem é a do espírito indomável do homem. Mas Sir Francis como o famoso Sir Francisco de outra era, que fêz a sua fama e a da Grã-Bretanha navegando os mares, é também um perito navegador.

Mantendo cuidadosos registros do rumo e da velocidade, e com o uso de um sextante e um bom cronômetro, é relativamente fácil, em teoria, navegar em alto mar. Mas o navegador de uma pequena embarcação precisa calcular a posição e traçar as coordenadas enquanto o barco pula que nem um cavalo selvagem.

Sir Francis não foi educado, como tantos navegadores, nas fôrças armadas ou na Marinha Mercante. Os aspectos mais sutis da navegação êle aprendeu por si — simplesmente porque queria pilotar o seu avião "Gypsy Moth" ao redor do mundo.

Minúsculo objetivo

Foi talvez o seu vôo sôbre o Mar da Tasmânia, em 1931, que realmente consagrou a sua perícia e, pode-se suspeitar, aguçou o seu apetite pela navegação como um estudo em si. A etapa vital foi a primeira viagem de 800 quilômetros da ponta extrema da Nova Zelândia à Ilha de Norfolk, que representava um alvo de não mais de meio grau de largura.

Embora, tivesse, de fato, elaborado mais tarde um método preciso de avaliar o desvio causado pelo vento, sabia que não podia depender inteiramente da bussola magnética. Baseando-se, pois, apenas na bússola, poderia muito bem errar completamente o alvo ou seja, a ilha.

Teve que se guiar também pelo Sol para verificar a sua posição, o que implicava no uso do sextante, que segundo os peritos, era impossível quando em vôo solo.

A palavra "impossível constituiu sempre um desafio a Chichester. Êle mesmo traçou a sua carta e calculou seu próprios planos baseado no fato de que medindo a altura do Sol acima do horizonte poderia calcular a sua distância de um ponto na Terra verticalmente abaixo do Sol.

Calculando de trás para a frente, por assim dizer, êle computou de antemão a leitura que deveria encontrar se chegasse na hora em determinado ponto escolhido na carta. Aí, daria uma guinada para percorrer uma reta final de 145 quilômetros em direção à ilha. O cálculo da posição em relação ao Sol feito em pleno vôo lhe diria a que distância estava do ponto onde daria a guinada.

O custo d e um êrro

Era um plano audacioso, e exigia um homem audaz para pô-lo em execução. O custo de um êrro, naquela vasta estensão de mar, era evidente — dois pilotos já tinham desaparecido em tentativas anteriores de atravessar o Mar da Tasmânia.

Jornalistas criam Fipet

Os profissionais da imprensa de turismo das três Américas, participando do X Congresso da C.O.T.A.L., realizado de 21 a 26 de maio último, em Miami, por iniciativa do Sr. Jaime Giralt Font, Diretor da A.A.P.E.T. (Associación Argentina de Periodistas y Escritores de Turismo), decidiram a criação da Federación Interamericana de Periodistas y Escritores de Turismo (FIPET), com o objetivo de intensificarem as relações entre os mesmos e promoverem maior engrandecimento do turismo no Continente americano, cumprindo, inclusive, orientação da FIJET (Fédération Internaitonal des Journalistes et Ecrivains du Tourisme).

Por unânimidade dos presentes, inclusive do representante da OEA (Organização dos Estados Americanos), Sr. Francisco Hernandez, que aprovou plenamente a iniciativa, ficou também resolvido que será realizado, em novembro do corrente ano, em Buenos Aires, Argentina, o I Congresso Panamericano de Periodistas y Escritores de Turismo, quando será definitivamente instalada a nova Federação, congregando os profissionais da imprensa especializada das Américas do Sul, Central e do Norte. Na mesma oportunidade, foi constituído um Comitê Executivo, que funcionará até o citado próximo Congresso, na capital argentina, formado pelos jornalistas Jaime Giralt Font (da AAPET), da Argentina; e secretariado por Airton da Costa Paiva (presidente da ABRAJET), do Brasil; Alfredo Ordonez Lugo (da A. Per. J.E.T.), do Peru, e Stephen Streeter (da S.T.W.), dos E.U. da América do Norte, cabendo a Secretraia Coordenadora do I Congresso Panamericano de Periodistas y Escritores de Turismo, ao jornalista Jesus Maria Pascual, da Argentina. Ainda na reunião do Comitê Executivo, os representantes dos Govêrnos da Argentina e do Uruguai, deram igualmente pleno apoio à fundação da FIPET e ao I Congresso, a realizar-se em Buenos Aires. Ao mesmo tempo, o Comitê Executivo aprovou a comunicação imediata à FIJET à C.O.T.A.L., sôbre a nova entidade. Completando, o representante uruguaio, Sr. Murício Litman, ofereceu Punta del Este para recepcionar os jornalistas participantes do mencionado conclave de novembro vindouro. (ABRAJET).

"I Convenção Hoteleira do centro"

Encerra-se, hoje, às 13 horas, com um almôço de confraternização, a "I Convenção Hoteleira do Centro", iniciada dia 7, em São Lourenço, reunindo autoridades, hoteleiros, industriais e jornalistas dos Estados de Minas Gerais, Guanabara, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso e Distrito Federal, tendo como convidados especiais Estados de São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Esta Convenção, sem dúvida, grande preparatória do "XV Congresso Nacional da Hotelaria" a realizar-se em outubro em Fortaleza, Ceará, trata de assuntos de grande interêsse para a classe e que trataremos, em artigos posterio, em nossa "Aviação & Turismo".

O local da convenção — São Lourenço — foi escolhido por completar, aquela estância hidromineral, neste ano de 1967, seu 40.º aniversário de desligamento do município de Pouso Alto. Cresceu bastante, nestes 40 anos de existência, o pequeno lugarejo de então. Com 25 mil habitantes, além de uma população flutuante de milhares de veranistas, São Lourenço é considerada uma das mais novas, mais freqüentadas e modernas estâncias brasileiras, com seu belíssimo parque das águas, quase meia centena de bons hotéis e o que é principal: as suas diversas e benfazejas fontes de águas minerais, verdadeiros mananciais de saúde, cujas propriedades terapêuticas, têm operado, nesses curtos anos, inúmeros e incontestáveis caso de cura.

Regina Célia, isso tudo que está aí, é o trunfo com que a TV Excelsior pretende ganhar a grande jogada pelo título de Miss Guanabara. A linda morena contará com a torcida do JS

rodízio

joão saldanha

Quem examinar a lista de convocações para a "seleção" que vai disputar a Copa Rio Branco contra os uruguaios, tem de concordar com o selecionador. Afinal de contas o Aimoré Moreira teve de excluir, nem mais nem menos que: todos os jogadores dos times que estão excursionando ou que vão excursionar, todos os jogadores que não querem ser convocados e todos os jogadores que os clubes não querem ceder. Assim sendo, a seleção é perfeita. Apenas não lembra nem de longe a seleção nacional que o Brasil inteiro gostaria de ver em campo pois em primeiro lugar não é seleção. É o que sobrou de tôdas aquelas exigências. Acho que isto é perda de tempo. Tivemos uma dura experiência em 1966. Não formamos o time apesar dos muitos ensaios e jogos realizados por tôda a parte. O esquema da CBD foi um fracasso. Não partiu de um time base ideal, partiu de uma convocação de quarenta e tantos jogadores que se perderam e não foram mais encontrados nem pelos treinadores. Agora convoca-se dezoito para começar. Mas estão faltando muitos. Pergunta-se: e quando o selecionador puder contar com todos os craques brasileiros? Como é que vai ser? Começa tudo de nôvo? Vai ser um sarilho dos diabos. Só não da para entender é porque não se faz como em todos os países do mundo. Onde o selecionador organiza seu time e depois vai acertando a coisa até chegar no time ideal definitivo. Afinal de contas, já dizia Acácio, seleção é feita dos melhores jogadores do momento. Enfim, como os homens insistem em seus erros nada mais resta fazer do que esperar resultados. Não resultados imediatos, pois mesmo que vençamos os uruguaios ficaremos sem saber nada para o futuro. Nosso ponto de partida para a formação da verdadeira seleção nacional, não está baseado nos melhores jogadores do Brasil e sim apenas em alguns dêles. Poucos dêles.

RIO, 11 DE JUNHO DE 1967

Jornal dos Sports

na área alheia

jocelyn brasil

...so da um dinheiro aí

Está na "Última Hora" de sexta-feira a notícia sensacional:

"O senhor Nei Cidade Palmeiro ameaça renunciar à presidência do Botafogo nas próximas 24 horas porque não vê o clube com possibilidades de liquidar a dívida de 466 milhões de cruzeiros para, com quatro dos dirigentes, até o fim dêste ano, e na sua opinião só há uma solução, a venda do jogador Gérson que a oposição insiste em impedir."

Tudo indica que nas horas de apêrto do glorioso, seus diretores desembolsaram algum para acertar as contas e agora, estando prestes o fim de seus mandatos, apelam para a classe que caduca solução: tirar uma fatia do patrimônio do clube. Na mesma notícia, "Última Hora" explica:

"As dívidas internas do clube estão assim divididas: NCr$ 156.000,00 ao senhor Gumercindo Brunete; NCr$ 160.000,00 ao senhor Xisto Toniato; ....

NCr$ 110.000,00 ao senhor João Citro; e NCr$ 40.000,00 ao próprio presidente do clube."

Essa é a situação do Botafogo. É humano o que reivindica o senhor Palmeiro. É profundamente doloroso para a sobrevivência do nosso futebol profissional, que procedimentos desta natureza sejam correntes em nossos clubes.

O Fluminense ainda não chegou aonde querem os dirigentes do Botafogo. Pelo menos é o que se lê no "Correio da Manhã":

"Os dirigentes do Botafogo consideram insignificante a quantia oferecida pelo Fluminense, NCr$ 200.000,00, pelo passe de Gérson."

Tudo indica que, se o Fluminense chegar ao preço pedido pelo Botafogo, a transação chegará a bom porto. Os dirigentes do Botafogo com mandatos a terminar, não irão sair do clube de mãos vazias. Gérson tem que ser vendido.

Por outro lado, o Fluminense sente-se na obrigação de comprar Gérson. Mesmo porque o craque alvinegro nunca fêz segrêdo de sua condição de torcedor apaixonado do clube das Laranjeiras. Para comprar o "canhotinho" a gaita é curta. Que fazer?

Parece que o Fluminense vai apelar para a mesma política reclamada por Nei Palmeiro. Consta que, além de Cláudio, cuja venda está em fase de negociações com o São Paulo, o clube das Laranjeiras está cogitando de vender Samaroni e Gilson Nunes. Com o produto dessas transações, pensa alcançar a soma reclamada pelo Botafogo para a venda de Gérson. O quanto do passe de Gerson, é segrêdo de estado pois o Fluminense raciocina baixinho e os argutos repórteres de nossa imprensa ainda não conseguiram descobrir o preço pedido pelo Botafogo.

com baladeira, não!

A anedota correu os sete cantos do mundo aí por volta de 36, quando da guerra da Itália contra a Abissínia. Dizia-se que os abissínios desarmados defendiam-se dos italianos, com as armas de que dispunham e que, um comandante italiano à frente de uma tropa de elite dotada dos mais modernos petrechos de guerra, teria exclamado ante um ataque de abissínios armados de baladeiras: "De baladeira, não! Estão querendo anarquizar com a guerra!

O chiste vem a propósito do "soccer". Como vocês não ignoram, "soccer" é o apelido que os americanos botaram no nosso futebol. Os ianques, entusiasmados com o sucesso financeiro da Copa do Mundo resolveram se meter no "soccer". Só que tem que, à sua maneira. Para o futebol jogado na América o gol é tudo, tanto que os pontos assinalados na tabela incluem, além do valor tradicional atribuído à vitória e ao empate, mais um ponto por cada gol conquistado. Até aí vá lá que seja. Mas ante o que lemos no "Time" e o que Armando Nogueira nos dispensou o trabalho de traduzir, só dizendo como o general italiano — "que que há ianque, tá querendo anarquisar com o futebol?" Com a palavra o Armando Nogueira: "No campeonato dessa tal liga é que aconteceu, recentemente, um fato que me foi contado há dias, pelo escritor Paulo Mendes Campos e do qual tenho agora, a confirmação, lendo o ensaio da revista "Time" da semana passada. Durante um jôgo, o árbitro apitou, aqui e ali, punindo faltas absolutamente inexistente. O público norte-americano, pouco familiar às regras do futebol, não chegou a estranhar, mas os críticos, alguns, por sinal, ex-jogadores europeus atraídos pelo nôvo mercado profissional, não podiam entender que o juiz apitasse tanto, interrompendo o jôgo seguidamente.

Dias depois, o próprio árbitro abrindo-se com um repórter, contava o seguinte: entrara em campo munido de um equipamento de rádio através do qual recebia, da cabine da emissôra de televisão, um aviso para apitar qualquer coisa porque era hora de entrar a mensagem comercial do patrocinador. Palavras do tal árbitro registradas pelo "Time": "para dar conta do recado tive que entrar em campo carregando um pesado equipamento de rádio, com receptor, pequenos fones, um relógio dêsses usados para contagem de gol (que são enormes, diga-se de passagem) para controlar o número de intervalos..." Das vinte e uma faltas que o mister apitou, onde foram de araque: tudo deixa para entrar o comercial da CBS.

Adeus regra cinco. Adeus lei da vantagem. O futebol agora vai ter as regras da "International Board" sujeitas a vetos e emendas de Wall Street.

juventude JS

antônio cláudio

estudo crítico sôbre o "momentoquatro"

Uma vez (era dezembro e a branca neve e imaculada cobria o cume do Klimandjaro — pros que me manjaram), estava eu sentado calmamente, domando o meu tourinho tricorne da Galiléia, quando de mim se acercaram quatro rapazes tímidos (à primeira vista), que me pediram, cada um, um momento da minha atenção (1x4-4).

Não foi sem surprêsa que me apercebi do som mavioso originário daquelas quatro harmônicas vozes; o entusiasmo subiu-me à cabeça, a tal ponto que me descuidei de meu tricorne tourinho que não se fêz de rogado e trespassou-me o braço esquerdo (canhestra sorte).

Mais que depressa, fiz valer da minha experiência, encaminhando os rapazes a uma carreira que, sinceramente, creio, será proveitosa para todos (êles e o público), efervescida de êxitos, que êles bem o merecem. Aliás, um dos filmes dêsses rapazes, se não me engano, já está em cartaz pelos cinemas desta cidade, e deverá seguramente atingir um enorme sucess... OOPS!, peço que me perdoem, a memória me falhou; êsse do filme é o Gláuber (sôbre quem opinei outro dia).

Pois, virtuais leitores e virtuosos, pasmem, e de nôvo pasmem! Êsses rapazes concordaram, acederam, magnânimamente. em gravar um compacto! Ora, não é que suas vozes, que são quatro vozes unidas pela arte na sua mais pura forma, um verdadeiro tetraedro musical; estará ao nosso alcance por um módico preço... Mas não, não, não estou empurrando a vocês mercadoria de segunda, terceira, ou mesmo quarta ordem; absolutamente, nem é de minha obrigação obrigá-los (perdão!) a conhecer Arte.

Sim, leitores, sei que é grande a curiosidade que formei em tôrno destes rapazes (modéstia a parte, em matéria de suspense, o Hitchcock é pinto pra mim). Porém não se apavorem por tão pouco; êles são de carne e osso e sangue, portanto mortais, e habitam esta cidade do Santo Tião; podem ser vistos em seus lugares mais famosos, sempre à procura de inspiração; se entram num bar, sentam-se na primeira mesa vaga e lá se quedam, estáticos, a olhar e ser olhados; sorriem de feliz ironia quando alguém parece conhecê-los e a vitória do público é a vitória dêles.

(Posso falar ainda?... Obrigado!)
Os freqüentadores dos show que os estudantes universitários e não-universitários organizam e programam em diversos educandários desta localidade devem já tê-los visto; aliás desde seus tempos de Viena (a cidade, e não os bosques) que se apresentam para a estudantada.

E assim, meus leitores-cada-vez-mais-qual-o-que, vocês não perdem por esperar a chegada dos quatro moços, se é que ainda não os encontraram por aí, êles vêm vindo, harmonizando até a "Linda Rosa Juvenil" e outros espécimes folclóricos.

E termino por aqui, repetindo a genial mensagem telegráfica de uma môça americana aos rapazes, crente que falava um castiço português:

"Feliz sucesso, gravação ótima!
Cantam, cantam, cantam...

(a) "Sir" tio Edmund McNow Spencer.
Deixo com vocês, agora, um auto-retrato do Momentoquatro. Ninguém melhor do que êles para falar dêles.

o momento quatro pelo momentoquatro

Escrever sôbre nós mesmos não é fácil. Dizer o que fazemos, como fazemos e porque o fazemos não é tão essencial assim. Importante é o que realizamos; as explicações vêm a parte, e não devem ser encaradas como justificativa.

Como surgiu a idéia do conjunto? Não foi pròpriamente uma idéia concebida e posta em execução. Nós quatro estudávamos no mesmo colégio. O conhecimento é antigo, a amizade consolidada. Zé e Ricardo faziam teatro. David e Maurício eram da mesma classe e já tinham anteriormente composto um samba. Pode-se dizer que os quatro, bem perto que estávamos interessavam-se por música e arte em geral, mas cada um por seu lado. O primeiro encontro positivo em relação a uma produção conjunta surgiu com um grupo de teatro, do qual os quatro participavam e que infelizmente (ou felizmente, quem sabe) não chegou a vingar. Nós quatro já nos tínhamos acostumado a uma espécie de trabalho em conjunto e após a dissolução (rápida e eficaz) do grupo de teatro, continuamos a buscar as formas mais diversas de expressão artística. Veio a primeira música (Zé e Maurício), depois a segunda e assim por diante, paralelamente com crônicas, contos, peças teatrais, poemas, caricaturas, desenho, mas a coisa ainda estava muito nova, imatura, mais na empolgação do que na busca racional.

No princípio a produção era enorme. Bem mais quantidade do que qualidade, é certo, mas o caminho foi se delineando e nosso trabalho passou a tomar outra proporção, outra importância. Eram umas tantas composições (metade foi aproveitada integralmente e as outras estão em fase de modificação ou simplesmente guardadas) e resolvemos montar um *show* (texto e música) onde pudéssemos expressar o que sentíamos, o que nos revoltava, o que amávamos. Era um texto enorme (quase duas horas, fora as músicas), onde pretenciosamente nos propúnhamos a fazer um apanhado geral do jovem no mundo atual, no seu país, na sua revolução e no seu amar.

"Nós somos jovens do mundo,
Mundo queremos ganhar..."

Ensaiávamos e ensaiávamos, trabalhávamos furiosamente até de madrugada (era a abertura do *show*), e novas idéias surgindo, modificações sendo impostas e novas canções sendo criadas. Até que um dia veio o desânimo e o cansaço; e profundo sentimento de impotência e inutilidade colaboraram para que esfriássemos um pouco. Foi bom. Paramos e começamos a analisar e a rever o que tínhamos feito. O *show* foi pôsto de lado. Era preciso que burilássemos nossas músicas. Sentíamos também, antes de tudo, uma necessidade imensa de comunicação, de trazer à tona, objetivamente, nosso trabalho. E outra etapa foi iniciada: a procura de pessoas que se interessassem e criticassem nossas composições. E cantávamos. A princípio por necessidade (como nos ensaios do *show*) e ao que parece, as vozes foram se amoldando e se acostumando. Buscávamos críticas das mais diversas origens. E encontramos Caetano Veloso, Bebeto, do Quarteto Tamba, Aloísio de Oliveira, Roberto Menescal, Luís Eça. De todos recebemos incentivo. E decidimos por fim criar o quarteto.

Aloísio de Oliveira nos ofereceu um contrato com a Elenco. O Quarteto em Cy nos amadrinhou. Ugo Marota, Menescal, Bebeto e Oscar Castro Neves têm nos ajudado com os arranjos. — E então a vez do público. Escolhemos o nome (que, como sentíamos a importância daquele momento para nós, ficou sendo o Momentoquatro).

E aqui estamos; tudo o que fazemos é sincero. Muitos poderão sentir influências de outros competidores; elas existem. Ninguém fica isento de influências, elas são importantes em qualquer formação. O fundamental é realizar, é agir, evoluir e melhorar sempre.

Nós, desde agora, assumimos um compromisso. Com o público, e, antes de tudo, conosco mesmo. E esperamos levá-lo adiante.

Sergey, que continua revirando êste Rio de cabeça para baixo, com suas "Alucinações de Sergey", agora está sendo empresado pelo Nilo Amaro, dos Cantores de Ébano

Olhem bem êstes rostos. Não é só no Brasil que dá os maus imitadores não, êstes aí, são inglêses e só sabem tentar ser os Beatles. Mas não dá, senhores Beau Brummels. Êles estão muito alto...

the inocents no pink panter

O carioca é querido em todo o Brasil pela familiaridade que lhe é peculiar. No Rio, qualquer um se sente em casa. Mas rara é a casa noturna do Rio na qual você se sente em casa. Geralmente os proprietários das casas se esquecem que estão no Rio, e trocam a amabilidade pela ganância. Uma das exceções a êste caso é o Pink Panther. Estivemos lá, domingo, assistindo ao *show* do conjunto uruguaio "The Inocents".
A noite foi animadíssima, tendo a comandá-la o Cícero, figura das mais simpáticas e queridas. O conjunto canta uma barbaridade, apresentando um *show* de primeira classe. A casa estava tão cheia que quase não dava espaço para a realização do *show*. Foram vistos bedalando por ali o João Roberto Kelly, o Luís e o Eliseu do Brasilian Bitles, o Güti e o pessoal do Sunshines e o Ed Wilson.
A direção da casa avisa que, barbado só entra lá, acompanhado. E assim a Pantera volta a dominar as noites cariocas...

câmera sero

Canal do Leblon — (colaboração de um foca que não era o Pato mais ia cantando alegremente quando se deu tal e impressionante fato que agora nos relata, já que nenhum dos nossos agentes se encontrava por perto; em virtude da ameaça de guerra total fenomenal, todos êles pediram demissão e foram pra Marte vender pipoca doce).
Era, ou devia ser, pois meu relógio nunca funcionou muito bem, pouco mais de meia-noite. Uma brisa risonha e faceira anunciava uma madrugada calma, propícia aos mais belos sonhos. Minhas mãos procuravam abrigo em meus bolsos vazios (não recebo meu salário desde 1958) e meus pés se trocavam mais lépidos em busca do sempre bem-vindo caminho de casa. (Observação: eu não recebo salário desde 1958 e, por coincidência, desde esta data eu não trabalho)) Acabava eu de chutar um cachorro vadio, ou pelo menos mais do que eu, dentro do canal quando ouvi um estrondo que, aos meus ouvidos, me pareceu ser em si bemol. Ajoelhei-me ao chão, chamei por Xangô, meu pai Eterno, pedi perdão a Marilda, minha nêga por ter vendido sua peruca pra tomar umas canas no Bar Bom Coração, e, aliviado por tais pensamentos, entreguei minha alma, crente que havia estorado a tal de Bomba H ou a tal da Guerra Atômica. Mas não era nada disso. Como diz o Carlos Estêvão, as aparências enganam. O que acontecera foi que o Vitinho, solista dos Braziliam Bitles, havia acabado de enfiar, com muita arte e maestria, sua Kombi em cima de um robusto e simpático espécime vegetal, que, por ser mais resistente que o automóvel, preferiu ficar no seu lugar e deixar o dito vir.
Balanço geral: Vitinho desmaio, com leves escoriações generalizadas. O Luís teve sua perna atingida, também sem gravidade; o Robert Livi amassou a fachada mas estará pronto pra outra depois de alguns preparos médicos.
Muito obrigado pela atenção dispensada e até a próxima semana, sempre numa gentileza de JS. Não se deixe enganar: JS é o único côr-de-rosa!

tema

TEMA: É Incrível!
Quinta-feira à noite, no Cine Riviera, fomos assistir a pré-estréia do filme dos Incríveis intitulado "Os Incríveis neste Mundo Louco". Antes da exibição do filme houve um *show* do conjunto, no palco do próprio cinema. Quem ainda não viu êstes rapazes tocar, nem imaginam como êles o fazem; são, com mais de mil corpos de vantagem o melhor conjunto de iê-iê-iê do Brasil. Donos de um fabuloso equipamento, o qual dominam perfeitamente, sabendo dêles tirar os necessários recursos, os rapazes têm um som único no Brasil, completamente "beat", uma marcação realmente pura. Êles são a prova de que música é coisa séria, pois tocam juntos há anos, sendo um dos primeiros conjuntos a se formar no Brasil. Individualmente, cada um é um senhor músico.

Netinho, baterista de mão cheia, Manito solando em qualquer instrumento com a calma e descontração de quem lê a "Luluzinha", Mingo, na base, paga um prêmio para quem conseguir ver sua mão; Risonho no solo está pensando em ir pra Africa caçar tatu, pois tocar mais do que o que êle toca não é possível; e o caçula do conjunto a Nene, passeando no baixo com uma firmeza impressionante.

Mas, além de músicos impecáveis, os rapazes sabem jogar com o público. Nene fêz uma imitação perfeita do Erasma Carlos e da Vanderléia. A pose do conjunto em palco é muito boa também. Enfim, pra não ficar esta página inteira a bajular êsses caras, eu só digo que muita gente, se visse êsses rapazes tocando e tivesse um pouco de vergonha na cara, nunca mais pegava num instrumento.

Para encerrar, o filme; apesar de todos os pedidos do diretor no sentido de ser complascente com a aventura que êles estavam empreendendo nesta difícil arte que é o cinema, por mais samaritanos que fôssem meus olhos, não posso deixar de criticar; criticar a falta de enrêdo, o catastrófico som, que continua a ser um dos maiores problemas do cinema nacional, o colorido infame, que dava às pessoas uma côr tuberculóide, e a infeliz tentativa de imitação do "Help". Fazer loucura não é fácil, como todos pensam. Richard Lester, diretor dos dois filmes dos "Beatles", é considerado um dos maiores cineastas inglêses, sendo, inclusive, detentor de uma palma de ouro de Cannes com o filme "The Hill". A falta de poder criativo, a falta de inteligência, acabou com o filme dos Incríveis. Não sei porque entregar uma produção tão cara a um diretor estreante. Por que não chamaram um Domingos de Oliveira, aquêle que dirigiu "Tôdas as Mulheres do Mundo", ou qualquer outro desta safra nascente? Meus queridos Incríveis, cada macaco no seu galho. Nunca ponham um grande meia-esquerda pra tocar guitarra em seu conjunto. Vocês tocam demais para estragar um nome assim, por nada.

João Luís, contratado da Polydor, lançando na praça para o "Dia dos Namorados" a música "Dê Uma Rosa ao Seu Amor", de sua autoria.

eu sei e você sabe

O Erasmo Carlos anda impossível. A última dêle, segundo o Sérgio Pôrto foi, durante um de seus programas, protestar contra a entrega da Ordem do Cruzeiro do Sul a Frank Sinatra, alegando que o Tom é que merecia. Êle se esquece que a Ordem do Cruzeiro do Sul só pode ser ofertada a estrangeiros.

Horácio, o excelente cantor dos Canibais, caiu fora da jogada mesmo. Como é que os meninos vão se arrumar agora?

Armando Apolinário estará com seu *show*, dia 11 de junho, no "Onze Estrêlas Esporte Clube", à Rua João do Rêgo 121. O horário é das 20 às 24 horas, contando, como sempre, com a participação do conjunto "The Falcons".

Nirto apareceu aqui, na redação. Franzino, uns cinqüenta quilos de ingenuidade. Veio nos contar a história da "Praça" que anda estourando por aí. Êle a compôs em outubro de 66. Em dezembro, com o seu conjunto "Os Ventanias" apresentou a música numa festa particular lá em Vista Alegre, seu bairro. Em 3 de janeiro mostrou sua música a Armando Apolinário, que o mandou procurar o Carlos Imperial. No dia 1.º de fevereiro, mais ou menos, submeteu a letra à apreciação de Jorge de Andrade, do Ginásio São Joaquim, seu professor de português. No dia 4 de fevereiro indo assistir ao programa TV-fone, encontrou com Carlos Imperial, a quem entregou a partitura da "Praça", ficando o mesmo de lhe dar uma resposta sôbre as possibilidades da música. Dias depois, foi procurado, em sua residência, por Imperial, que lhe declarou ser inaproveitável a melodia.

Em março, Nirto ouviu sua música na voz de Ronnei Von, numa estação de rádio, como sendo da autoria de Imperial.
O caso está entregue ao advogado Dircea Rodrigues Mendes.

O Grêmio Recreativo e Esportivo dos Industriários da Penha, com sede no Conjunto Residencial do IAPI da Penha, fará realizar dia 14 de junho, um sensacional *show*, contando com a presença do Bom Rapaz Wanderlei Cardoso, Clara Nunes, Renato e Seus Blue Caps, Os Golden Boys, Maritza Fabiani, Carlos Alberto, The Silvery Boys, José Leão, Pedro Paulo, Mariane, Ari Cordovil e outros. Os convites estão à disposição na secretaria do clube. Olé! Não há de que, pela divulgação.

Os Brazilian Bitles acabaram entrando de sociedade no Piny Panther. O pessoal está empolgado com a casa e prometem movimentar mais ainda o ambiente por lá.

Foi inaugurado, sábado, o Grêmio Social Recreativo "The Black Cats", com um baile show animado pelo conjunto "The Black Cats". Agradecemos os convites enviados e fazemos votos de felicidades para a rapaziada.

A "Operação Trêvo" será repetida em São Paulo. Lá a festança vai ser dia 8, no Terrazza Martini.

Depois de alcançar um sucesso que a elegeu uma das rainhas do mundo jovem do iê-iê-iê, Rita Pavone tenta conquistar outro tipo de público; o do cinema. A italianinha sardenta que chega a fazer inveja à lataria de carro americano, com uma semana de avenida Atlântica, está fazendo um filme de bang-bang, intitulado Rita no West. Neste filme, Rita aparece demonstrando sua agilidade no gatilho, não como pistoleira, mas sim como mocinha. Como não podia deixar de ser, os produtores ficaram frustrados se a menina não enriquecesse o filme com suas lindas canções que a elegeram como cantora. Não contente apenas com um só filme, recebeu proposta de produtores norte-americanos, de refirmar o famoso filme "Nasceu uma Estrêla", que já foi filmado duas vêzes: em 1937 e 1954.

Os Beatles vêm espalhando cada vez mais sua brasa no mundo alegre da juventude. Mas desta vez, a brasa-mor é reservada a Ringo Starr, baterista do conjunto inglês, que acaba de ser condecorado pai pela segunda vez. O mais famoso baterista do mundo, e sua espôsa Maureen, não cabem em si de felicidade, pois faltam só mais três para que possam formar mais um conjunto de iê-iê-iê.

Atenção rapazes! Atenção para a notícia chegada urgente de Londres, pela L. I. D. M. C. E. P. P. S. D. (Liga Internacional da Defesa Masculina Contra o Excesso de Pudor Provindo do Século Dezenove). O biquini curto, ou o simples duas peças estão se extinguindo! Juro a você que o culpado não sou eu! A culpa é das inglêsas que lançaram como moda britânica em suas praias, o maillot inteiro com listras vermelhas, pretas, verdes e azul, ou então em "op-art". E se alguém tiver a petulância de usar um duas peças, terá que ser acompanhado com uma saída para que não apareça o corpo feminino.

copa rio branco 32

capítulo XXIX

mário filho

E nada dos jogadores aparecerem. Vinhaes esticou o pescoço, as portas de todos os quartos continuavam fechados, a impaciência tomou conta de Vinhaes. Não que êle tivesse receio de chegar tarde. Havia tempo de sobra. Era bom chegar cedo ao Estádio Centenário, quando mais cedo, melhor. "Eu vou chamar os jogadores". Os outros ficaram onde estavam, Castelo Branco muito impertigado, Alarico Maciel sério, Cabalero sem saber onde colocar as mãos. Vinhaes voltou a atravessar o corredor. De passagem, êle abriu a porta do quarto de Paulinho, ninguém. Também o quarto de Martim estava vazio, como o quarto de Leônidas, o quarto de Domingos, o quarto de Aimoré. Rumores abafados de vozes vinham do quarto de Oscarino. A porta estava apenas encostada, Vinhaes empurrou a porta, ninguém se voltou para ver quem entrava. Vinhaes viu os jogadores uniformizados em volta de Oscarino, Oscarino transformado em Pai de Santo, falando errado, levantando e abaixando as mãos como se o guiasse um ritmo de Bumba, meu boi. Vinhaes trancou a porta, andou nas pontas dos pés para não perturbar Oscarino.

Podia-se ver, pelas fisionomias, quem acreditava ou não acreditava. Paulinho, por exemplo, guardava as aparências. Leônidas, não: levantara-se, ficara diante de Oscarino, que rodava em volta dêle. As mãos de Oscarino colaram-se ao corpo de Leônidas, desceram pelas pernas de Leônidas, Aimoré, de olhos esbugalhados, acompanhava o ritual da macumba como que fascinado. "Êh, êh — e a voz de Oscarino era igual à voz de um Pai de Santo, parecia que um negro velho falava pela bôca de Oscarino — êh, êh!" Só agora Vinhaes reparou que Oscarino fumava um charuto barato. Colunas cinzentas de fumo subiam até ao teto, encontrando o caminho barrado estendiam-se, ganhavam braços, tateando à procura de uma fresta. "Êh, êh!" Leônidas estendeu as pernas, o Pai de Santo Oscarino apalpou-as, com mãos endurecidas. Vinhaes não entendia bem o que Oscarino dizia. Era uma linguagem estranha, que só se ouve em terreiro. De Leônidas Oscarino passou para Domingos. Domingos, impassível, deixou-se apalpar. Depois chegou a vez de Vitor, a seguir veio a vez de Martim, Paulinho trincou os dentes ,recuou um passo.

Vinhes esperou, esperou, a fumaça do charuto de Oscarino entrava-lhe pelas narinas, sufocava-o. Se êles acreditam nisso — foi o que passou pela cabeça de Vinhaes — isso poderá fazer bem. Assim Vinhaes ficou assistindo a tudo com um respeito de quem sem ser católico, entra em uma igreja na hora da missa. Finalmente Oscarino parou, cansado, depois saiu andando, o passo mole, foi abrir a janela. A luz da tarde nublada invadiu o quarto. Oscarino sentou-se numa cadeira respirando com dificuldade, como se tivesse feito um esfôrço sobre-humano. Vinhaes deixou passar um momento. "Venham todos" — disse êle, escancarando a porta. Passos apressados fugiram pelo corredor. Era a espanhola que arrumava os quartos. Vinhaes guiou os jogadores até o lugar onde pregara a bandeira brasileira. As travas das chuteiras marcaram um rastro de som. Vinhaes colocou os jogadores bem em frente da bandeira, junto da grade de ferro. "Vocês vão entoar comigo o Hino Brasileiro". Os pés juntaram-se, as mãos colaram-se ao corpo, todos levantaram a cabeça, fitaram a bandeira brasileira. Vinhaes agitou as mãos como um maestro. Ouviram do Ipiranga às margens plácidas...

Enquanto cantava, Vinhaes não deixava de olhar em volta, observando as reações que o hino brasileiro provocava em cada jogador. Agora êles se aproximavam da Pátria, a bandeira estava ali, com o verde das matas, com o ouro da terra, com o azul do céu. Sim, o Brasil ficava perto, aquela parede, aquele canto do corredor transformara-se em um pedaço do Brasil, o Brasil ficava longe, não podia ser visto com os olhos, só podia ser sentido com o coração. Os olhos dos jogadores brilhavam, como iluminados por um fogo interior. Olhos secos que ardiam. Os joelhos de Vinhaes queriam dobrar, uma fraqueza ganhava-lhe as pernas. Daqui a pouco eu choro. Não fazia mal chorar. Até seria bom que as lágrimas viessem, como uma chuva de estio, caindo em grossas gotas, lavando o céu, dando de beber à terra. Ó Pátria Amada, Idolatrada, Salve, Salve, Brasil de amor eterno. Vinhaes viu lágrimas nos olhos de Martim, viu lágrimas nos olhos de Leônidas, sentiu, com orgulho, as lágrimas correndo-lhe pelo rosto. O último som do hino brasileiro perdeu-se sem éco, todos sungaram o nariz, sufocando um riso aqui, outro ali, gente daquêle tamanho chorando, só rindo, homem não chora. Domingos passou disfarçadamente a mão pelos olhos. Paulinho empinou o queixo em um gesto de desafio.

Castelo Branco tinha acabado de falar. Vinhaes, então, deu quase um grito: Brasileiros! Castelo Branco chama os jogadores de meus senhores, Vinhaes chamava-os de brasileiros. O efeito foi instantâneo. "Brasileiros! Poucos acreditam hoje em vocês. Os que não acreditam hoje em vocês ignoram apenas uma coisa: que você são brasileiros, que vocês amam o Brasil. Eu, que conheço vocês espero uma vitória, não tenho a menor dúvida de que vocês vencerão pelo Brasil. Vamos levantar um hurrah ao Brasil. Como é? como é? como é? Ao Brasil, nada?" Nada? Nunca! Tudo, tudo, tudo. Vinhaes ria através das lágrimas, os jogadores não se envergonhavam mais de chorar. "E agora — Vinhaes perfilou-se — meia volta, volver, todos os olhos postos na bandeira do Brasil". Castelo Branco esmagou o chapéu de feltro de encontro ao coração. Êle ia na frente. Alarico Maciel atrás, depois Cabalero, depois Irineu Chaves, depois Vinhaes, depois os jogadores. A porta do elevador estava aberta, o Manolo descobrira a cabeça, parecia comovido também. O elevador desceu, voltou a subir. A campanha,, porém, não tocou uma só vez. Aquele não era o momento para brincadeiras.

Diante da porta do Hotel Flórida parara o ônibus encomendado pelo Tirso Cabalero. Havia gente na calçada. Palmas soaram enquanto os jogadores subiam. O Manolo largara o elevador, fôra também para a calçada e acenou um até logo. "Buena suerte". O ônibus seguiu pela Calle Flórida. Ninguém falou durante alguns minutos. Leônidas quebrou o silêncio quando o ônibus começou a correr pela Calle 18 de Julio. "Hoje eu comerei a bola". Vítor disse: "Eu quero ver se algum uruguaio é capaz de me marcar um goal". Domingos trincou os dentes, era melhor ficar calado, não dizer nada. Foi aí que Vinhaes reparou em uma parede riscada a carvão: Uruguaios cinco, brasileiros zero. "Chauffeur, pode seguir — Vinhaes ordenou, virando-se a seguir para os jogadores. — E agora cantemos todos a Canção do Soldado. Um ,dois, três, Nós somos da Pátria a guarda, fiéis soldados, por ela amados, nas côres da nossa farda, rebrilha a glória, fulge a vitória".

A medida que se aproximava a hora da irradiação Rivadávia Corrêa Meyer sentia maior necessidade de andar. Dona Silvia disse: "Fique quieto, Riva. Você não para". Rivadávia foi até o portão. Aquela casa da Rua Carandaraí — era o número nove — tinha uma varanda coberta, bem larga. A ama empurrava o carro do Raulzinho .o Raulzinho chorava. Do outro lado da rua o almirante Raul Tavares perguntou alto se a Copa começara. "Ainda não" — respondeu Rivadávia. "E você acha que a gente pode vencer?" Rivadávia achava. "Com aquêle escrete?" — o almirante Raul Tavares duvidou com a cabeça, atravessou à rua, veio conversar no portão com Rivadávia. O Raulzinho continuava chorando. "Está quase na hora" — Rivadávia achava que falando ficaria menos nervoso. "Eu, por mais boa vontade que queira ter com o escrete, Riva — o almirante Raul Tavares deixava subentendido: o escrete é de você, Riva, você é meu genro — não há jeito". "Que tem o Raulzinho?" — Rivadávia voltou-se para a ama do menino. "Não sei" — disse a ama. Rivadávia pediu: "Entre um pouco, almirante. Eu vou ser se calo o Raulzinho". O almirante Raul Tavares entrou, Rivadávia empurrou o carro para cima e para baixo, na varanda, o locutor anunciou que os uruguaios tinham acabado de entrar em campo.

Quando os brasileiros chegaram ao Estádio do Centenário ainda se disputava a preliminar, havia pouca gente cobrindo os degraus de cimento. Também às duas e pouco começara a chover, o torcedor retardou o momento de ocupar um lugar nas tribunas. Sem que ninguém sentisse, o Estádio se foi vestindo de público. Acabara a preliminar, os uruguaios entraram em campo. Durante dois minutos a multidão não deixou de bater palmas. Vinhaes e Irineu Chaves deram as últimas ordens. Martim seguraria uma das pontas da bandeira uruguaia, devia correr na frente, como capitão que era do time, a badeira precisava ficar bem esticada, sem uma dobra. Pronto? Pronto.

---

a vida como ela é

nélson rodrigues

um chefe de família

Foi um amigo que chamou sua atenção:
— Fulana te dá cada bola tremenda!

— Mentira!

E o outro veemente:

— Palavra de honra! Não tira os olhos de ti!

Mas como o amigo fôsse quase um débil mental, tido como irresponsável, Anacleto duvidou, ainda:

— Está querendo me pôr máscara!

Passou-se. Mas no dia seguinte, coincidiu que êle e a garôta fôssem no mesmo ônibus para a cidade. Então, Anacleto, instalou-se no banco dos sem-verganhas, de frente para todo o mundo, inclusive para a pequena. Fêz seus planos: "Vou tirar isso a limpo!" E, com efeito, não fêz outra coisa, durante a viagem, senão tomar conta de Netinho. A princípio, olhava com certa discreção e, por fim, com o maior descaro. Num instante, os outros passageiros acompanharam, interessados, o "flirt" escandaloso. Desde o primeiro instante, qualquer dúvida era impraticável: "Está me dando bola!" pensava o rapaz. Envaidecido da conquista, que já reputava consumada, exagerava para si mesmo: Notabilíssima!" Na cidade, telefonou para o amigo:

— Teu palpite foi batata!

O outro exultou:

— Estava na cara!

Anacleto baixou a voz:

— Vou entrar de sola!

Netinha podia não ser um deslumbramento. Mas era jeitosa de corpo e de rosto. Anacleto que, na ocasião, dizia-se "vago", viu naquele namôro um passa-tempo dos mais estimáveis. Ao primeiro ensejo, saiu atrás da pequena. Fêz a pergunta melíflua:

— Posso acompanhá-la?

Sorriu:

— Não vale a pena.

Mas o simplas fato da resposta, implicava numa aquiescência. Anacleto instalou-se, a seu lado, no ônibus, ao passar pelo trocador êle anunciou, alto, dando uma nota de 500 cruzeiros.

— Duas.

Num instante, segundo sua expressão textual, "o negócio pegou fogo. Foi um interêsse súbito, recíproco e feroz. Suspirando, dizia ela: "Sou muito romântica". Êle não ficava atrás: "Eu, idem". E ela:

— Ah! que bom!

Êsse romantismo conjunto parecia assegurar um romance em grande estilo, uma novela de primeira ordem. Cada vez mais interessado, mais conquistado, foi avisando:

— Quero te ver todo o santo dia!

— Todo dia?

— Natural!

E ela:

— Todo dia, não meu filho! Não pode!

— Por quê?

— Papai não quer, não deixa.

Na sua decepção Anacleto esbugalhou os olhos "Essa é a maior!" Então, Netinha explicou, com muito tato e doçura, que o pai era um caso sério, enérgico que Deus te livre. Antes de se despedir, ela combinou, de pedra e cal:

— Tu vais me ver às terças, quintas e sábados. O.K.

Bufou

— O.K.

Mas foi-se embora descontente. Desabafou com os amigos: "Não devia existir sogro. Nem sogra. São os maiores empatas do mundo". No dia seguinte, porém, experimenta uma nova e amarga decepção. Planejara ir com Netinha ao cinema, à Quinta da Boa Vista, ao Pão de Açúcar. Netinha, porém, o dissuadiu: "Nem brinca!" O pai era contra namôro em portão, esquina. Vivia dizendo: "Nada de rua. Quero namôro em casa, na sala!" Nessa altura dos acontecimentos, Anacleto gostava demais. E foi na base da paixão que aceitou o romance na própria residência de Netinha. Foi apresentado ao sogro, que era a antipatia personificada: à sogra, que costurava em casa: às cunhadas, que eram duma clamorosa falta de graça. Às sete horas da noite, batia êle na residência da garôta. A sogra, que estava costurando na sala, levantava-se:

— Esteja à vontade! Com licença!

Justiça se faça àquela família, inclusive ao próprio sogro. A despeito de seus escrúpulos severos, nem êle, nem a sogra, nem as cunhadas, apareciam. Ficavam os dois em plena, total liberdade. De vez em quando, ocorria uma dúvida a Anacleto:

— Imagina tu se teu pai me entra aqui, de repente! É' capaz de dar tiros!

Foi taxativo: "Vai por mim que não há perigo!" Passavam três, quatro horas, naquela sala, sem que ninguém os incomodasse. Êle fazia justiça: "Teu pessoal é muito camarada! Muito liga!" Mas um dia a própria sogra o chamou: "Sabe como é, não sabe? Vocês ocupam a sala e eu não posso trabalhar..." Custou a compreender que devia indenizar o espaço e o tempo. Acabou estabelecendo uma contribuição mensal de vinte mil cruzeiros. Continuava, porém, contrariadíssimo. Raro era o dia em que não abrisse o coração para a pequena:

— Êsse negócio de só te ver às têrças, quintas e sábado, ainda não me entrou! Por que três vêzes por semana e não todos os dias? Por quê?

Coçando a cabeça com o grampo, ela repetia:

— Costume da casa! Papai não gosta! Papai não quer!

Uma têrça-feira, estava passando goma no cabelo, para ver a pequena, quando aparece o amigo, o mesmo de sempre. O Fulano vê uma cadeira vaga, senta-se. E mascando um palito de fósforo, começou:

— Olha, Anacleto, tu sabes que eu sou um sujeito discreto.

— Mais ou menos.

O outro pigarreou:

— E, além disso, não gosto de dar palpites na vida de ninguém.

Anacleto foi sumário:

— Desembucha!

Já de pé, com as duas mãos nos bolsos, o amigo disse o resto: "Queres saber por que só te deixam ver a pequena às têrças, quintas e sábados?" Anacleto virou-se: "Fala". O outro baixou a voz:

— Pelo seguinte: porque às segundas, quartas e sextas, vai outro em teu lugar. Percebeste o golpe? A marmelada? Sujeira e das grossas!

Durante uns trintas segundos, reinou um silêncio compacto no quarto. Anacleto foi incapaz de um gesto, de uma palavra, de uma idéia. Súbito, arremessou-se contra o outro aos berros: "Seu isso! Seu aquilo!" Agarrou-o, pela gola do casaco, com as duas mãos, sacudia-o, frenético: "Mentiroso!" O delator, lívido, asfixiado, mal podia dizer: "Eu vi! Eu vi!" Anacleto perguntou: "Quando?" E o pobre diabo: "Ontem. A vizinhança sabe, comenta. Palavra de honra!" Anacleto exigia:

— Jura pela honra da tua mãe como viste. Jura!

— Juro — pela honra de minha mãe!

Então, já abalado, Anacleto andava de um lado para outro, no quarto. Dava murros na própria cabeça. "Não é possível! Não pode ser!" Estrebuchava ainda: "Eu admito que Netinha seja isso e aquilo... Em matéria de mulher, só acredito na minha mãe... Mas o meu futuro sogro!" Via no velho um padrão de intransigência. "Êle não toparia essa pouca vergonha! É' um sujeito batata, cem por cento!" Mas o amigo, que tinha uma vocação nata e irresistível para a delação, forneceu maiores detalhes: "O tal cara é despachante, tem automóvel, o diabo!" No meio do quarto, Anacleto decidiu, patético:

— Vamos tirar isso a limpo! Amanhã, é o dia do outro, não é? Pois estaremos lá, na hora, espiando. Mas toma nota — se fôr mentira, te arrebento essa cara!...

No dia seguinte, com efeito, debaixo de uma árvore próxima, os dois espionavam a casa. Súbito, encostu um carro que Anacleto, mentalmente, classificou como "big automóvel". Desceu um camarada, de meia idade e barrigudo, de charuto entre os dedos, um ar de prosperidade quase ultrajante. O amigo o cutucou: "Viste?" Roendo as unhas, rosnando nomes feios, Anacleto esperou quatro horas. Espiando o próprio relógio, à luz de um fósforo, gemia: "Demora mais que eu!" Por fim, na altura de meia-noite, saia o outro, obeso e feliz, num terno branco acintoso. A própria Netinha veio trazê-lo .E do portão, deu adeuzinho, quando o carro dobrou a esquina. Para Anacleto, era demais. Arremessou-se com um alucinado, e invadiu a vasa, aos gritos: "Sim, senhora! Que papelão!" Mas a pequena o enfrentou, viril: "E não grita comigo que eu não admito!" Do fundo da casa veio o sogro. Interpelou-o: "Está pensando que isso é a casa da mãe Joana? Em absoluto!" Face a face com o velho, Anacleto esbravejava:

— Não me admira a sua filha! Mas o senhor, hein? O senhor!...

— E' isso mesmo!

E Anacleto: "Como é que o senhor admite que, na sua casa... Isso é papel? é? Um dia eu, outro dia aquêle palhaço, nas suas barbas!" O velho foi esplêndido. Dedo em riste, arrasou-o:

— Você fala de barriga cheia! Pois fique sabendo que êle dava muito mais que você! O triplo, ouviu? O triplo! e berrou a importância:

— 60 mil cruzeiros, todo o mês! Você nunca passou dos 20 mil! Suma-se da minha vista! Suma-se!...

Foi corrido daquela casa aos berros de "pão duro! unha de fome! mendigo!" Muito tempo depois em casa, em meio à solidariedade da mulher e dos filhos, aquêle chefe de família, ainda excitado, ainda heróico, resmungava:

— Desafôro!...

parque de diversões

mister eco

um homem e uma mulher

Mulher sem homem não entra. Isso foi o princípio. Mulher sòzinha entrando em boate está à procura de quê? Claro! De diversão. E cada qual se diverte como quer e pode. Mas, se à mulher não é permitido buscar o que mais *lhe* agrada — estamos conversados. Não pode e pronto. Agora brotou a luz: e o homem entrando sòzinho na boate, que é que deseja? Ah, é? Então, não pode também.

Decidiram assim os senhores proprietários de casas noturnas cariocas, disputando a posteridade como entraves do amor, mas, sem dúvida, nivelando homem e mulher na mesma democracia.

A execução do edito, entretanto, está entregue a porteiros nem sempre ambientados com a fauna noctívaga, ou sem a necessária educação para o trato com o respeitável público. Surgem daí os conflitos nem sempre controláveis e não se diga que por culpa de U-Thant. Não, senhores. A mulher proibida de entrar na boate sem a companhia do homem, tem como finalidade prevenir se torne essa boate um reduto de pistoleiras. Os tiros, todavia, não são disparados por complacência ou inabilidade do secretário das Nações Unidas. Pelo contrário. Muito pelo contrário.

Aliás, por falar em serpentina, um milhão e meio de lâminas de chicletes foram distribuídos, absolutamente grátis, às crianças cariocas. Goma de mascar também mata por asfixia. Ora que êste Carnaval já está ficando muito chato sem fitinhas coloridas pelo ar e sem a mastigação ilusória, vocês não acham?

E lá me vou eu perdendo o fio da meada. O que quero dizer é que as casas noturnas, contrastando com determinados hotéis, só recebem casais. Vá lá, vá lá (vá lá acompanhado), mas que diabo! há de se distinguir quem é quem, e quem o seja ou possa ser. Por isso libertem-se os porteiros da burrice e da intolerância, ora solapamentos!

Solapamento, sim. O esvaziamento econômico da Guanabara é problema sério e em discussão. Veio o meu amigo deptuado, conhecidíssimo e querido, dar a sua mãozinha espontânea na nossa dureza estadual. Tentou três boates e foi barrado: não há mais lugar, doutor! Na quarta, um barzinho aliás, o porteiro foi positivo:

— Tem mulher?

— Tenho, sim, mas não está aqui...

— Não pode entrar!

O meu amigo deputado, muito contristado mas em resignação franciscana, ainda comentou com os seus botões parlamentares:

— Isso é perseguição!

E voltou ràpidamente para Brasília.

Shanna. Tudo isso de mulata estará em "Rio Zé Pereira", um espetáculo de Haroldo Costa para o Golden Room

couvert

Quem comprar um barbeador elétrico — o anúncio está em vários jornais — ganhará um disco Sinatra & Jobim. Mas, se preferir, poderá trocá-lo por qualquer outro de Roberto Carlos. Convenhamos: *é uma dura opção.* *** Roberto Vogel e Hilton Monteiro (do Sarau) arrendaram a boate Gaslight e vão *fazê-la* funcionar já na próxima quinta-feira, com música ao vivo para dançar, comandada por Luís Bandeira. A noite também tem os seus heróis. *** Nara Leão, em entrevista à "Manchete", diz que Nossa Canção", de Roberto Carlos, é linda. Muito sutil também é Nara, que sabe muito bem que quem fêz "Nossa Canção" foi Luís Airão. *** Ouvido à mesa do bar: "Não há quem agüente mais com êste custo de vida. A grama da cocaína já está por quarenta mil cruzeiros!" E o outro: "Onde é que tem por êste preço, hein?" *** Fada Santoro, que apareceu cantando no extinto Cassino da Urca e depois foi ser estrêla de chanchadas do cinema nacional, prepara-se para retornar às atividades artísticas como participante de uma telenovela. Nunca é tarde para se começar. *** o maître d'hotel Carlinhos tentando dar dignidade ao "Hi-Fi", casa precursora das discothèques e que teve a sua época de boa freqüência. *** Arlindo Rodrigues é o figurinista do espetáculo "Rio Zé Pereira". *** E o couvert de hoje é reduzido para dar espaço à Chapa Verde que vai concorrer às eleições do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, em julho próximo.

chapa verde

Presidente, Joel Silveira ("Diário de Notícias" e "Manchete"); Vice-Presidente, Wagner Teixeira ("Jornal do Brasil" e "Jornal do Comércio"); 1.º Secretário, José Fernandes ("Correio da Manhã"); 2.º Secretário, Mário Rodrigues ("O Dia" e "A Notícia"); Tesoureiro, Paulo Ghignall ("O Globo"); Procurador, Ivá Pedro César da Cunha ("Manchete"); Bibliotecário, Jorge França ("Tribuna da Imprensa"). Suplentes da Diretoria: Valdemar Cavalcânti ("O Jornal"); Zsu Zsu Vieira ("Última Hora"); Darwin Brandão ("Fôlhas de São Paulo"); Achiles Chirol ("Correio da Manhã" e JORNAL DOS SPORTS); Mister Eco (JORNAL DOS SPORTS e "Jóia"); Alaor Barreto ("Última Hora"); João Câncio Oliveira ("Diário de Notícias"). Conselho Fiscal: Raimundo Magalhães Júnior ("Manchete"); Pietro Fantapié ("O Globo"); Wilton de Almeida Tavares ("O Cruzeiro"). Suplentes: Aloísio Branco ("Correio da Manhã"); Paulo César (Tv Continental); Arlindo Moreira (Asapress e Rádio Nacional). Conselho da Federação: Nélson Lemos ("Última Hora"); João Klier ("O Globo"); *Teixeira Neto ("Correio da Manhã")*. Suplentes: Leo Guanabara ("Diário de São Paulo"); Arnaldo Niskier ("Manchete"); e Marcos de Castro ("Jornal do Brasil". Eu acho esta chapa muito bacaninha.

LILIAN FERNANDES, embelezando o "Rio Hit Parade", da TV Rio

de ôlho na tevê

fernando lobo

palpites diante do "hit"

Estamos diante de "Rio Hit Parade", um musical que sem dúvida tem marca de grande importância. É que o cantor menor, o compositor mais novato, como o astro e o cartaz da música, todos sonham com a sua presença no desfile que elege o que há de melhor durante a semana. Quanto ao critério desta eleição, preferimos não entrarmos no mérito, pois bem sabemos que pelas ressacas da exclusividade, das ausências, do cachê mais curto, nem sempre o artista criador da melodia preferida pode ser apresentado. Mesmo assim, louvo o esfôrço da *Rio* no *sentido de fazer o possível* para. Lembro-me bem, em tempos lá longe, o que era mesmo o "Hit Parade" norte-americano, que mantinha Sinatra como astro fixo e que com uma pesquisa bem filtrada trazia o que realmente era do gôsto do povo americano. Quando porém a melodia era da bôca de um artista impossível (Bing Crosby *por exemplo*) então o famoso côro a interpretava. Vale notar que naquele tempo fazia parte daquele afinadíssimo coral o hoje famoso astro de cinema francês: Eddie Constantine e que muito embora poucos saibam, fêz uma temporada no "Casablanca" e gravou um disco na "Sinter".

Mas vamos voltar ao *nosso* "Rio Hit". A apresentação ganhou um tom ainda mais alegre e mais fino com a presença de Lilian Fernandes, môça que em cada participação nova a que é convocada se apresenta de forma magnífica e que equilibra muito bem com a simpatia e a sobriedade de Murilo Néri. No último programa não foi feliz a cantora Delva de Andrade ou não foi feliz a produção que a escolheu para cantar Quem te Viu e Quem Te vê — samba mais para um sambista. A cantora trazia a letra na mão e não chegou a nenhuma conclusão com o côro. E não escondia êsse desapontamento que parecia vir desde de lá dos camarins até nós.

Eis um musical de grande beleza e de pouca conversa, mas que sem dúvida merece o cuidado nos seus mínimos detalhes. Há também uma exagerada preferência dos selecionadores pelo iê-iê-iê, e isso parece que dá *margem mais fácil* ao trabalho de escalação e *mais* desafôgo à fôlha de cachê muito embora o resultado seja muito mórno para quem está sèriamente empenhado em ver um equilibrado desfile de melodias. Programas dêste gênero são sofridos do mal da rivalidade-rancorosa das emissoras, que sabendo do mal da guerra não deixam de manter a sua bem em particular.

pelos canais

As Casas da Banha sempre se fizeram *notar pelos seus desenhos* animados, muito bem bolados. Aquêle da porquinha dançando o mambo, o outro do chá-chá-chá, também valeu, mas o que se apresenta agora é terrível. Vale mudar imediatamente. *** Leinha muito ruim também a do Melhoral que chega a dizer que Melhoral é uma pessoa da casa. *** Uma beleza de "suspense" o filme "O Barão" na Tv Rio, filme que recomendo a todos no horário das 22h 15m, às terças-feiras. *** José Messias lançando "Os Incríveis", na "Cara Nova da Excelsior". O primeiro programa teve muita conversa na base do "muito bom" (no lugar de muito bem). Vamos esperar o próximo programa. O conjunto é genial. Fica mais com Messias *em silhueta no "Mini Show"*. *** E Rogéria? Mandem seus palpites para esta coluna! *** Atingiu os pontos mais altos de audiência o Jornal de Verdade da Globo com o noticiário de guerra dêsses últimos dias. *** Muito comentado o lançamento de "O Advogado do Diabo" pela Tv Excelsior numa produção de Hélio Polito. A figura sisuda e porque não zangada do General Mourão Filho, deu ao júri aquêle veredito de "inocente" entre o trêmulo e o apavorado. *** Bem poderia sentar ali nos próximos programas: o diretor do Trânsito, o da Sunab, e quem sabe um diretor de tevê, que poderia responder sôbre atrasos e demoras nos pagamentos de cachês e salários. *** Flávio Cavalcânti acamado com gripe *fortíssima*. Mesmo assim descendo de Petrópolis para fazer o "tape" do seu "Um Instante Maestro" que já está cutucando o nôvo "caso" de "A Praça", cujo autor — ou falso autor — já se apresentou. É uma nova versão de "Máscara Negra", até agora sem nenhuma viúva em ação. ***

ponte aérea

Jair Rodrigues veio de São Paulo especialmente para o programa de Jair de Taumaturgo, no Rio. *** Os "Mugstones" estão no Rio gravando seu LP na "Philips" vindos de São Paulo onde participaram na "Operação Trevo 67". *** Grande Otelo planejando grande giro por vários Estados do *Brasil. É nome indicado na* programação do "Canecão" que tem marcado a sua abertura para o próximo dia 22. *** O filme "Grand Prix" onde entre outros astros famosos estão Yves Montand e Françoise Hardy, estreará em São Paulo em julho. Há a possibilidade da Metro trazer alguns participantes do filme para a "avant-première" que marcará a abertura do cinerama paulista. A Tv Record tem prioridade da apresentação. A trilha sonora sairá em disco MGM da CBD.

de costas

Domingo. Dia de negativa da tevê ao homem que vê.

Há muito perdão em todos nós neste dia, mas não somos obrigados a um sofrimento grande. Muito menos os menores que não devem perder tempo vendo "Telecace", programinha infantil dos mais mal feitos, apesar de ser na Globo que sabe que tem dívida de bom gôsto com o seu público. Ligue seu aparelho sòmente depois das 15 horas.

de frente

A gente jovem gostará de ver o "tape" da "Linha de Frente" na Excelsior. Os saudosistas poderão rever Oscarito, ou Derci, o saudoso Jaime Costa, ou Grande Otelo e Catalano, no "Festival do Cinema Brasileiro", às 15h 30m na Tv Tupi. As 18h 15m, há o "Agnaldo Raiol Show" na Tv Rio e às 19h "Essa Gente Inocente" no Canal 2. Domingo traz a paz do dia sem novelas. E isso é bom.

lançamentos da semana

sobrenatural

Vampéro Negro, de Roman Viñoly Barreto conta a história de um jovem professor de inglês apaixonado por Cora, amiga de uma cantora de um clube noturno. Ulber, o professor, na verdade sofre crises estranhas de loucura e acaba cometendo vários crimes. Com Olga Zubarry, Roberto Escalada, Nathan Pingon. Distribuição da Pelmex ainda sem data de apresentação no Rio.

pelmex

Os Guerrilheiros, de Lucas Demare, não tem dia marcado para lançamento no Rio. De qualquer forma já está sendo anunciado Vai tratar do problema dos guerrilheiros e, principalmente, de um guerrilheiro que, depois de ser dizimado um movimento, sufoca-se numa rotina burguesa. Torna-se novamente rebelde e vai vingar os companheiros traídos. Com Arturo Garcia Burr, Barbara Mujica, José Maria Langalis e outros

um nacional

Os Incríveis Neste Mundo Louco — *de Brancato Júnior. Cinco rapazes resolvem embarcar clandestinamente num navio que vai percorrer tôda a Europa. Aí têm de conquistar o Capitão para não serem jogados na rua, ou no mar. Filme rodado também na Europa, cheio de iê-iê-iê para quem gosta. Com o conjunto "Os Incríveis" e Maurílio José da Silva, Denise Treme Terra (?), Reinaldo Pimentel Filho e outros. (Plaza, Olinda, Mascote, Condor Copacabana, Riviera, São Jorge Niterói, Hermida, Palácio, Esperanto)*

um conquistador

O *Apartamento e Suas Possibilidades* (The Pad And How To Use It), de Brian G. Hutton. Um jovem tímido e solitário se vê de repente envolvido num triângulo amoroso com a mulher de seus sonhos e seu melhor amigo que só vive para aumentar a sua já numerosa lista de conquistas. Com Brian Bedford, Julie Sommars, James Farentino (Império, Roxy)

comédia medieval

O Incrível Exército Brancaleone (*L'Armatta Brancaleone*) *de Mario Monicelli, ganhou três prêmios, Fita de Prata, em 1966 — melhor música, melhor fotografia e melhor indumentária. Agora, Vittorio Gassman vem num papel de bandoleiro medieval. L'Armatta foi o maior sucesso de bilheteria na Itália em 66. Eurico Maria Salermo, Catherine Spaak estão no elenco* (Opera)

comédia espacial

Um Biruta em Órbita (Way way out), traz novamente Jerry Lewis. Agora metido em complicações com sua companheira de Foguête até a lua. Russos e americanos acabam se ameaçando em pleno espaço. Connie Stevens, Robert Morley, Dennis Weaver e outros mais estão no elenco (Capitólio, Rian, Miramar, Imperator, Carioca)

onde canta o sabiá

O "Sabiá 67", que faz suas últimas apresentações, hoje no Teatro Copacabana tem marcado para amanhã o enterro da peça. Tirado de uma velha peça de Gastão Tojeiro, o sabiá do Ornstein atravessou uma temporada de sucesso absoluto e despede-se hoje do público da Zona Sul.

Até o próximo dia 18 — uma semana apenas pela frente — o carioca ainda vai ter chance de assistir ao grande espetáculo de patinação no gêlo, que vem fazendo o Maracanãzinho apanhar enchentes diárias.

Não é de se deixar para amanhã. Vá hoje mesmo ver o maior espetáculo do gênero no mundo. As danças acrobáticas aos números cômicos, o espectador passa duas agradáveis horas, indo do suspense, à gargalhada, pela atuação soberda do magnífico elenco que compõe o belo "show".

um de hércules

O Magnífico Gladiador, de Alfonso Brescia traz o fortíssimo Mark Forest fazendo Hércules, capaz de arrebentar qualquer cidade. Mas como êle é bom, não mata ninguém. Dizem que sua fôrça e sua lealdade levaram-no a ser chamado Hércules, o Gladiador. Sòmente a sua coragem e audácia poderiam salvar o reino. Tem ainda Marilú Tolo, Paolo Gozlino, Yolanda Modio. (Flórida).

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

LANÇAMENTOS PARA AMANHÃ

Cinemas	Programação
SÃO LUIZ (Tel.: 25-7096) LEBLON (Tel.: 27-7006) AMÉRICA (Tel.: 48-4010) S. ALICE (Tel.: 28-0000)	"O MUNDO ALEGRE DE HELÔ" com Irene Stefania e Luiz Pellegrini — Impróprio 18 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00h. Santa Alice fará o horário de 3,00 — 5,00 — 7,00 — 9,00h.
VENEZA (Tel.: 26-0000)	"UM HOMEM... UMA MULHER" com Anouk Aimée e Jean — Louis Trintignant — Impróprio 18 anos — às 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00h. Sábado e Domingo às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00h.
ODEON Cinelândia (Tel.: 22-0000)	"CORTINA RASGADA" com Paul Newman Julie Andrews — Impróprio 18 anos — às 2,00 — 4,30 — 7,00 — 9,30h.
PALÁCIO (Tel.: 22-0000)	"A BÍBLIA" com Michael Marks e Ulla Bergryd — Impróprio 10 anos — às 2,40 — 5,50 — 9,00h.
VITÓRIA (Tel.: 42-9080) COPACABANA (Tel.: 37-5134) MADRID (Tel.: 46-1184)	"OS GOZADORES" com Louiz Defunes e Mireille Darc — Impróprio 1 8anos — Às 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10,00h. Madri fará o horário de 7,00 e 9,10h. Sábado e domingo, às 2,50 — 5,00 — 7,10 — 9,20h.
CAPITÓLIO (Tel.: 22-6788) RIAN (Tel.: 36-6114) MIRAMAR (Tel.: 47-9601) CARIOCA (Tel.: 26-8170)	"O ANJO ASSASSINO" De 12 a 14 Impróprio 18 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00h. De 15 a 21 "UM BIRUTA EM ÓRBITA" Impróprio 14 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00h.
[illegible] (Tel.: 28-0000)	"UM DIA QUALQUER" com Hélio Castro e Lenira Guimarães — Impróprio 18 anos — às 3,00 — 5,00 — 7,00 — 9,00h.
IMPÉRIO (Tel.: 22-0040) ROXY (Tel.: 36-6245)	"O APARTAMENTO E SUAS POSSIBILIDADES" com Brian Bedford — Julie Sommars e James Farentino — Impróprio 18 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00h.
TIJUCA (Tel.: 28-3043)	De 12 a 14 "ESTIGMA DA CRUELDADE" Impróprio 18 anos — às 3,00 — 5,00 — 7,00 — 9,00h. De 15 a 21 "COM LICENÇA PARA MATAR" Impróprio 18 anos — às 3,00 — 5,00 — 7,00 — 9,00h.

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

AS SENHORAS E SENHORITAS, PODERÃO ASSISTIR GRATUITAMENTE SOMENTE NO 1º DIA DE EXIBIÇÃO ESTA RECENTE PRODUÇÃO DA ATLÂNTIDA

2ª FEIRA DIA 12 NO SÃO LUIZ - LEBLON - AMÉRICA - S. ALICE

atlântida

O MUNDO ALEGRE de HELÔ

IRENE STEFANIA
LUIZ PELLEGRINI
LEILA DINIZ
NO FILME DE CARLOS ALBERTO DE SOUZA BARROS

amanhã

HORÁRIO 2-4-6-8-10 SÃO LUIZ LEBLON

AMÉRICA SANTA ALICE HORÁRIO 3-5-7-9 hs.

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

As partidas de futebol de salão, basquetebol e volibol dos XVII Jogos Infantis são disputadas com as famosas Bolas **Drible**, as **preferidas** dos campeões.

COLÉ e SILVA FILHO apresentam a super-revista

"DE COSTA A COISA VAI"

com: NILZA MAGALHÃES
UM GRANDE ELENCO
3 STRIP-TEASES
ÚLTIMAS SEMANAS!

Diàriamente sessões contínuas a partir das 17h30m. Pult.: NCr$ 3,00 — Estud.: e Balcão: NCr$ 1,50 — às 2as.-feiras "show" de travestis: "Bonecas em Mini-Saias" sessões contínuas de 18 às 24h.

TEATRO CARLOS GOMES — Reservas: 22-7581

Breve: "VEM NO EMBALO E COME DE GALO"

CHURRASCARIA BIG-SHOT

RESTAURANTE! SALÃO DE FESTAS! PISTA DE DANÇAS! AMERICAN BAR!

TRÊS SALÕES DIFERENTES! Agora com Ar Condicionado! Campo de São Cristóvão, n.º 44. O MELHOR CHURRASCO DO RIO!

Com cinco cruzeiros novos — V. S. come e bebe em ambiente requintado, tremendamente romântico, familiar e de muito bom gôsto, dá gorjeta e ainda leva trôco! Venha conhecer — hoje mesmo — a **Churrascaria Big Shot**, verdadeira e impressionante atração turística, recreativa e gastronômica e traga a sua namorada, noiva ou espôsa, para juntos viverem momentos poéticos, de raro encantamento e amor. Cozinha internacional, música suave, três salões diferentes, sendo um só para dançar e drincar! Estacionamento com guardador. Filiado ao DINERS INTERLAR e REALTUR. Diàriamente almoços, drinques e jantares, das 11 da manhã às 2 horas da madrugada! CHURRASCARIA BIG-SHOT — CAMPO DE SÃO CRISTOVÃO, n.º 44

MARACANÃZINHO — TUDO NOVO

De 2.ª a 6.ª às 20h30m — Sábados: 16h30m e 20h30m — Domingos: 15 e 18h — Permitido p/crianças maiores de 3 anos nas vesperais e maiores de 5 anos nas sessões noturnas. — Venda antecipada: T. Municipal, Mercadinho Azul, Barcas e Maracanãzinho.

GRUPO OPINIÃO Apresenta

MEIA ATLOV VOU VER

de Oduvaldo Vianna F.º
Odete Lara - Susana Moraes
Maria Lúcia Dahl - Maria Regina
Hugo Carvana - Odevaldo Vianna F.º
Dir. Musical: Roberto Nascimento - Dir. Geral: Armando Costa

TEATRO DE BÔLSO TEL. 27-3122

HOJE: 18 e 2130 horas — 3.ªs, 4.ªs, 5.ªs e dom.: Estud. em grupo de "6": 50%

TEATRO RIVAL apresenta

a exuberante ROGÉRIA

(o mais famoso travesti do Brasil) em

"VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO"

com as "mais badalativas bonecas" do Rio num show divertido e invertido

BILHETES A VENDA — TEL.: 22-2721

De Terça a Domingo: 20 e 22h — Vesperal dom. 16h.

Hoje, às 18 e 21 horas — Bilhetes à venda
Reservas: 42-4880

NA CINELANDIA

O SALÃO MAIS BONITO DO RIO

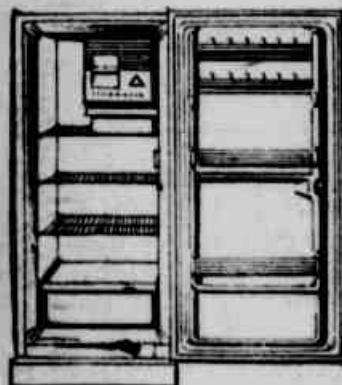
CHURRASCARIA SUMARÉ Restaurante

Ar condicionado

BANQUETES — PREÇOS CONVIDATIVOS

Rua Alcindo Guanabara, 24 — Tel.: 22-7796

FOGÃO WALLIG NÔVO VISORAMIC CLÁSSICO
De .... NCr$ 199,50
Por .... NCr$ 324,00
em 3 pagamentos de NCr$ 108,00 ou em prestações iguais de NCr$ **23,00**

APARÊLHO DE JANTAR PÔRTO FERREIRA
Por somente NCr$ 11,90 em 2 pagamentos de NCr$ 6,00 sem entrada

GELADEIRA GELOMATIC IGLÚ
8,6 pés cúbicos
De .... NCr$ 707,50
Por .... NCr$ 399,00
ou em 15 meses pela tabela sem juros e sem entrada

FOGÃO BRASTEMP PRÍNCIPE
De .... NCr$ 395,00
Por .... NCr$ 285,00
em 3 pagamentos de NCr$ 95,00 ou em prestações iguais de NCr$ **24,00** sem entrada

FOGÃO COSMOPOLITA BICOLOR
De .... NCr$ 133,70
Por .... NCr$ 87,00
em 3 pagamentos de NCr$ 29,00 ou em prestações iguais de NCr$ **6,50** sem entrada

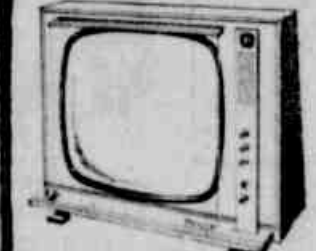
FOGÃO ALFA DE MESA
2 bôcas
De .... NCr$ 38,00
Por .... NCr$ 24,00
em 3 pagamentos de NCr$ 8,00 ou em prestações iguais de NCr$ **2,40** sem entrada

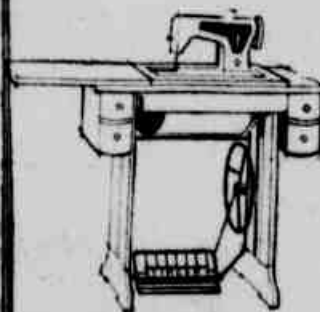
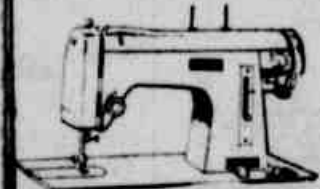
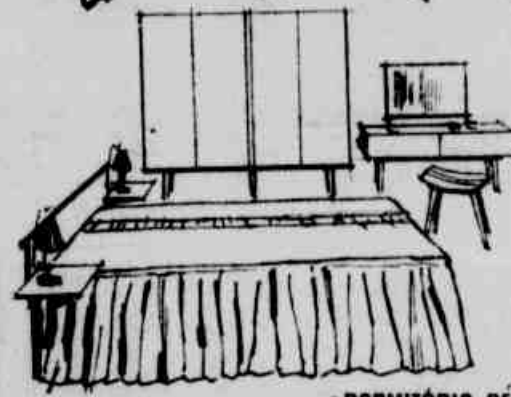
REFRIGERADOR BRASTEMP PRÍNCIPE
De .... NCr$ 799,10
Por .... NCr$ 498,00
em 3 pagamentos de NCr$ 166,00 ou em prestações iguais de NCr$ **39,00** sem entrada

TELEVISOR TELEFUNKEN 23"
Intercontinental
De .... NCr$ 1.234,00
Por .... NCr$ 789,00
em 3 pagamentos de NCr$ 263,00 ou em 15 meses sem juros e sem entrada

TV SEMP ESPLANADA 23"
Marfim ou Imbuia
De .... NCr$ 960,90
Por .... NCr$ 615,00
em 3 pagamentos de NCr$ 205,00 ou em prestações iguais de NCr$ **52,00** sem entrada

RÁDIO PHILCO TRANSISTONE
De .... NCr$ 140,10
Por .... NCr$ 99,00
em 3 pagamentos de NCr$ 33,00 ou em prestações iguais de NCr$ **8,60** sem entrada

REFRIGERADOR CONSUL SUPER
De .... NCr$ 797,80
Por .... NCr$ 510,00
em 3 pagamentos de NCr$ 170,00 ou em prestações iguais de NCr$ **43,40** sem entrada

TELEVISOR PHILCO PARAFLEX "LINHA 67"
Mod. B-124 - Amplivideo 59 cm.
Em 15 meses sem juros e sem entrada

LINHA WALITA
ENCERADEIRA . . NCr$ 13,90 mensais
FERRO ELETRICO NCr$ 3,32 mensais
LIQUIDIFICADOR . . NCr$ 7,56 mensais

MÁQ. DE COSTURA SINGER PONTO DE OURO - Com movel
De .... NCr$ 331,10
Por .... NCr$ 210,00
em 3 pagamentos de NCr$ 70,00 ou em prestações iguais de NCr$ **18,00** sem entrada

MÁQ. DE COSTURA ELGIN
Toque Mágico
De .... NCr$ 97,70
Por .... NCr$ 80,00
ou em prestações iguais de NCr$ **9,35** sem entrada
Vários modelos de móveis à sua escolha.

DORMITÓRIO BÉRGAMO SONATA
Em pessegueiro
De .... NCr$ 653,20
Por .... NCr$ 399,00
em 3 pagamentos de NCr$ 133,00 ou em prestações iguais de NCr$ **35,00** sem entrada

MÁQUINA DE LAVAR BENDIX ECONOMAT
De .... NCr$ 1.067,40
Por .... NCr$ 576,00
em 3 pagamentos de NCr$ 192,00 ou em prestações iguais de NCr$ **49,00** sem entrada

MÁQUINA DE ESCREVER OLIVETTI
Modêlo 22 - portátil
De .... NCr$ 411,70
Por .... NCr$ 294,00
em 3 pagamentos de NCr$ 98,00 ou em prestações iguais de NCr$ **20,00**

* INSTALAÇÃO ULTRAGAZ NCr$ 4,00 MENSAIS

LAVADORA BRASTEMP FILTROMATIC
Em 15 meses pela tabela sem juros e sem entrada

ULTRALAR vai muito mais além! Além da vantagem que damos de preço e prazo

ULTRALAR ULTRAGAZ

Você compra agora e recebe em 24 horas

ASSEMBLÉIA: Rua da Assembléia, 104-A • **COPACABANA**: Rua Siqueira Campos, 143 - Lojas 10, 11 e 12 - (Super Shopping Center) • **BONSUCESSO**: Rua Cardoso de Morais, 68 e 68-A • **MADUREIRA**: Rua Domingos Lopes, 795 • **PENHA**: Estr. Brás de Pina, 96-A • **MEIER**: Rua Arquias Cordeiro, 278 • **CAMPO GRANDE**: Rua Viuva Dantas, 60 - G e H • **SÃO JOÃO DE MERITI**: Rua da Matriz, 133 • **NOVA IGUAÇU**: Rua Otávio Tarquinio, 165 • **CAXIAS**: Avenida Nilo Peçanha, 207 • **NITERÓI**: Rua José Clemente, 47 • **BANGU**: Rua Ministro Ary Franco, 35 • **SÃO GONÇALO**: Rua Nilo Peçanha, 14 - Rodo • **PETROPOLIS**: Avenida 15 de Novembro, 171 • **TERESÓPOLIS**: Rua Francisco Sá, 166 • **NILÓPOLIS**: Avenida Mirandela, 58 • **agora também na rua URUGUAIANA, 154.**

CARTUM JS

N.º 000000000000014
Rio, 11-Junho-67

A GUERRA

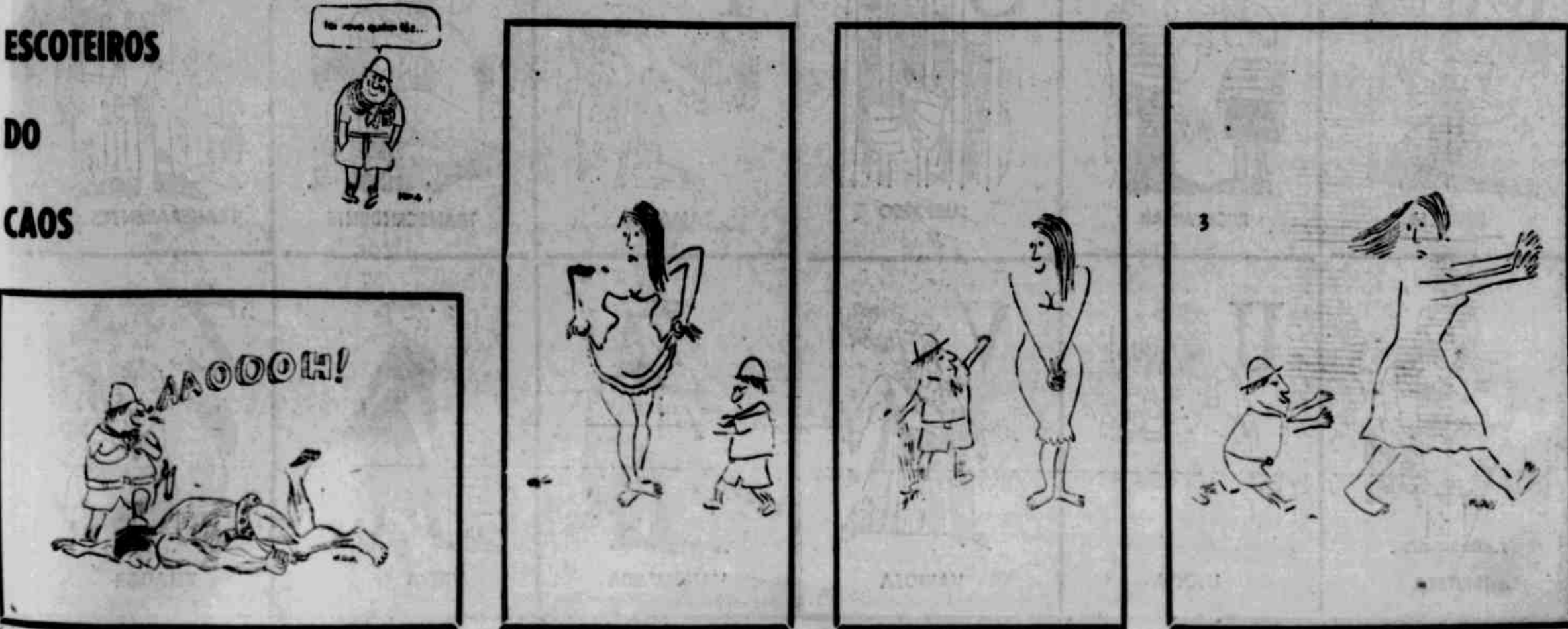
Nunca foi tão difícil tomar uma posição. É necessário ter coragem para afirmar inclusive isso. Mesmo os mais extremados dão aquela paradinha da dúvida antes de responder se são contra ou a favor. Dão a paradinha e depois dão mil voltas e ficam como se estivessem fabricando uma daquelas famosas opiniões que se estavam dando por aí a respeito do filme do Glauber. A terra continua em transe — raramente como agora — e editorial não foi inventado por mineiro; não pode ser "nem contra nem a favor muito antes pelo contrário" tem que estar de um lado ou de outro. Nossa posição é antes de tudo de uma imensa perplexidade e isto não conduz a nada. Nunca uma guerra — ao alcance do nosso conhecimento — estêve tão cheia de implicações da mais diversa ordem. Você para e começa a imaginar um povo jovem e valente, com dois mil anos de sofrimento e perseguições nas profundezas do seu atavismo, recomeçando tudo, o trabalho vigoroso de cada dia, o sonho ao som dos hinos cantados em mil sotaques, os mesmos hinos; aquela esperança gigantesca da magnífica experiência nova, maior que tôda a implicação política que a pudesse estar envolvendo, o jovem vale pelo que sonha e êste sonho era tão bonito. Você imagina essa multidão de jovens vindo de todo o mundo e reunificando o povo épico. Depois você imagina o jôgo terrível jogado por trás dêste sonho. Depois você imagina o que êste povo, apesar de tudo, sofreu ontem mesmo, nas nossas barbas. E a imensa contribuição de sua cultura e de sua férrea vontade e determinação, para o mundo — a validez de tôda a sua luta. E aí você começa a imaginar também que um milhão e meio de párias, em nosso século, também fazem parte de um outro povo sofrido, e foram expulsos de sua terra — cem anos é uma eternidade para uma geração — da mesma forma que o bravo povo de Israel o foi há dois mil anos. E aí você se lembra dos interêsses realmente válidos para os valôres da época em que vivemos — mais importantes do que a felicidade do homem — os interêsses econômicos, o lucro, o poder, a pata do leão, a garra do tigre, mantendo sua posição no mundo que êles julgam lhes pertencer, acima de tudo. E isto acima do sonho e da possibilidade de se realizar uma experiência nova para a humanidade. E um ódio racista, tão terrível quando a sêde de ter mais, como mais um componente do conflito. E o petróleo? Vai ver que tem até texano nesta história, que tem texano em histórias demais, pobre John Fitzgerald Kennedy. Aí, a gente volta a perguntar, ficar de que lado? Nós estamos perplexos, mas, não podemos ficar mudos. E se não fôsse uma saída de mineiro nós diríamos apenas que estamos a favor da paz. Mas, isto também não conduz a nada.

ZIRALDO

JAGUAR e a Auréola

Quem é que você pensa que é? Napoleão Bonaparte?

OS ESCOTEIROS DO CAOS

KLAUS

DICIONÁRIO ILUSTRADO DO CARTUM

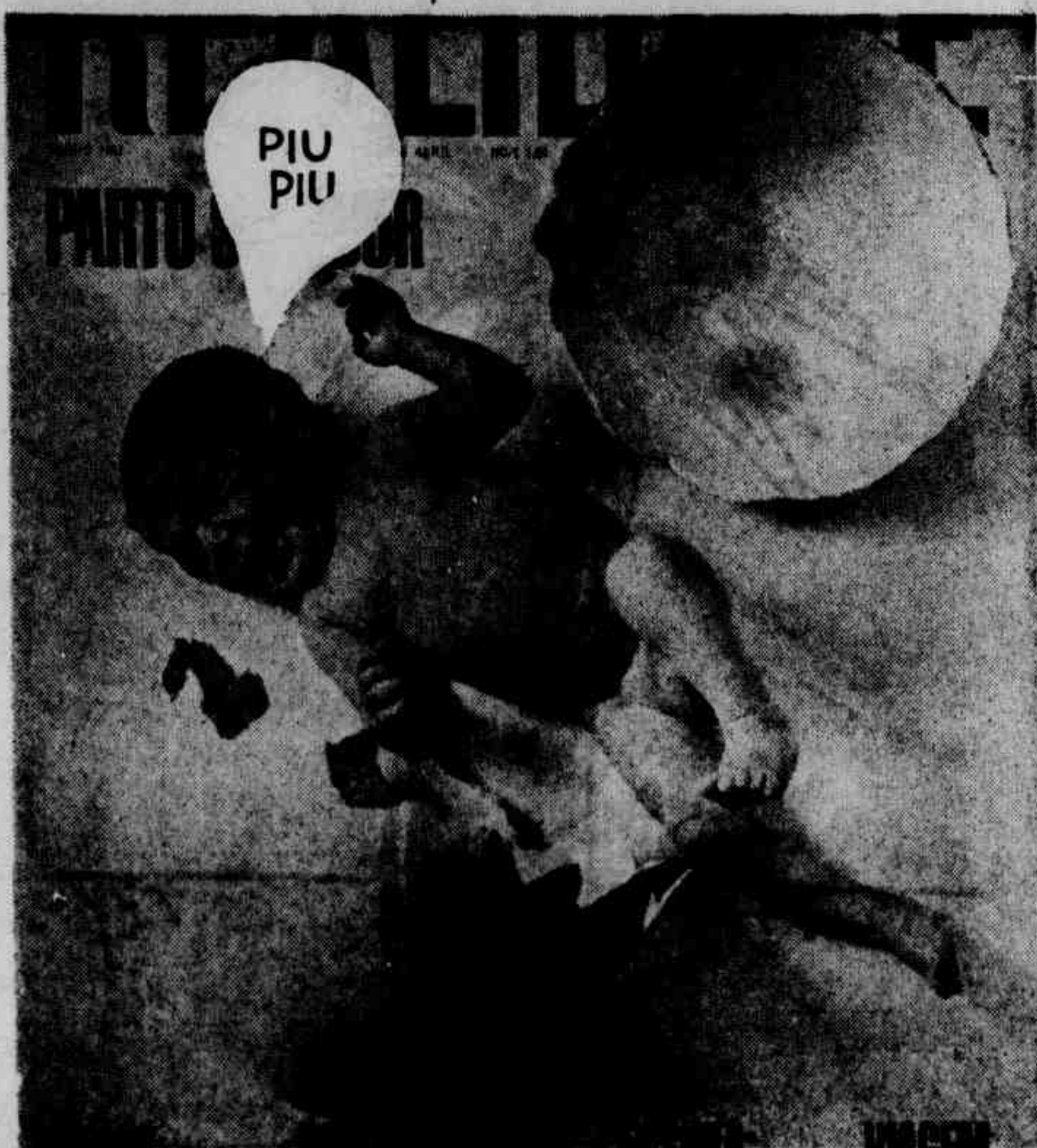
O Cartum — renovador inconteste do humor brasileiro (mas é?) apresenta hoje mais uma novidade, o seu dicionário ilustrado. Esta apresentação se faz inteiramente ociosa uma vez que, pipocas, tá aí, uma página inteira, o título lá em cima, só não percebe quem não quer. Esta apresentação vai valer só pra contar que quem fêz as excelentes ilustrações foi o Marcelo Monteiro, o "Mão-do-Diabo" e o texto, naturalmente, pertence a Antenor Mortentes e o Haroldo Bruoca de Zelandia, o velho.

LOBIANCO

Lobianco tem o seu nome impresso no Expediente de "O Cruzeiro", há mais de vinte anos. Atualmente é chefe de publicidade daquela revista. Nunca fêz desenho de humor na sua vida, nem histórias em quadrinhos, nem ilustrações e, principalmente, nunca fêz gravura, jamais foi considerado um excelente gravador. Mas, isto é o Lobianco da revista "O Cruzeiro", pois êste que o Cartum lança hoje, fêz tudo isto muito bem e nem parente é do outro. E' só xará.

SENSACIONAL REVELAÇÃO CIENTIFICA:

A CRIANÇA NÃO SAI DO ÔVO

Mas há Pessoas, como o FORTUNA, que Custam a Compreender, em Face do Exposto

Não é invenção minha, que não tenho ciência para tanto. Está em tôdas as bancas para quem quiser ver, e só não digo comprar, porque seria propaganda de graça: a gente nasce de um ôvo de granja.

Digo de granja, presumivelmente, porque não posso precisar a espécie que o poria: se palmípede ou galinácea. A não ser que se trate de um ôvo de pernalta ou de peralta cegonha. Outras espécies não emplumadas e também dadas a botar ovos, como cobras e jacarés, estão naturalmente fora de cogitações, pelo próprio aspecto físico dos recém-nascidos.

As crianças são, pois, um produto hortigranjeiro, nunca esquecendo as que nascem dentro de repolhos.

Diante desta maravilhosa concepção ginecológica de maravilhoso bom-gôsto, me pergunto maravilhado (desculpem, mas é que me faltam adjetivos): que outra ilustração mais ilustrativa se poderia querer para uma reportagem sôbre parto sem dor? Pessoas inteiramente despidas, entretanto, de imaginação, em face de um recém-irrompido da casca de um ôvo entregam-se às mais estapafúrdias elucubrações, como por exemplo: considerar que ter uma criança simples, deve doer menos do que ter essa criança dentro de uma forma ovóide que a contenha.

Em momento algum ocorre a êsses alienados, pois não levam a sério a nossa realidade, as extraordinárias conveniências, do ponto de vista promocional, de divulgar-se a imagem de uma criança nascendo de um ovo. Mas os donos das casas de aves (e ovos) a esta altura devem estar bem felizes com o aumento da vendagem dos últimos para casais sem filhos.

Por outro lado, esperavam ver uma criança nascendo, como? E logo na capa de uma revista realmente científica? Semelhantes issos seriam de insuportável cruezo, enquanto que um ôvo pode ser servido frito ou cozido, tanto em público como na intimidade do lar, inclusive na hora da comida, seja por via oral, auditiva ou visual.

Exemplo de ôvo servido oralmente: o chefe da família, no comando da mesa, pronuncia a palavra "ôvo".

Exemplo de ôvo servido auditivamente: mulher e filhos em volta, semicerrando os olhos, imaginam estar comendo um ôvo.

Exemplo de ôvo servido visualmente: está a 1.400 cruzeiros velhos e usuais, a dúzia.

O que falta a essa gente é um pouco de fantasia, de imaginação. Por isso, tudo o que vêem, quando se apresenta um simples ôvo do qual nascem as crianças, é uma total contradição com o título da revista. Já eu, particularmente, não vejo o que possa ter de inaceitável a idéia de um ôvo de Páscoa premiado, tradicional presente de abril.

As crianças nascem de ovos de granja, simplesmente. Tudo o que devemos fazer é dar pílulas às galinhas.

Duas perguntas apenas assaltam a minha penosa ignorância:

1) As crianças nascem do tamanho de um pinto, ou de um ôvo do tamanho de uma criança?

2) Quem nasceu primeiro? O ôvo ou a mulher?

Precisamente para me esclarecer nessas questões de alta metafísica — enquanto pessoas apressadas ou de má fé pretendem que estão mexendo com a mãe da gente — não fiquei só na capa, mas li a explicação da capa. Taqui, na página 4, a sensacional revelação científica:

"A criança não sai do ôvo."

Retiro, portanto, tudo o que disse, mas o jornaleiro não aceita devoluções e a nota continua, tripudiando sôbre a minha perplexidade:

"Mas, se assim está representado um nascimento, é para mostrar que o parto pode ser um ato vivido sem dor, nem sofrimento."

Tapo depressa minhas compridas orelhas, para não ouvir a pergunta que se impõe:

— Entendeu, seu burro?

Pois na condição de quadrúpede, estou realmente por fora do que vai por dentro de uma galinha choca.

FORTUNA

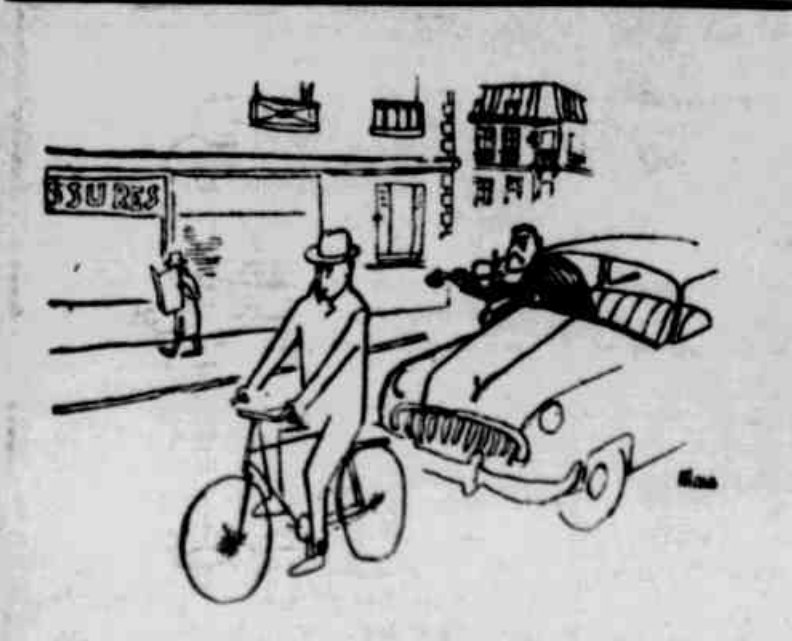
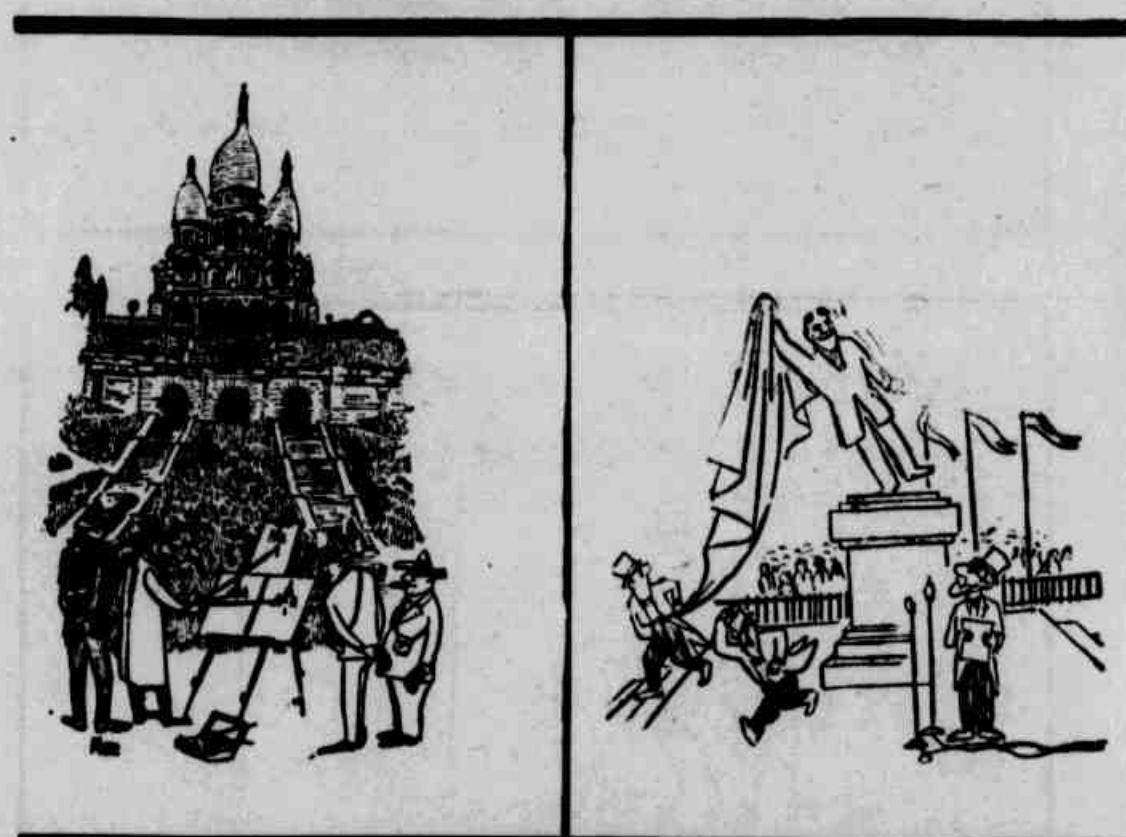
NOSSO DEPARTAMENTO INTERNACIONAL (14)

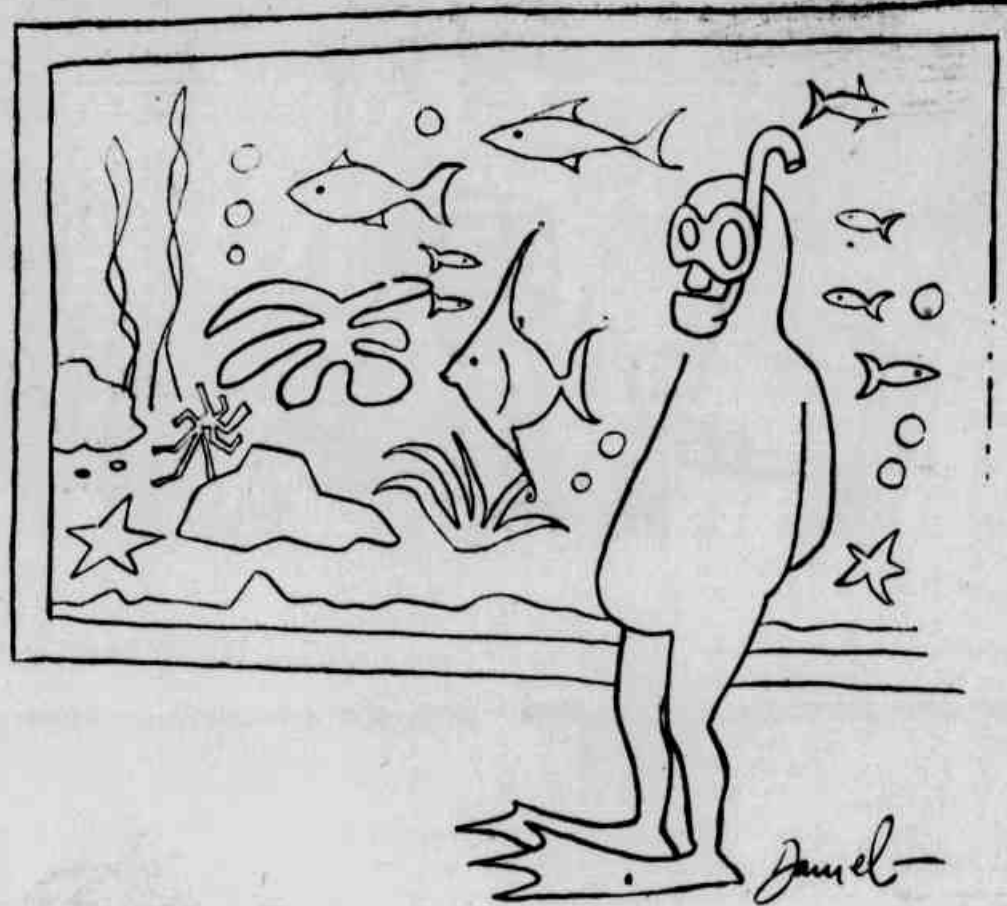
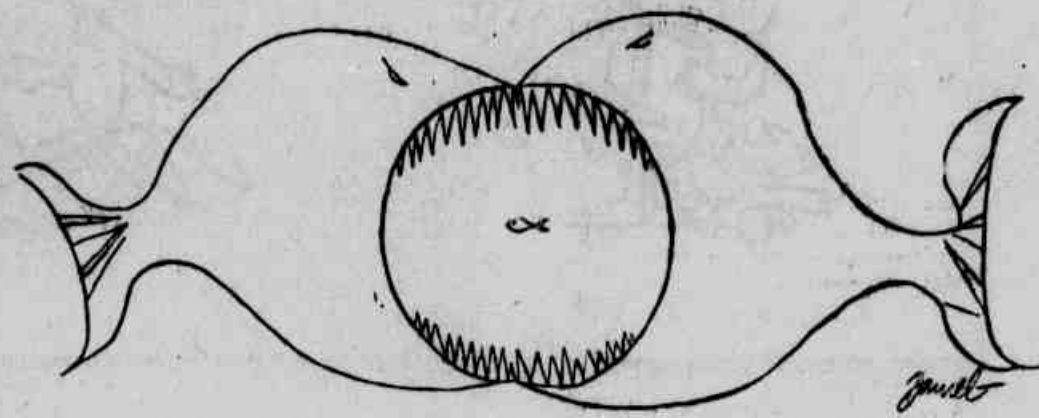
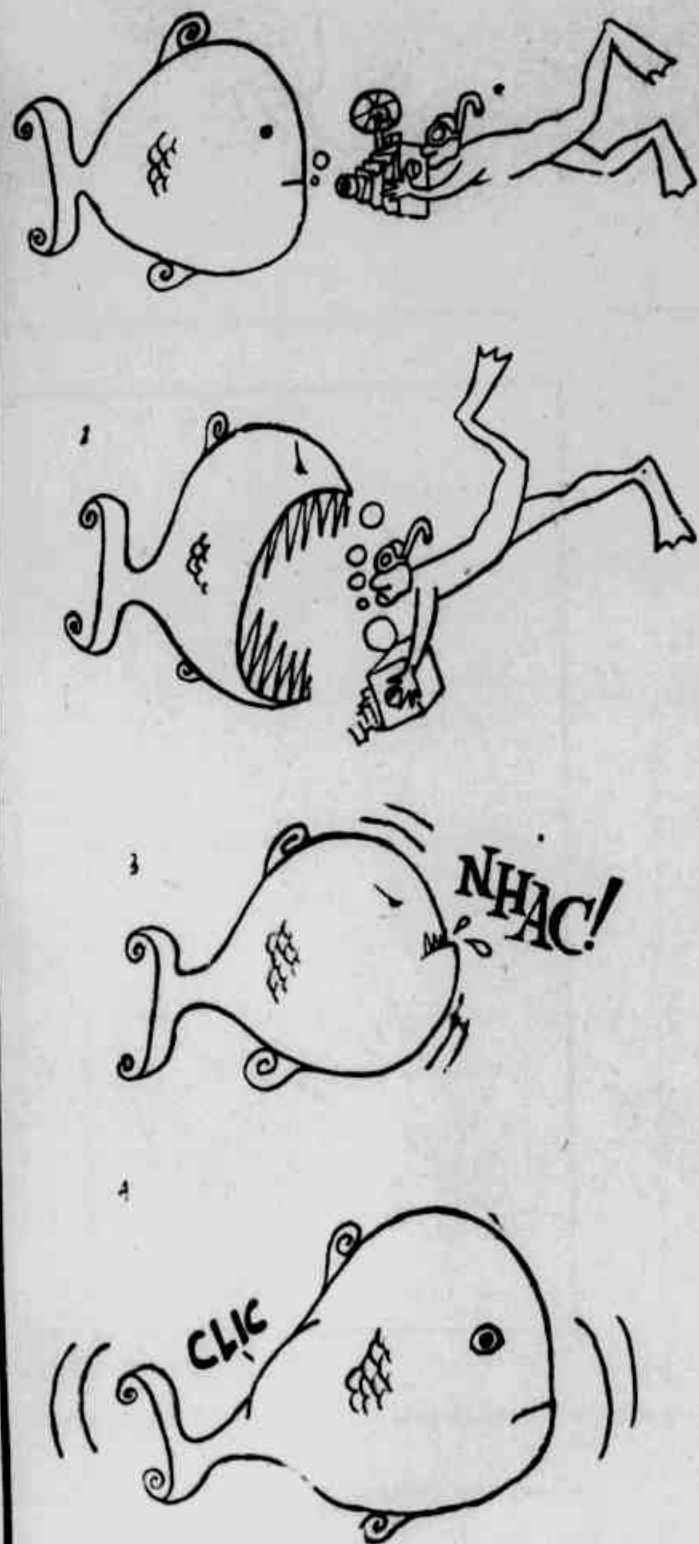
por JAGUAR

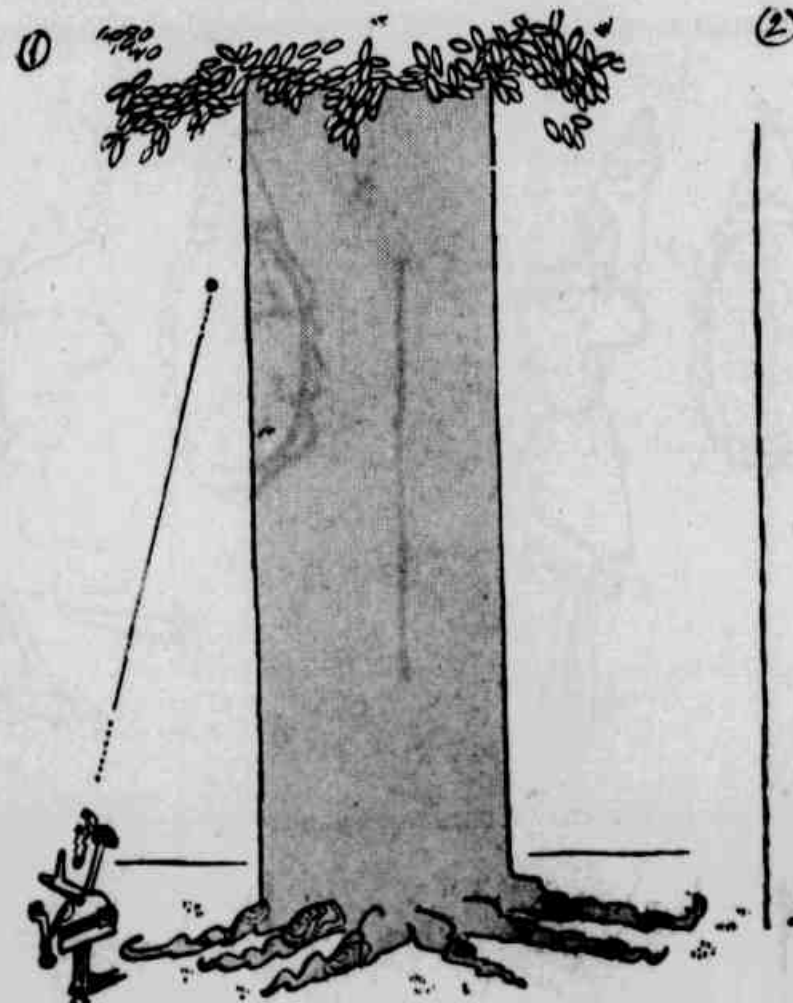
MOSE

Já apresentamos alguns cartunistas (Chaval, Bosc) da equipe reunida por "Paris Match" nos anos cinqüenta. Foi uma espécie de seleção húngara de Armando Nogueira no campo do cartum e cuja influência marcou tôda uma geração de humoristas. A principal qualidade dêsse grupo foi dar o golpe de misericórdia no tipo de humor bem comportado, de piadinhas de salão e "mots d'esprit", tipo Aldebert e Jean Bellus. O recado que êles nos deixaram: o humorista não tem absolutamente a obrigação de entreter a burguesia com amenidades, muito pelo contrário. Devemos isso a êles, Chaval, Bosc e Mose, de quem apresentamos alguns cartuns.

Ao contrário Chaval e Bosc, que ainda se mantêm na vanguarda do desenho de humor e estão mandando uma brasa firme, Mose atualmente com 50 anos de idade e 22 de profissão, retraiu-se, saiu da briga. Mas sem dúvida já tem lugar de honra garantido no futuro Museu do Cartum. A prova são os desenhos que publicamos hoje, alguns já considerados clássicos do gênero. Foram extraídos do livro "Noirs Desseins", editado em 1956.

(Êste, por exemplo, pode ser considerado um clássico do cartum).

DANIEL

Daniel é um jovem (19 anos) tão impetuoso que o sobrenome dêle jà vem no imperativo: Azulay. Azulay faz surf, joga tênis, janta no Country, faz t-shirts, discute Proust e depois disso tudo consegue ser humorista. Um herói.

MARTA

EDUARDA LA INCREIBLE

CLÓVIS DIAZ

MAYRINK

Mayrink se chama Manoel Mayrink Filho e adivinhem de onde que êle é? De Minas, uai. Mayrink veio para o Rio para ser desenhista de histórias em quadrinho ,agora é paginador da revista Visão e, de repente, transformou-se num excelente cartunista, de traço simples e objetivo e de um humor muito puro e muito imaginoso. O rapaz capricha, portanto fiquem de ôlho nêle.